DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
82 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 281 Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de Março de 1920

O commercio e a philosophia chineza

A Associação Commercial reuniu-se hontem, para tomar conhecimento de um memorial que lhe foi dirigido por grande numero de associados, contra as arbitrariedades e vexames de que são victimas, por parte dos funccionarios da Junta do Abastecimento. — e deliberou enviar ao presidente da Junta uma representação de protesto contra aquelles factos; e outra ao presidente da Republica, expondo-lhe a situação do commercio brasileiro, e pedindo-lhe, a titulo de experiencia, a revogação provisoria das tabellas do Commissariado, da Junta, ou que outro nome tenha ou venha a ter.

Resolveu tambem consultar dois jurisconsultos sobre a legalidade do regulamento da Junta e sobre a constitucionalidade da lei que a creou.

Os exames soffridos pelo commercio já estão amplamente divulgados; são as casas varejadas por funccionarios, arrebatados que levam a sua audacia e a sua arrogancia a ponto de exigirem a exhibição de facturas, de livros commerciaes e dos documentos mais intimos das casas de negocio, especialmente garantidos em sua inviolabilidade por leis expressas e irrecusaveis.

Ora, é profundamente doloroso, é humilhante, é deprimente, é revoltante, que em pleno seculo XX, a Associação Commercial, como orgão representativo do commercio de uma nação livre, se veja na contingencia de reunir-se para protestar contra abusos deste jaez.

Em que terra nós estamos?

O presidente da Junta, os funccionarios que ahi trabalham, não sentem a vergonha desses actos que praticam, a pesar sobre a nação inteira? Será ainda preciso que se lhes venha dizer que esta funcção de esbirros e beleguins autocratas está fóra do seculo, da expressão das leis e é incompativel com a dignidade de cada um?

Infelizmente, foi este retrocesso a que nos lançou o governo imprevidente, covarde e nefasto do sr. Wenceslau Braz, — o mais nefasto de quantos temos tido, até hoje.

E' preciso que estas verdades sejam ditas para que mais tarde possam elles pesar, no momento da apuração das responsabilidades de cada um.

Quanto á representação ao presidente da Republica, parece-nos de effeito duvidoso.

Ninguem desconhece, por exemplo, as opiniões do sr. Simões Lopes, sobre o Commissariado de Alimentação, que corriam por ahi publicadas e glosadas. No emtanto, elle as encolheu e contrariou ao assumir a direcção dos negocios da pasta do commercio.

Sobeidal dizia que depois do amor correspondido a maior felicidade é o poder; e, realmente, dir-se-ia que o ambiente e as solicitações do poder operam uma transmutação brusca em certas cerebrações, que passam a encarar os mesmos factos por prismas differentes.

O mesmo phenomeno se deu com o sr. Pereira Lima, que assignou o decreto de creação do Commissariado.

Que dirá então a nova representação ao presidente da Republica?

Mais uma vez a Associação Commercial vae se ver forçada a fornecer a homens que estudaram, viajaram e governaram, noções rudimentares de economia politica.

Dir-lhes-á certamente, que a escassez de certos generos no mercado. já é o fruto previsto do Commissariado; que só a concorrencia commercial póde marcar preços de consumo; que a oscillação destes preços obedece a um rythmo limitado e conhecido — a alta produz a affluencia de generos ao mercado e a affluencia dos generos produz o seu barateamento; que os preços maximos, quando tudo está mais caro, tiram a compensação do lavrador, que deixa de plantar, motivando a escassez que faz a alta; que, portanto, esse preço minimo longe de beneficiar o consumidor, o prejudica; que outras nações mais sabias, como os Estados Unidos, em identicas circumstancias, em vez de marcarem preços maximos, fixaram preços minimos de consumo, que garantissem antecipadamente ao lavrador um lucro razoavel; que o governo deve resolver a questão dos transportes, que, no caso, é primordial; que o açambarcamento de generos é impossivel porque exigiria formidaveis organizações financeiras de que o commercio do Rio de Janeiro não dispõe; que a fixação de tabellas impede a organização de "stocks" que barateiam a vida e que num dado momento pódem contribuir como elementos de defesa da população...

Dirá sem duvida a Associação Commercial estas e outras verdades.

Mas conseguirão estas noções agudas e vibrantes romper a muralha da philosophia chineza do governo?

Esperemos, ainda uma vez, que sim.

TRANSPORTES ESTRATEGICOS

Quem quer que se queira interessar pelo problema da defesa nacional ha de, por força preoccupar-se muito sériamente com a questão dos transportes estrangeiros.

Toda a operação militar comporta uma mobilização e uma concentração.

Está claro que nos não referimos ás questiunculas de ordem interna, mesmo porque não seria admissivel a organização de um exercito, tendo por fim as lutas fratricidas. E, ainda ahi, sem meios de transporte, não é possivel o deslocamento de tropas.

Quando cogitamos, porém da formação de um exercito, somos levados, naturalmente, a encarar a possibiladade de um embate de forças com os que vivem mais proximos de nós. Nem nos molestamos quando os nossos vizinhos baseam suas organizações militares na hypothese de, um dia, virem a pelejar comnosco.

As guerras irrompem, quando menos são esperadas, a despeito das previsões dos pacifistas que, em theoria já estabeleceram o reinado da fraternidade universal.

Desejar a paz é justo e recommendavel; mas concorrer para a fraqueza da patria deveria ser considerado imperdoavel crime.

Temos, para pezar nosso, muitos patricios que, occupando posições em todos os departamentos da coisa publica, não trepidam em mover a mais desapiedada guerra a tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento militar do paiz.

E não faltam os que, blasonando sentimentos patrioticos, pensam que não é preciso termos exercito, porque este se improvisa de subito, mal nos chegue a noticia que as nossas fronteiras tenham sido invadidas.

Contra a fantazia dos pacifistas fala, infelizmente, a realidade dos factos.

Não nos cansaremos de repetir que sem estradas de ferro é inutil termos exercito.

E por estradas de ferro não devemos julgar, o que possuimos para as nossas fronteiras.

O ministro da guerra teve a demonstração frizante da verdade que vimos affirmando, na difficuldade encontrada para o transporte de alguns matungos de Saycan para esta capital.

Quando um serviço tão simples assume as proporções dos factos impossiveis, nem é bom conjecturarmos o que seria uma concentração.

Dentro as companhias encarregadas de trechos da Estrada do São Paulo e Rio Grande, todas bem longe de satisfazer as exigencias militares, occupa posição de destaque, pelo estado de desorganização a "Auxiliaire", quasi nas portas da fallencia por falta de material.

Dando de barato que todas estas companhias tivessem os seus trechos em boas condições e dispondo de material, ainda assim seria indispensavel a construcção da Estrada Rio Negro a Caxias, pedida ao Congresso pelo general Aguiar, quando ministro da Guerra.

Não se comprehende o esquecimento votado ao Estado-Maior, quando se trata de assumptos que se relacionam com a nossa defesa.

Temos o habito de nos julgarmos entendidos em tudo e dahi a Inspectoria de Estradas de Ferro, os ministros da Viação, se julgarem em condições de resolver os assumptos que cabem ao Estado-Maior.

Em nenhuma parte do mundo dá-se este curioso phenomeno de serem as funcções de estado-maior desempenhadas por quaesquer pessoas.

Como o presidente da Republica timbra em se responsabilizar pelos actos do governo, exercendo o presidencialismo, pedimos sua attenção para o estado precario em que se acham as nossas chamadas estradas estrategicas, ao mesmo tempo que seja dada ao Estado-Maior a autoridade que lhe compete, como organizador da nossa defesa.

Na Camara se acha um projecto sobre estradas de ferro e pelo qual o presidente bem poderia se interessar.

E' preciso que não prevaleçam pontos de vista philosophicos ou religiosos, quando se trata da segurança do paiz. E emquanto funccionarios publicos philosopharem, o tempo se vae passando sem termos estradas que sirvam aos nossos interesses militares ou economicos.

A PREFEITURA, A LIGHT E O IMPALUDISMO EM SANTA CRUZ

A epidemia do impaludismo em Santa Cruz, tão explorada este anno pelos politicos daquella localidade, não é mais grave nem mais extensa do que a que ali explode todos os annos, nas épocas de calor e de chuvas abundantes, que augmentam as perennes inundações de toda a baixada das regiões do D. Federal, desde Santa Cruz a Campo Grande, e no E. do Rio, desde Itacurussá a Itaguay até Queimados e Belém.

Conjugam-se no verão todas as condições optimas de desenvolvimento e actividade dos mosquitos transmissores do impaludismo, e dahi as explosões epidemicas periodicas entre as populações de toda a área prejudicada pelas inundações.

Já mostrámos que a causa de tudo isso reside no augmento consideravel do volume das aguas, pelo desvio feito pela Light, de um rio da bacia do Prahyba para a do Guandu'.

Não é apenas Santa Cruz que soffre as consequencias desse estado de coisas. O mal se estende a Campo Grande, a Itaguahy, a Mendes, a Queimados e Paracamby, a Jeronymo de Mesquita e Engenheiro Neiva.

O augmento enorme das aguas do Guandu' e do Itá accarreta o do rio Sant'Anna, que banha toda a região da baixada fluminense desde Bomfim a Queimados.

Em toda essa região o impaludismo é endemico, com terriveis surtos epidemicos no verão.

Isso é historia antiga.

Emquanto não for encarado o problema hydrographico da região, com animo decidido de dar curso ás aguas accumuladas na baixada de Santa Cruz, na estação das chuvas como agora, pelos rios que não comportam o seu volume, qualquer providencia, além do tratamento intensivo e systematico dos doentes, é contraproducente, porque servirá apenas para moer dinheiro e manter a mesma condição pathologica.

Ainda esses factos se verificam em pequena escala na parte oeste de Santa Cruz, onde as inundações duram agora muito pouco, esgotadas pelos rios.

Mas que dizer da parte léste, nas Areias Brancas, onde, durante o anno inteiro, immensos pantanos se estendem, a perder de vista, sem saida, a procrear mosquitos.

A Prefeitura já verificou estes factos? Ahi está o verdadeiro mal constante, nas vizinhanças das povoações.

Essa calamidade se estende ainda a toda a baixada do E. do Rio, nas bacias do Iguassu' e do Sarapuhy. As populações de Magé, Mauá, e a de toda a região servida pela Linha Auxiliar desde Pavuna a Paes Leme, e pela Rio do Ouro em todos os seus ramaes, de Pavuna em deante, estão passando pelos mesmos transes, assoladas pela epidemia periodica de impaludismo, e algumas dellas sem ao menos o recurso do alcaloide especifico, porque fóra da acção benefica dos Postos Sanitarios de Prophylaxia Rural.

Estamos informados de que só nos Postos de Prophylaxia de Santa Cruz e de Itaguahy foram consumidos, de dezembro do anno passado até o mez corrente, mais de 30 kilos de saes de quinino em injecções e por via gastrica.

Os Postos da Gavea, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba, Bangu', I. do Governador, S. João do Merity, Anchieta, Nova Iguassu', Merity e Raiz da Serra consumiram cerca de 50 kilos.

A quinina é feita ingerir pelos doentes, ou nelles injectada nas sédes dos Postos, ou em domicilio, nas visitas systematicas de medicos e guardas sanitarios.

O tratamento exclusivo dos impaludados, a menos que seja instituido rigorosamente em corpos arregimentados, ou em individuos hospitalisados, ou em serviços publicos, onde se possa estabelecer a sua obrigatoriedade, não impede a epidemia da doença, mas salva muita gente, e evita que em muitos doentes a infecção passe ao estado de chronicidade, em que os parasitos adquirem a forma sexuada, infectante dos mosquitos.

E emquanto não se executarem nessas vastas regiões as medidas basicas de prophylaxia, dependentes de obras de engenharia sanitaria para um bom regimen hydrographico, outra coisa não ha a fazer, senão saturar essa gente de quinina nas épocas epidemicas.

Nem todos os doentes procuram a medicação especifica, e muitos são os que a recusam, sem que a autoridade sanitaria possa obrigal-os ao tratamento.

Outros recorrem aos espiritas e charlatães de toda especie e vão assim passando ao estado chronico da doença, ou caminhando mais depressa para a cova.

E assim se estabelece a endemia nas regiões, com os surtos epidemicos periodicos de todos os annos, até que os poderes publicos queiram ver a causa de tudo isso e se resolvam a executar as medidas de saneamento indispensaveis.

EXPORTAÇÃO DE MINERIO

O interesse que deixa, para o paiz, a simples exportação de minerio de ferro, não é pequeno, como se procurou fazer crer, no debate travado a proposito do caso siderurgico. O assumpto interessa principalmente a Minas, um grande Estado, farto de recursos naturaes, mas inexplorados e sómente em parte conhecidos. Considerada a variedade e extensão desses recursos, o papel que elle até aqui tem representado na economia da antiga provincia, é de exiguo valor, se bem apreciadas as suas innumeras possibilidades de utilização.

Sem discutir algarismos, que só a conveniente exploração virá um dia precisar, é admissivel que, uma vez bem organizados serviços especiaes, o minerio possa ser economicamente exportado para os mercados do hemisphério Norte. Em taes condições, póde-se computar que em salarios, despesas de extracção e em transportes, ficarão no paiz no caso da Victoria a Minas, não menos de oito mil réis por tonelada. Para uma exportação de seis milhões de toneladas esse coefficiente corresponde a quarenta e oito mil contos annuaes. Em sua quasi totalidade ficará esse dinheiro em Minas, que tem lavoura e industria capazes de alimentar e vestir os seus operarios.

Poder-se-á contestar a rigorosa exactidão dos algarismos acima apresentados, mesmo que não haja melhores fundamentos para discutil-os. E' fóra de duvida, porém, que realizada a exportação do minerio de ferro, uma somma de muitos milhares de contos augmentará consideravelmente a riqueza publica mineira. Esse facto não póde constituir tal uma bagatella: muito ao contrario, representará um enorme factor de propulsão economica, principalmente em um Estado cuja fortuna em circulação é bem menor do que deveriam permittir a sua extensão, os seus recursos abundantes e a sua elevada população.

A noção de que a exportação do minerio constitue um negocio despido de interesse para a economia mineira, provém seguramente da exposição que, á pagina 15 de sua monographia sobre a "Industria Siderurgica", faz o actual secretario de Viação e Obras do Estado de Minas.

Foi talvez o primeiro rebate dado contra os estrangeiros — "sic" — "caçadores de minerios de ferro reunidos aos "aventureiros indigenas".

Por muito tempo ainda não sairemos deste circulo: os homens de iniciativa e experiencia serão tidos por aventureiros e os outros, a quem falha a pratica das coisas, não deixarão de ser theoricos. E á mercê de uns e outros é que oscillará o progresso do paiz E a qual de ambos deverá este ser mais reconhecido?

São palavras textuaes da memoria alludida:

> "Vejamos quaes sejam os lucros que a exportação de minerios de ferro lhes assecura" — aos caçadores e aos indigenas.
>
> "Ninguem ignora que, immobilizando-se um capital de dois milhões de francos em installações para explorações de minerio de ferro se poderá obter a tonelada sob o wagon a 500 réis; visto como a tarifa, é de 8 réis por tonelada-kilometro e tomando-se o percurso medio de 500 kilometros o minerio poderá ser posto a bordo a 5$000. Computando-se câes 500 réis, imposto de 200 réis de exportação e addicionando 20 o|o para eventuaes, administração, etc., o minerio ficará a bordo a 6$200."

Como se vê é um magnifico castello, applicado é verdade ao caso da ex-concessão Wigg. Que, na pratica, mesmo naquelle tempo, as coisas se passavam de modo muito differente, prova-o a referencia feita á pagina 20 da mesma monographia, quando o autor compulsa, então, um caso concreto:

> "O custo médio de uma tonelada de fonte não fica a usina (Esperança) em mais de 69$000, apezar de alimentar seus fornos com minerio de ferro de proveniencia das jazidas de Burnier ao preço de 3$200, posto sobre wagons da Central."

Esse minerio de Burnier, de que já muito antes de 1914 eram remettidas ao forno alto de Esperança, algumas duzias apenas de kilometros distante, é um deposito natural de minerio partido ou rolado, situado á margem e a cavalleiro da estrada de ferro, e que, para ser carregado em vagões, apenas precisa ser escorregado pela pá do mineiro. E' um deposito excepcional, mas escasso, como egual nem de tão barata exploração, de certo, haverá outro no mundo inteiro.

Se esse, no vagão, custava 3$200, não se póde bem comprehender, a despeito do maravilhoso apparelhamento moderno, como o restante minerio de Minas, sujeito a extracção por explosivos, transporte de 500 kilometros e transbordamentos, pudessem um dia vir a custar a bordo, no Rio, 6$200!

Só o transporte na Central custa, pela nova tarifa, agora, para o minerio de manganez, mais de 20$000, e o imposto de exportação, exclusivo do minerio de ferro, presentemente cobrado pelo Estado, é a metade daquelle pretenso custo a bordo.

Aquelles caçadores estrangeiros e estes aventureiros indigenas, ainda merecem maior censura, por se terem mostrado matreiros, não se deixando embair por tão gordas perspectivas de lucros: minerio a 6$200 a bordo, no Rio, com 4$200 de margem de lucro, em concorrencia com o de Bilbáo!...

A noção de que o minerio de ferro exportado não deixa beneficios compensadores ao Estado de Minas assenta, pois, em fundamentos menos exactos.

Foi da mesma exportação de um minerio similar, que as populações marginaes da Estrada de Ferro Central, entre Barbacena e Diamantina, apenas partilhando exiguos salarios, em tres annos de guerra, gozaram de uma prosperidade marcada, bruscamente interrompida, quando fizeram cessar esse commercio. Ainda, mais, foram os lucros restantes dessa mesma exportação, accumulados por um pequeno grupo de exportadores, favorecidos, é verdade, mais pela fortuna do que pelo proprio descortino, mais pela providencia alheia do que pela propria, que permittiram se iniciassem aqui, com capitaes nacionaes, uma serie de valiosos emprehendimentos tanto commerciaes como industriaes.

A exportação de "grandes massas" de minerio de baixo valor, por si só, provoca um consideravel affluxo de dinheiro em ouro, que actua favoravelmente em nossa balança commercial e, passando a girar no paiz, ao impulso do interesse e da capacidade ou arguncia dos seus transitorios detentores, constitue força consideravel fomentadora de outras riquezas. O minerio de ferro exportado, independente de qualquer desenvolvimento metallurgico, representará, na economia do Estado de Minas, o mesmo papel que o café em S. Paulo, o trigo na Argentina, a borracha no Amazonas. Para um paiz novo, que dispõe de capitaes mofinos, essa exportação por si só será de um valor inapreciavel como factor de desenvolvimento.

Taes principios elementares de economia, nem todos se esforçam por entender, mas devem elles merecer a meditação dos governos e todos os sinceros patriotas.

Arrojado LISBOA.

O AUGMENTO DE ALUGUEIS

(De JUSTINUS)

— Por que vae preso aquelle sujeito?
— Roubou para poder pagar o aluguel da casa...
— Teve sorte, agora vae ter casa sem pagar o aluguel.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Ensino superior".

"O regimen da autonomia universitaria, como existe entre nós, não tem parallelo, que nos conste, senão na velha organização do mandarinato letrado da China, do tempo dos imperadores mandchús. Os organizadores do actual regimen copiaram as leis organicas das velhas universidades européas, sem levarem em conta as circumstancias historicas que modelaram o feitio daquellas instituições seculares. Na Europa, as universidades apparecem espontaneamente, como nucleos de cultura leiga, desde que a mão forte dos senhores feudaes estabelece um pouco de ordem no chaos anarchico deixado, como resaca da tempestuosa passagem dos barbaros. Essas universidades, surgidas espontaneamente, nada tinham a ver com o Estado, que, aliás, ainda não existia, com a fórma que lhe deu a revivescencia das noções do direito publico da antiguidade classica na Renascença. As universidades surgidas sem apoio, encaradas com desdem pelos senhores feudaes, incultos e brutaes, suspeitadas pela Egreja, como nucleo de infidelidade e de possivel resurgimento do paganismo, incomprehendidas pelos camponios boçaes e apenas apoiadas pela burguezia intelligente das cidades, não podiam, pela propria força das circumstancias, ter outra organização que não fosse autonoma. Com o correr dos tempos, essa autonomia foi cerceada pela intervenção do Estado moderno que, pouco a pouco, ia avançando em todos os campos da actividade social.

Não precisamos accrescentar argumentos para mostrar como é absurdo applicar, aos nossos institutos de ensino superior, um regimen, surgido na Europa em virtude do determinismo de circumstancias diametralmente oppostas aos factores da cultura entre nós. Aqui, longe de surgirem espontaneamente os institutos de ensino foram creados pelo Estado, e o Estado tem sido o orgão propulsor da diffusão de toda a cultura universitaria neste paiz"

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Em todos os circulos diplomaticos europeus provocou geral desapontamento o voto do Senado americano, recusando-se a ratificar o tratado de Versalhes. Desse desapontamento é uma prova viva a acrimonia com que varios jornaes da Europa, sobretudo inglezes, orgãos mais ou menos officiosos, estão a referir-se ao facto.

Ha em tudo isso um sentimento de injustiça que é preciso assignalar. Quaesquer que sejam as divergencias do imperialismo diplomatico europeu com o idealismo politico do Senado americano — e essas divergencias são sem duvida radicaes — a verdade é que o concurso dos Estados Unidos na guerra não foi apenas decisivo, foi definitivo. Sem grandes aspirações materiaes, economicas ou politicas a realizar na Europa, o governo americano deliberou intervir no conflicto internacional com o objectivo de abrevial-o, e não só de o abreviar pura e simplesmente, mas de o resolver de modo favoravel á victoria do bloco da "Entente".

Firmada essa attitude, os Estados Unidos, nada tendo pedido á Europa, tudo, entretanto, lhe deram: desde as munições até ao credito, antes da belligerancia; desde o factor humano até ao minimo detalhe do equipamento, após o seu rompimento com a Allemanha, realizando o milagre de estabelecer, com o trafego intenso dos seus navios entre a costa americana e a costa franceza, uma verdadeira ponte fluctuante sobre a qual marchasse o Exercito da grande Republica, para pagar a La Fayette a divida de Washington".

"O IMPARCIAL"

"A Superintendencia na pratica".

"Ha tempos, a proposta de uma nota do Ministerio da Agricultura, acerca das faculdades attribuidas ao Commissariado da Alimentação, hoje chrismado de "Superintendencia do Abastecimento", tivemos ensejo de fazer notar aos negociantes até onde o poder publico julgava licito alcançasse o raio de acção desse apparelho exdruxulo, aberrante de nosso systema legislativo, e, mais que isso, do proprio estatuto constitucional.

De facto, a doutrina pregada nessa nota era simplesmente a de que cabia aos empregados da Superintendencia o exame de livros das casas commerciaes, para verificação, por exemplo, dos preços de compra de generos que constituem objecto do negocio pelas mesmas realizado.

Na occasião, recordamos que, conforme a nossa legislação relativa ao assumpto, o exame de livros sómente é permittido mediante mandato judicial, e tem de se limitar ao ponto sobre que verse a questão. Ora, pela theoria, certamente revestida da mais lidima juridicidade, do preclaro ministro da Agricultura, um funccionariozinho da superintendencia ficava armado do poder de, quando lhe aprouvesse, devassar a escripta de tal ou qual commerciante, a pretexto de apurar se o mesmo frauda as medidas — acertadissimas e em extremo proficuas, como todos sabem... — da repartição cujo subordinado é.

Não se parou na ameaça; e neste ponto é dever nosso fazer justiça á coherencia com que a Superintendencia, amparada pelo ministro da Agricultura, persiste em suas opiniões, absurdas e erroneas embora, como toda a gente de bom senso reconhece.

Passou-se á pratica. E hontem, quem a certa hora transitava pela rua do Rosario teve de assistir, contristado, ao espectaculo que dava um fiscal qualquer da Superintendencia, a reclamar, com energia tanto mais descabida quanto de todo indebito, que lhe fossem exhibidos os livros da casa Teixeira Borges; isso era feito de modo tal que provocou um verdadeiro escandalo, agglomeração de curiosos e commentarios — seja dito desde logo — bem pouco favoraveis ao proceder do preposto da repartição alludida".

"A FOLHA"

"A Superintendencia do Abastecimento".

"Ha, em outro ponto deste jornal, uma carta do Superintendente do Abastecimento.

Nós não temos nenhuma sympathia por essa repartição, que nos parece francamente prejudicial ao desenvolvimento economico do Brasil.

Fixando os preços dos generos, a Superintendencia não póde deixar de ser um pouco arbitraria, mesmo esteja animada das melhores intenções. E quando ella consiga que nas grandes cidades esses preços sejam razoaveis, para os consumidores, só chegará a esse resultado prejudicando productores do interior.

Praticamente, póde-se dizer, portanto, que a Superintendencia é uma repartição creada "a favor" das grandes cidades, especialmente do Rio de Janeiro, e "contra" o resto do Brasil.

Isso se vê bem no caso dos marchantes mineiros, que não são tão bem attendidos como deviam ser, porque se procura favorecer a população desta cidade.

O governo federal quer trabalhar mais ou menos tranquillo aqui na sua séde. Dahi o preferir prejudicar o resto do paiz, comtanto que a Capital, onde elle está installado, goze de certas regalias.

Esta é, no fim de contas, a razão de ser da Superintendencia."

"A TRIBUNA"

"A paz e o Senado americano".

"A impressão que nos deixa, no espirito o acto do Senado norte-americano, rejeitando o tratado de Versailles — impressão dominante, forte, e que por si só exclue a necessidade dos innumeros outros argumentos, que no caso occorrem numa demonstração palpavel do erro yankee — é que os norte-americanos não comprehenderam o alcance a verdadeira significação da guerra européa. Observe-se a attitude dos Estados Unidos, desde que se declarou o conflicto e havemos de concluir que a psychologia do gesto do Senado é a mesma que determinou a primitiva posição de expectativa dos Estados Unidos em face da luta; é a mesma que redigiu a mensagem pró-paz do presidente Wilson; é a mesma que mais tarde levou esse paiz á guerra; é a mesma que poz na bocca do ministro da Marinha Daniels a famosa recommendação referida pelo almirante Sims, quando este partiu, chefiando a esquadra, para as aguas européas: "Cuidado! porque não sabemos de que lado vamos formar"; é a mesma que inspirou as intransigencias do sr. Wilson, durante os trabalhos da Conferencia; é, finalmente, a mesma que recentemente fez o sr. Wilson proferir o anathema de "imperialista" contra a França — a incomprehensão, das verdadeiras causas e da verdadeira origem do grande conflicto, a deficiencia mental para apprehender a exacta significação da grande convulsão social e das suas consequencias politicas e economicas."

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ainda o "caso" da extradição do Kaiser

Referindo-se á extradição de Guilherme II, pedida pelos governos alliados ao da Hollanda, o correspondente diplomatico do "Daily Chronicle", crê-se autorizado a dizer que o governo da rainha Guilhermina, por sua vez proporá a internação do kaiser na nova residencia que elle actualmente occupa em territorio hollandez.

"A falta de melhor, diz um jornal londrino, exigir-se-iam garantias sufficientes que envolvessem a responsabilidade dos Paizes Baixos. A questão será examinada no correr da conferencia que na proxima quinzena terão em Londres os primeiros ministros da França, da Inglaterra e da Italia.

O sr. Karl Kautsky, chefe socialista, encarregado no começo da revolução de catalogar os documentos relativos ás responsabilidades da guerra, publicados no inicio deste anno e que dera a jornaes hollandezes e inglezes as annotações feitas pelo kaiser á margem dos respectivos papeis, em um artigo da "Berliner Volkszeitung" precisa nitidamente sua opinião a respeito da extradição do ex-imperador e da entrega dos culpados da guerra:

"Quiz advertir o estrangeiro que mesmo no interior da Allemanha havia adversarios declarados da politica do kaiser que deliberadamente repelliam a idéa da sua extradição para julgamento perante um tribunal composto de seus inimigos. O comparecimento de Guilherme II perante um tribunal inimigo, longe de pôr um fim ás tentativas de reacção, pelo contrario, só resultaria em dar-lhes maior força. Guilherme II passaria, então, a figurar como um martyr aos olhos allemães.

"Parceria que se o julga não porque tenha elle commettido taes ou quaes crimes, mas por seu amor á causa allemã. Sua popularidade se tornaria desde então immensa, e só poderia elle tornar um pretendente terrivel, que poria em perigo a existencia da propria Republica allemã.

"Eu julgaria gravissimo erro da "Entente", se teimasse esta em manter inflexiveis as suas exigencias quanto á entrega de Guilherme II. E faço abstracção de outras razões, juridicas ou moraes, que se oppõem a semelhante medida. Em todo o caso, devem os alliados cingir-se ás decisões da Hollanda. A transferencia do ex-imperador para uma ilha qualquer, tornaria bem mais difficil a seus amigos allemães uma conspiração em seu favor.

"Apresentei e sustentei essas opiniões, não como exigencias, mas como sendo o "maximum" que a "Entente" está no direito de exigir, em logar da entrega e do processo e julgamento.

"Nas entrevistas que concedi aos jornalistas estrangeiros sobre a extradição do velho kaiser, uma questão sempre se me afigurou muito mais importante que a da entrega de Guilherme II: é a da entrega dos allemães que são tidos por culpados de violação das leis da guerra. Procurei demonstrar, até á evidencia, aos jornalistas estrangeiros, que essas exigencias acarretariam consequencias perigosissimas para a Allemanha e para a Europa inteira.

"Pacifistas convictos, que alimentavam o odio mais profundo contra os responsaveis da guerra, acham que para chegar-se a estabelecer de modo positivo uma verdade imparcial, é impossivel empregar-se um tribunal militar composto de inimigos.

O estabelecimento de uma verdade imparcial seria muito mais efficaz para a purificação da atmosphera moral, que o mais severo castigo imposto aos culpados.

Parece-me, pois, que o kaiser deveria ser citado a comparecer perante um tribunal civil allemão. A "Entente" desempenharia nelle seu papel de accusadora, e poderia sempre appellar para um tribunal superior, por exemplo o tribunal de um paiz neutro, como a Suissa."

O sr. Kautsky termina fazendo um appello, não ao odio, mas á reconciliação, para obter-se a qual convida a trabalharem de commum accordo a Allemanha e os seus inimigos.

Emquanto as controversias proseguem, os jornaes allemães referem que a irritação provocada pelo pedido de entrega dos culpados avoluma e alastra-se por toda a Allemanha. Assembléas reunidas em Dresde, Magdeburgo e outras cidades ergueram protestos vehementes contra as entregas exigidas, declarando que ellas são principalmente consequencia de denuncias calumniosas, que mesmo a absolvição ulterior não seria satisfação bastante para a offensa soffrida, e que tambem a Allemanha tem o direito, de exigir garantias, e deve exigil-as.

O conto d'O JORNAL

A PELLE DA CONDESSA

Encaminhei-me para o observatorio de Camillo Flamarion. O eminente astronomo, que alli residia, tinha a facilidade de, erguendo os olhos ao céo, contemplar paysagens lunares e estellares, e quando os dirigia para o horizonte, via pontos enormemente agradaveis: o Sena, desenroscando-se através os campos de trigo, marcando uma caprichosa linha azul-escuro, as silhuetas das collinas de Dravell, e mais abaixo, o campanario de Champrosay. Sob o ponto de vista architectonico, a casa do sabio nada tinha de notavel. Uma construcção quadrada, que teve a honra de hospedar a Napoleão, em 1814, quando voltou a Fontainebleau. Flamarion mostrava aos seus vizitantes um pequeno busto do imperador, que fôra offerecido ao antigo proprietario do immovel, e no jardim um salgueiro, alli nascido de um ramo trazido de Santa Helena. Assim abundavam as recordações da época imperial naquella casa, que então pertencia a um republicano da velha guarda.

Um admirador desconhecido, a quem a leitura das suas obras havia encantado, deixou em testamento, ao autor do "O fim do mundo", este documento encantador — só os astronomos e uma ou outra vez os tenores, têm tal felicidade — Flamarion installou-se nelle e completou-o. Fez gravar na parte superior da porta, em uma placa de pedra, esta orgulhosa phrase:

"Ad veritatem per scientiam".

Todos os annos, de maio a novembro, o celebre autor do "O fim do mundo", alli ia gozar um repouso reparador, meditar sobre o destino humano, contemplar a via lactea, escutar o silencio das noites, estudar os canaes de Marte e ver florecer os seus rosaes. Desde que transpunha o humbral daquella casa, sentia enorme prazer, alli encontrava com que se entreter, divertir-se e instruia-se, no mesmo tempo. As mulheres, particularmente, sentiam-se attrahidas pelos mysterios do infinito.

Quando elle explicava a estranha belleza dos sóes azues, verdes, violetas e rôxos que povoam os espaços sideraes, ellas respondiam, plenas de aprazimento:

— "Mais! mais um bocadinho!... conte outra vez!...—como as crianças ouvindo a historia do vôvô.

Mas não basta ouvir maravilhas, é necessario vel-as. E começava a subir a escada que conduz á cupula do observatorio.

Flamarion, depois de narrar algumas dezenas de suggestivas anecdotas guiava-nos pelos meandros do parque. Havia feito um laboratorio: collocara instrumentos de fórmas estranhas, barometros, thermometros, pluviometros... que sei eu!... naquelle compartimento. Se alguem lhe pedisse, elle podia dizer qual a temperatura do interior do sol, o numero de millimetros que, todos os mezes, engrossam as hastes.

— Esta — disse-nos elle um dia — é uma das minhas ultimas esperiencias. Quiz conhecer a influencia que os raios coloridos exercem nos vegetaes. Aqui cresceu um lyrio sob os raios vermelhos, ao lado sob os raios azues, e mais adeante, sob os raios verdes...

— Mudam de côr?

— O lyrio é, decididamente, a flor symbolica por excellencia. Nada póde alterar as suas côres. Notei que a luz azul demora ou conserva a maturação e que a luz vermelha a accelera. Colloque-se um morango maduro dentro de um vidro azul, permanecerá maduro durante um mez, uma flor cortada da haste, conservará o seu frescor...

Segundo esta observação, Flamarion descobrira a fonte da juventude, o segredo da eterna belleza!

Antes de me despedir, pedi a Flamarion que me mostrasse "a pelle da condessa"... Ninguem desconhece esta estranha aventura que todos os jornaes narraram: uma leitora que lega ao astronomo a pelle das suas costas, rogando-lhe que faça della uma capa para o seu ultimo livro.

— Eis aqui — respondeu-me Flamarion.

E poz-me na mão um livro preciosamente encadernado. A "pelle da condessa" tem uma côr amarellecida — a côr do pergaminho — e parece setim; é suavissima ao tacto, não exhala cheiro algum...

Ao abrir o livro, leio no verso da capa esta inscripção:

"*Edição em pelle de mulher*" — 1893

O tom secco desta inscripção deu-me frio, quasi me congelou, e observei:

Ama a astronomia! Envia ao sabio dos seus sonhos uma parte della propria! Acreditam que elle se commoveu com a sua attenção, que teve uma palavra de tristeza, que vertou uma lagrima, quando escreveu sobre uma epiderme feminina: "Edição em pelle de mulher?" Foi como se escrevesse: "encadernação de chagrin" ou "encadernação marroquin"! Que horror! Acobarda as almas rudimentarmente sensiveis!

Se Flamarion não tivesse sido o ultimo dos homens, teria composto um soneto, ou, pelo menos, uma quadrinha harmoniosa, e imprimiria esses quatorze ou quatro versos em letras de ouro na "pelle da condessa", isto se não quisesse ser um poeta e escrevel-os com o seu proprio sangue...

Mas os sabios não são poetas, e por isso as mulheres os detestam, máo grado houvesse uma ingenua condessa que lhe legasse a pelle das costas, esquentada pela frieza da sciencia.

Talvez nunca encontrasse um poeta que lhe agradasse!..

Adolphe BRISSON.

CHISPAS & FAGULHAS

Além da gréve na Leopoldina os maleiros tambem continuam afastados do serviço.

As coisas vão de *mal a peor*..

* * *

Deve reunir-se, hoje, em sessão extraordinaria, a Dieta Prussiana.

Naturalmente, vão tratar do jejum da semana santa.

* * *

O sr. Noske, ministro da Defesa nacional da Allemanha, que pedira demissão do cargo, resolveu continuar como ministro.

O que se deu, em Berlim, com Noske, tem-se dado muitas vezes, aqui, *comnosco*.

* * *

Chegou a Porto Alegre o illustre conferencista italiano sr. Lourenzo Cappa.

E' seu secretario particular o escrivão Hygino.

* * *

Correm os proclamas do proximo casamento do sr. Oscar Pinto Bravo com a senhorita Heloisa Gallo.

Pinto Bravo *contra* Gallo é muita pretensão...

E' *canja* para o Gallo...

O major Brand e o coronel Van Rineveldt terminaram, hontem, o "raid" aereo Cairo-Cabo.

Foram felizes; levaram a empresa a *cabo*.

João Sem TELHA.

A visita do rei Alberto ao Brasil

As providencias do ministro da Viação

Esperando-se em junho proximo a visita do rei da Belgica ao nosso paiz e sendo provavel que sua majestade tenha occasião de se transportar pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, solicitou do seu collega do Exterior que lhe preste as indispensaveis e urgentes informações de que carece para que possam ser dadas providencias, quanto ao conforto que se tornar mister ao soberano belga, no caso de ter de se utilizar daquella via-ferrea.

As obras da baixada fluminense

Foram approvadas as instrucções

O sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, approvou, hontem, as instrucções assignadas pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes para a commissão de melhoramentos dos rios da bahia do Rio de Janeiro, na baixada fluminense, que terá de ser constituida para a organização do projecto definitivo das alludidas obras.

Pelas instrucções, ora approvadas, á commissão competirá:

I — Proceder aos estudos hydrographicos da costa occidental do littoral da bahia do Rio de Janeiro, entre a praia do Retiro Saudoso e a ponte de Mauá;

II—Executar o levantamento topographico da zona comprehendida entre Manguinhos e a Raiz da Serra de Petropolis, de accordo com as instrucções expedidas pela Inspectoria de Portos;

III— Fiscalizar a execução dos contratos que sejam feitos para a realização de obras approvadas pelo governo nessa parte da baixada fluminense;

IV — Promover desappropriação dos immoveis comprehendidos na zona abrangida pelos trabalhos que venham a ser contratados.

COMMENTARIOS

EPISODIOS DA GUERRA... AO ALCOOL.

E' muito insignificante o arsenal de recursos de que dispomos contra o alcoolismo, mas esse pouco mesmo poderia servir-nos muito, uma vez que fosse bem aproveitado.

Por ora, apenas ensaio se tem feito, ou menos ainda, tentativas de ensaio, para reduzir as horas de beber nos botequins e tavernas. Nisso a acção das leis e dos seus executores encontra como obstaculo preliminar e inevitavel o interesse do mercador de bebidas, alliado á sêde incoercivel do bebedor viciado.

Este ultimo é o mais forte. O taverneiro condescende e submette-se primeiro do que o viciado. Ahi está o noticiario contando de freguezes que reclamam o seu martello de paraty, fóra das horas regimentaes e se o vendeiro recusa servil-o, com medo da multa, apanha pancada.

Mas essas difficuldades não poderão impedir que a campanha prosiga e que venha ser systematica, intensa e continua.

Nos Estados Unidos a guerra ao alcool foi muito mais violenta e as hostilidades começaram quasi de chófre, sem tempo de gritar aos viciosos: agua vae... em vez de whisky.

Lá a lei federal prohibe fabricar, vender e transportar toda e qualquer bebida alcoolica, e isso, sim, é guerra aberta, guerra de morte ao alcoolismo.

Mas a resistencia tambem é mais forte e lança mão de todos os recursos, assim, para o fabrico e a venda, como para o transporte clandestino de bebidas.

O rigor da autoridade administrativa ou judiciaria, porém, redobra de intransigencia na proporção da resistencia. E, exemplo interessante e instructivo é o que se deu ha pouco em Chicago.

A lei, prohibindo o transporte, estabeleceu o confisco do vehiculo que houver sido empregado fraudulentamente nesse mistér. A policia de Chicago prendeu recentemente um industrial que tendo merendado ou ceiado e companhia, encontrou meios e modos de regalar os amigos com regulares dóses de whisky, de uma garrafa que trazia no bolso trazeiro das calças.

Foi apprehendida não só a garrafa, mas tambem a calça, devidamente junta ao termo de apprehensão, como o vehiculo que serviu ao delicto de transporte de bebida prohibida.

Para não incorrer em infracção das leis de decencia, o delinquente teve de fazer vir de casa outro par de calças.

* * *

UM "COMMENTARIO" SEM... COMMENTARIOS

Temos-nos batido sempre pela incrementação e a maior diffusão do ensino, que deve ser facilitado, favorecido, auxiliado, em todas as camadas e classes sociaes, mas muito principalmente nas populares, e com especial carinho o ensino que aproveite ás populações operarias de nossas fabricas. Deveria haver não uma, mas varias escolas e em todas as nossas fabricas, para crianças e para adultos, e para ambos os sexos. Instruir o operario, nenhum ideal mais nobre, mais bello e mais patriotico.

Deveria essa convicção imprimir-se em todos os espiritos, gravar-se em todas as consciencias. E no emtanto...

Dóe, mas merece o registro embora doloroso, que os leitores commentarão com a magua que dos nossos corações resuma á simples idéa de possibilidade deste caso, que no emtanto é tristemente real e verdadeiro: ha nesta capital uma fabrica que antes da guerra era dirigida por um austriaco. Fundou este nella uma escola, que mobiliou ricamente, e fazia questão absoluta de que todos os seus operarios e empregados a frequentassem. Exigia-o tanto, que impunha mais rigor na frequencia ás aulas do que aos proprios trabalhos: perdoava as faltas nestes, não naquellas.

Pois... terminada a guerra, passou a fabrica a novo proprietario, um brasileiro. E a primeira medida que este tomou, foi... fechar a escola, que não dava lucro, antes distraia os operarios do trabalho !"

Para que commentarios ?...

* * *

DESFAZENDO ALARMAS

Os corredores do Ministerio da Guerra, por vezes formigam de boatos, não é para admirar, pois que os boatos, bordados de commentarios não menos formigantes, proliferam por alli estes dias, em que a cidade inteira está cheia delles.

Como, porém, se não bastassem os que enchem a cidade e invadem os corredores do Ministerio, uma outra serie ali surgiu desta vez tecida e provocados em torno de um telegramma que o general Cardoso de Aguiar enviou ao ministro, pedindo a transferencia immediata de alguns officiaes das tropas actualmente na Bahia.

Quizemos conhecer o teor desse despacho. Não nos foi possivel. Guardava-se-lhe o conteu'do em sigillo. Tentámos saber ao menos os nomes dos officiaes visados pela censura e pela transferencia, que é uma especie de castigo ou medida de precaução disciplinar. Não nol-os quizeram dizer. Mas os commentarios insinuavam coisas, davam a crer que alguns officiaes de menores patentes procediam incorrectamente na capital bahiana, despertando reprovações geraes, e o commando não podia contel-os ali, mantendo-os, pedia ao ministro que dali os removesse.

Ora, é evidente que essas noticias veladas, sem positivação de nomes, e codimentadas pelos commentarios nem todos innocentes que sobre ellas se bordavam, são de molde a desassocegar os espiritos, principalmente das familias desses officiaes, que os têm longe de seu seio. Por que uma nota do Ministerio se não publica, a desfazer o ambiente máo que em torno do telegramma do general Aguiar se vae formando? Certo, não se tratará de coisa demasiadamente grave, que exija sigillo tão rigoroso como o que se tenta fazer sobre o caso. Se fosse, já teria transpirado por outras fontes que não o proprio Ministerio. Trata-se, talvez, de faltas leves, transgressões disciplinares, turbulencias de rapazes, sem duvida lamentaveis e merecedoras de repressão, mas muito menos graves que as occorrencias que o boato fantazia e alarmam as familias.

Uma nota official do Gabinete do ministro poria as coisas em seus devidos termos, reduzindo os boatos á insignificancia da realidade, que os commentarios querem fantaziar de gravidade.

Se gravidade houvesse, a simples transferencia de guarnição não seria a providencia adequada.

O impaludismo em Santa Cruz

A desobstrucção dos rios vae ser iniciada

O ministro da Justiça, dirigiu ao seu collega da Viação, o aviso seguinte:

"E' opportuno communicar a v. ex., que o impaludismo se propaga em Santa Cruz, sob a fórma epidemica, devido, principalmente, á obstrucção do rio Guandu' e dos seus affluentes que atravessam a referida localidade, alagando os campos da fazenda Santa Cruz, de propriedade da União.

Para dominar a epidemia, lembra o director geral da Saude Publica, a immediata conveniencia de se proceder á desobstrucção daquelles rios, onde a sua fóz, devendo ser pela mesma repartição acompanhado tal serviço.

De pleno accôrdo com esta solução, venho rogar a v. ex. que se digne de autorizar, tão urgentemente quanto possivel, o inicio das respectivas obras, para as quaes existe na lei orçamentaria em vigor (art. 52, rubrica 16), a dotação de 300:000$, sendo pelo Ministerio admittido e approvado, como proponho, o concurso da Directoria Geral de Saude Publica, na execução dos alludidos trabalhos de engenharia sanitaria.

Com essa medida terá v. ex. assegurado o saneamento daquella zona, contribuindo, na sua esphera de acção administrativa, para mais bréve e mais facil extincção da epidemia."

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Inaugurou-se, a 19 do corrente, em S. Paulo, á rua S. Bento n. 35 A, a succursal que o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes abriu naquelle Estado.

A direcção da Succursal de S. Paulo foi confiada ao sr. Francisco Eugenio Ferraz, que já exerceu identico logar em outras agencias do banco, occupando o logar de sub-gerente o sr. I. Bonnereau, contratado na França especialmente para este fim.

Couraçado "S. Paulo"

A visita do ministro da Marinha

O ministro da Marinha, em companhia do almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, visitou hontem, inesperadamente, o couraçado "S. Paulo", percorrendo todas as suas dependencias.

Nova casa "Atlas"

Deverá ser inaugurada hoje, ás 13 horas, uma nova Casa Atlas, á rua 7 de Setembro n. 190, de propriedade do sr. J. Pedrosa.

O novo estabelecimento, como as demais Casas Atlas, vae dedicar-se exclusivamente á venda do calçado Atlas e dos chapéos Mangueira.

O primeiro vôo dos officiaes uruguayos

Uma lição de 2 horas no ar

O primeiro vôo dos officiaes orientaes que vieram fazer o curso de aviação na Escola Militar de Aviação, realizou-se hontem, no "Caproni" de bombardeio, pertencente áquelle estabelecimento.

A primeira instrucção aos 4 officiaes uruguayos sobre vôos de bombardeio foi dada pelo capitão Lafay, que voou durante 2 horas sobre esta capital e Nictheroy, fazendo diversas evoluções.

Devido ás fortes correntes aereas, o regresso ao campo de aviação se fez por Grumarim, pequena localidade do Estado do Rio, em cuja altura se achava a bellonave, quando mais uma vez o professor capitão Lafay pretendia planar sobre a nossa capital.

As nomeações no magisterio municipal

A proposito das proximas nomeações para os cargos de adjuntas municipaes de 3ª classe recebemos a seguinte carta:

"Convencido de que estaes disposto a defender a causa do direito e da justiça, venho apresentar-vos um boato que corre de bocca em bocca, que, se fôr posto em pratica, será uma injustiça clamorosa.

Actualmente ha umas 300 vagas de professoras adjuntas de 3ª classe, e, para preenchel-as officialmente, foi publicado que o sr. prefeito pretende aproveitar dois terços das professoras diplomadas em 1918 e um terço das diplomadas em 1919.

Acontece, entretanto, que os exames das candidatas de 1919 não foram concluidos. Assistia-lhes o direito de fazel-os em segunda época: umas por motivo de molestia, outras porque desejam aprofundar-se em determinadas disciplinas para obterem notas distinctas na conclusão do curso, outras, emfim, deixam para a segunda época porque assim acham que devam proceder... E' um caso indiscutivel, por ser de direito que os exames sejam feitos em segunda época.

Bem. Os jornaes annunciam que foi pedida a relação das professoras diplomadas em 1919 para, obedecendo o criterio do maior numero de pontos, em todas as materias de todos os annos, que constituem o curso da Escola Normal, serem feitas as nomeações. E' extemporanea essa resolução, sr. redactor, porquanto os exames ainda não estão terminados.

Mais um bocadinho de paciencia do sr. prefeito e teria a relação completa com os resultados daquellas que, com tanto esforço, vêm obtendo as notas mais distinctas!

Se as nomeações forem feitas antes do resultado final dos exames de segunda época, pode pairar no espirito de todos que o malfadado pistolão agiu no momento, afim de favorecer certas e determinadas candidatas e de prejudicar aquellas que, em segunda época, estão concluindo o curso.

Accresce ainda mais que por essea dois ou tres dias estarão terminados os exames de todas as materias do 3º anno da Escola Normal!...

Consciente de ser attendido, graças ao espirito de justiça que vem caracterizando os actos do sr. prefeito, agradeço a essa distincta redacção a gentileza da publicação das linhas acima. — *Normalista de 1919.*"

As escolas allemãs de Santa Catharina

Foram fechadas dez, por não quererem ensinar o portuguez

O ministro da Justiça recebeu do sr. Orestes Guimarães, inspector das escolas subvencionadas em Santa Catharina, um longo officio, solicitando providencias contra os directores de escolas subvencionadas que, rebellando-se contra a ordem do governo de estabelecerem o ensino da lingua vernacula, da historia e geographia do Brasil, conjuntamente com a lingua allemã e outras disciplinas, não se conformam com essa determinação.

O sr. Alfredo Pinto, em aviso de hontem, determinou ao inspector escolar que mandasse fechar as seguintes dez escolas rebeldes no municipio de Blumenau: dirigida pelo professor Conrado Riemann, a escola Selcke I; por Paulo Rahun, a de Mulde II; por Oscar Rubsau, a de Araponga; por Albert Voigt, a de Araponga II; por von der Heide, a de Raphael; por Ernest Schwitzer, a de Raphael II; por Jacob Tarnowsky, a de Areias; por August Niebonn, a de Rodeio, XII; por Emil Kuntz, a de Testo Central; por Max Hummpel, a de Itaupara.

Exonerado a bem do serviço publico

Um guarda sanitario que usava sellos servidos

O ministro da Justiça declarou ao director geral da Saude Publica que deve ser exonerado, a bem do serviço publico, o guarda sanitario, Manoel Saldanha da Silva, da Inspectoria da Saude do Porto de Fortaleza e ao Procurador da Republica, na Secção do Ceará, transmittirem-se, para os fins de direito, os autos do inquerito administrativo, pelo qual ficou provado ter o alludido guarda aproveitado nas cartas de saude de navios que tocaram naquelle porto estampilhas já usadas, conservando em seu poder as importancias pagas pelas Companhias de Navegação.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

ESTA' ISENTO DE IMPOSTO

Havendo surgido duvidas sobre o sello que devia ser cobrado do augmento provisorio do funccionalismo publico, o director da Despesa Publica, em parecer de hontem, opinou que tal augmento estava isento de imposto do sello, por se tratar de uma gratificação provisoria, que não póde ser incorporada aos vencimentos.

O ministro, tendo em vista o parecer do director da Despeza, resolveu que não deve ser cobrado o alludido imposto.

Varias repartições fizeram consultas sobre a organização das folhas supplementares, tendo sido remettidas á Pagadoria as que foram resolvidas.

A primeira folha organizada foi a da Secretaria da Viação.

As que forem chegando á Despeza Publica serão immediatamente attendidas.

A União vae ser accionada

Em virtude da resolução do presidente da Republica mandando excluir da tabella de percentagens determinadas pelo decreto legislativo n. 3.990, de 2 de janeiro ultimo, os funccionarios que tiveram augmento de vencimentos "nos dois ultimos exercicios", sabemos que os prejudicados vão accionar a União.

Os funccionarios da Secretaria da Policia, repartição que, com o Gabinete de Identificação e outros do Ministerio da Justiça, foram excluidos da tabella de percentagem, constituiram advogado o sr. Mario da Silveira Vianna, lente cathedratico da Faculdade Livre de Direito, para propôr acção contra a União afim de rehaverem o augmento dos respectivos vencimentos.

A enfermaria de clinica na Santa Casa

Para a cadeira de therapeutica

O ministro da Justiça enviou ao provedor da Santa Casa da Misericordia o seguinte aviso, solicitando uma enfermaria naquelle hospital para clinica da cadeira de therapeutica da Faculdade de Medicina desta capital.

"Devendo iniciar-se, brevemente, o anno lectivo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sendo de toda a conveniencia aos interesses do ensino que a cadeira de therapeutica tenha á sua disposição uma enfermaria de clinica, de accôrdo com a deliberação da Congregação daquella Faculdade, já approvada por este Ministerio, venho, novamente, solicitar da boa vontade de v. ex. as necessarias ordens para que, no hospital geral da Santa Casa, seja attendida aquella necessidade.

O agasalho que v. ex. der á clinica therapeutica ficará sendo mais um alto serviço prestado á medicina e á cultura scientifica do paiz, que assim terá inaugurado o ensino pratico de tão importante disciplina.

Este Ministerio está, no momento, tratando dos meios praticos de desenvolver a assistencia hospitalar nesta capital, attendendo, assim, aos interesses do publico e da veneravel instituição que v. ex. dirige.

De sorte que a cessão da enfermaria de que ora precisa a Faculdade, seria, a titulo provisorio, apenas sufficiente o anno escolar se não escôe sem a realização do ensino clinico da therapeutica."

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,20

Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,38 16,48 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,56 13,08 14,53 15,58 17,39 18,43 20,03 21,24.

O novo predio do 26º Districto Policial em Guaratiba

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha".) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

A parede dos ferroviarios da Leopoldina

A situação anormal continúa e ameaça aggravar-se

O serviço de carga e descargas feito pelos carregadores "ad-hoc" admittidos pela Leopoldina por estarem os carregadores solidarios com os grevistas

O sr. Mauricio de Lacerda confiou aos nossos collegas da "A Noite" o resultado da conferencia que teve com o ministro da Viação, como delegado dos paredistas da Leopoldina.

Disse o deputado fluminense:

"Depois de longo debate entre nós sobre a situação, s. ex. collocou-a nos seguintes pontos de vista: 1º, o governo não podia agir intimado pelo "ultimatum" da gréve geral; sairia assim arranhado na sua autoridade; 2º, caso fosse possivel, eu devia appellar para os operarios, afim de que lhe entregassem o direito de punir, em logar da companhia, os grevistas que ella accusava, em numero de quatorze."

Não nos parece, ao contrario do que pensa o ministro da Viação, que o governo saia arranhado na sua autoridade, agindo sob a ameaça de gréve geral, visto como, o direito de gréve é hoje universalmente reconhecido.

O governo deve praticar a justiça e ainda que o direito de gréve não fosse reconhecido, o brio do governo não póde depender dos projectos dos grévistas. A pratica da justiça tambem não póde depender desses projectos.

O governo não devia tomar conhecimento da ameaça de gréve, mas praticar o que lhe parecer de justiça sobre as reclamações das duas partes.

Quanto á demissão dos 14 empregados da Leopoldina, elles não devem ser demittidos pela solidariedade que levaram a seus collegas; se estes 14 operarios praticaram depredações, apure-se-lhes, por um processo regular, a responsabilidade criminal.

Terminou a gréve?

UMA CARTA DA LEOPOLDINA

Da The Leopoldina Railway Company, Limited, recebemos pela Superintendencia Geral a seguinte communicação:

"A administração da Leopoldina Railway Company, Limited, tem a honra de vir informar a v. que, com a volta ao trabalho da maioria do seu pessoal, ficou completamente normalizado o serviço do trafego de pessageiros e de cargas da sua extensa rêde ferro-viaria."

OUTRA INFORMAÇÃO

Cerca de 18 horas de hontem, o ministro da Justiça teve communicação, pelo telephone, do escriptorio da Companhia Leopoldina, de que o movimento grevista parecia estar em declinio, tendo comparecido ao trabalho muitos grevistas.

O trafego para Petropolis estava, relativamente, normalizado.

Em Nictheroy haviam comparecido ao escriptorio muitos grevistas, solicitando trabalho.

O TRAFEGO DA LEOPOLDINA

O trafego continúa seriamente anarchizado, nas grandes linhas da companhia, segundo, informações que obtivemos de fonte autorizada.

Na linha de Porto Novo a Saude (Ubá) e ramal de S. Paulo de Muriahé, os trens circulam guarnecidos de praças, sob o commando dos officiaes da policia mineira, delegados regionaes.

O trem 24, que procede de Ubá e termina em Praia Formosa, circulou, hontem, de Ubá a Porto Novo, tendo sido escoltado pelo capitão Amaral.

— As linhas telegraphicas da antiga Liga União - Mineira (Serraria a Ligação), hoje de Ericeira a Ligação, foram cortadas em varios pontos, interrompendo por completo as communicações.

— As officinas de Bicas como de Friburgo, até hontem, não tinham funccionado.

No Ministerio da Viação

VARIAS CONFERENCIAS

Pela manhã, conferenciou com o sr. Pires do Rio, o sr. Clarindo Burnier, representante do governo do Estado de Minas, na commissão nomeada para estudar a situação financeira e technica da Leopoldina Railway, commissão de que fazem parte o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas; Breves Filho, fiscal do governo federal; Mattoso Maia e Felippe Carneiro, representantes do governo fluminense e Teixeira Soares, por parte da companhia ingleza.

A' tarde, conferenciou com o ministro o sr. Geminiano da Franca, chefe de policia, que foi communicar ao sr. Pires do Rio as providencias tomadas no caso de uma greve geral.

Depois que retirou-se o chefe de policia, chegou o deputado Mauricio de Lacerda, que foi logo recebido pelo ministro.

O deputado fluminense levou ao conhecimento do sr. Pires do Rio o telegramma que recebera hontem do presidente da Liga Operaria de Porto Novo do Cunha, repellindo as condições em que a companhia Leopoldina acceitava o accordo.

Esse telegramma está redigido nos seguintes termos:

"Assembléa da Liga rejeitou a proposta da Leopoldina, relativa á demissão dos empregados por motivo da gréve.

Continuamos na mesma attitude, aguardando solução acceitavel."

A conferencia já ia demorada quando chegou o sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, retirando-se então, o sr. Mauricio de Lacerda.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Interpellado pela reportagem, o representante fluminense disse que depois de discutir longamente a actual situação, o sr. Pires do Rio declarou que "o governo não podia agir deante do "ultimatum" da gréve geral", achava, o caso pois possivel, que o deputado fluminense deveria appellar para os operarios, afim de que lhe entregassem o direito de punir, em logar da companhia, os grévistas que ella accusava.

O sr. Mauricio de Lacerda disse que fez ver ao ministro que essa proposta estava de antemão prejudicada, era voltar ao já repellido e estranhava que o governo se recusasse a admittir o que os povos mais adeantados não se sentem humilhados em praticar.

Está, portanto, rôto o accordo.

O SR. PIRES DO RIO FALA A' IMPRENSA

Retirando-se o ministro da Justiça, o sr. Pires do Rio reuniu os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, com os quaes palestrou sobre a actual situação.

Disse o ministro que a Leopoldina, segundo communicação que recebeu por intermedio do inspector federal das Estradas, estava com o trafego quasi normalizado.

A maioria dos grévistas havia voltado ao serviço e que a companhia considera a gréve fracassada — o que se nota agora não passa de uma agitação.

Nessas condições, ella não tinha necessidade de accordos. O accordo poderia ter sido feito se os grevistas enveredassem por outro caminho; se tivessem procurado o governo para interventor unico, com plenos poderes para agir. Seria, então, aberto um inquerito para apurar as razões que levaram a companhia a recusar a readmissão dos poucos empregados que não lhe merecem mais confiança. Mas, disse o ministro, elles não quizeram aceitar esse alvitre, que lhes foi lembrado quando em commissão estiveram no seu gabinete.

Hontem, por intermedio do deputado Mauricio de Lacerda, recebera a communicação que os grevistas não se afastaram da condição que haviam preestabelecido — a volta de todos, sem excepção, no trabalho.

Em todo caso, o sr. Pires disse que na conferencia que antes tivera com o deputado Mauricio de Lacerda, lembrara a possibilidade de um entendimento pela maneira por que pensa e pela qual acima se externou.

Na Praia Formosa

HOUVE MAIS ORDEM NOS SERVIÇOS

O serviço de trafego hontem correu debaixo de mais ordem, correndo os trens com mais regularidade do que no dia anterior em que houve grande balburdia e atrazos constantes, sendo gasta uma hora para o trajecto de Olaria á Praia Formosa e vice-versa.

O inspector do trafego não esteve encarregado da chave da manobra e perto de 60 trens de suburbio trafegaram entre a estação inicial e Merity e Penha, sem grandes interrupções.

O SERVIÇO DE BAGAGEM

Com a volta ao trabalho do grevista Ernesto Vianna, foi normalizado em grande parte o serviço de bagagens da estação inicial, o que causou grandes aborrecimentos nos ferro-viarios que lastimavam a attitude daquelle companheiro.

As cargas e descargas eram porém feitas pelos desoccupados utilizados agora naquelle serviço mediante diarias que estão sendo pagas pela Leopoldina Railway.

A FALTA DE PAGAMENTO ESMORECE O PESSOAL

Até ás 14 horas grande numero de empregados que vêm servindo na Praia Formosa em virtude do afastamento dos effectivos, estavam indignados com a direcção da Leopoldina que não havia ainda feito a distribuição das diarias para as refeições que vinham sendo dadas.

Declarava o pessoal dos escriptorios da companhia que não havia dinheiro em caixa, sendo esperada a féria das estações para ser feito o pagamento.

OS TRENS DE PETROPOLIS

Com alguma regularidade correram os trens de Petropolis, que deixaram a "gare" repletos de passageiros que demonstravam não estar muito tranquillos. O ultimo trem partiu ás 18 e 30 minutos.

O AUTOMOVEL PAGADOR

No automovel de inspecção, á tarde, tomaram logar os funccionarios dos escriptorios da Leopoldina: Arlindo Figueiredo e Durval Lima, que ficaram incumbidos de fazer o pagamento dos que estivessem trabalhando nas dependencias da companhia ingleza de Mangueira até Merity.

A GUARDA DOS ENGATES FEITA PELA POLICIA CIVIL

Algumas praças da Brigada Policial permaneceram na Praia Formosa, hontem, apezar de continuar de promptidão aquella milicia, porém o serviço de guarda aos engates dos wagons continuou a cargo dos guardas civis, ficando sómente postados nas machinas praças armadas de carabina, por ser de maior alcance a arma destes policiaes.

VOLTANDO AO TRABALHO

Os dirigentes da Leopoldina mostravam-se, hontem, muito satisfeitos. Asseveravam elles que contavam como certo o fracasso da parede, pelo facto de estarem se apresentando para trabalhar muitos dos ferro-viarios apontados como dos mais inflammados grevistas. Segundo o chefe do trafego, voltaram ao serviço hontem os seguintes empregados:

Abdon Pimenta e Antonio Silva, de Bomsuccesso; Francisco Peixoto Antunes e Arminio Meirelles, de Ramos; Adriano Alves, de Olaria; Antonio A. Gonçalves, Augusto Freire, Jacy Alves Pinto, Gentil Ferreira, Eduardo Teixeira, Luiz Carlos Esteves, Henriques Soares, Ursulino Magalhães, José Mello e Arthur Silva, de Penha; João Dias Corrêa, de Praia Formosa; Belmiro Ferreira Souza, conferente da Penha; Joaquim França e Oscar Mello, conductores; Cypriano Souza, cabineiro; Valentim Pereira, manobreiro de Praia Formosa; Clemente Barcellos, Norberto Jacob e André Pinheiro, guarda-freios; Alexandre Brasil, telegraphista de Bomsuccesso; Anthero Motta, Lauro Roiz Alves e Ernesto Vianna, auxiliares da Praia Formosa; José Ferreira Junior, conferente da mesma estação; Edgar Valle, conferente de Praia Formosa; Alvaro Bezerra, auxiliar de Merity; Paulo Cardoso, agente de Penha; Virgilio Aguiar, ajudante de Bomsuccesso; João Baptista Sá, porteiro da mesma estação; João Bastos, guarda-chaves de Praia Formosa; Mathias Souza, guarda-chaves de Merity; Claudino Silva, idem; Ernesto Souza, idem; Tancredo Silva, guarda-chaves de Praia Formosa; Reynaldo Rezende, conductor; Armando Côrtes, agente de Olaria; Juvenal Machado, manobreiro; João Ennes, conferente de Praia Formosa; João Baptista Carvalho, telegraphista de Merity; Nelson Carvalho, idem e Deocleciano Lima Ramos, recebedor.

DISCUTIRAM E FORAM PRESOS

Pela policia do 10º districto foram presos na estação de Praia Formosa, quando questionavam, os trabalhadores José Moraes, Joaquim Santiago Shaken e José Gonçalves Dias.

Levados para a delegacia local, declararam não ser empregados da Leopoldina e que questionavam por motivos particulares.

Em Olaria

A DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Continuou a ser feita, no armazem São Geraldo, a distribuição de generos alimenticios mediante vales fornecidos pela União dos Empregados da Leopoldina. O dono da referida casa commercial gentilmente attendia a todos os paredistas que deixavam o armazem cheios de embrulhos.

O POLICIAMENTO REFORÇADO

Continuou reforçado o policiamento da estação de Olaria, ali permanecendo além dos guardas civis, agentes de policia e commissarios, um contingente de praças commandadas por um official. Dirigia o policiamento o delegado do 15º districto, que foi designado para substituir o seu collega do 22º districto que está adoentado.

Na União dos Empregados da Leopoldina

MAIS VOTOS DE SOLIDARIEDADE

Os directores da União dos Empregados da Leopoldina continuam recebendo apoio moral da parte de nossa população, que comparece á estação de Olaria especialmente para esse fim.

APOIO COLLECTIVO DOS FOGUISTAS

Os directores receberam o seguinte officio:

"A Sociedade União dos Foguistas tem a subida honra de levar ao conhecimento de vv. ss., assim como aos demais companheiros desta União, que em assembléa geral extraordinaria, realizada em 22 deste mez declara enviar o seu apoio collectivo á vossa causa tão justa quanto nobre, assim sendo pedimos que sejam firmes e cohesos no caminho por vós já trilhado. E' portador do presente officio a commissão dos seguintes companheiros: Domingos Fernandes, Antonio Peixoto da Silva, Manoel Vieira da Rocha.

Aqui, juntos, aguardamos vossas resoluções. — Franklin José da Silva, 1º secretario."

O automovel pagador, utilizado hontem para esse serviço, convenientemente garantido por praça equipada

A UNIÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES SOLIDARIA

Chegou ás mãos do pessoal da União o seguinte officio:

"E' com muito sentimento que vos envio esse officio, portador das nossas palavras. Em primeiro logar, irmãos, em segundo, companheiros, testemunhas oculares de uma infinidade de irregularidades que se vêm desenrolando em vosso meio.

Camaradas. Os vossos sentimentos são os mesmos dos nossos. Já temos padecido, padecimentos estes que quando soffremos, nos vimos na dura necessidade de implorar o apoio dos irmãos e camaradas.

Os marinheiros e remadores, se bem que muito cansados de batalhar, que fizeram ha poucos dias vão perante os dignos camaradas offerecer o seu apoio moral, provando assim que muito embora exhausto de forças, porque muito têm lutado, não devem, nem podem ver e ouvir de braços cruzados tamanhas injurias actuadas tantas vezes. Sem mais termos, desejando a vossa victoria, são os nossos votos. O presidente, F. José Ribeiro."

OS FERRADORES APOIAM OS FERROVIARIOS

Ainda hontem a directoria da União recebeu mais o seguinte officio de solidariedade absoluta:

"A União Operaria dos Ferradores vem pelo presente officio hypothecar-vos o seu apoio moral, pela nobre attitude que vindes mantendo contra a ganancia exploradora daquelles que sem dó nem compaixão vos querem atirar no abysmo da miseria.

Fazemos votos para que a causa que abraçastes em pró da justiça e do direito, que todos os seres amam, temos o direito de nos bater pelas causas justas.

Assim sendo, a directoria desta União torna-se solidaria á vossa causa, desejando-lhes saude e resolução. — José Scott, 1º secretario."

A União Protectora dos Conductores de Vehiculos a Mão e classes annexas, vem por meio deste officio, hypothecar-vos o seu apoio moral pela nobre attitude que vindes mantendo na luta contra aquelles que pela sua ambição não trepidam nos jogar na lama e na miseria.

Avante companheiros, porque a vossa causa é a nossa.

Assim sendo, nada mais senão saude e resolução.

Secretaria da União, José Albino Palhares, 1º secretario.

TELEGRAMMAS RETARDADOS

São os seguintes os telegrammas retidos, que só hoje chegaram ás mãos do sr. Cavalcanti, presidente da U. E. L.:

"União Operarios Estação de Olaria — Empregados da Leopoldina, em maioria, apresentam solidariedade abandonando serviço hoje — Presidente União Operarios Praia Formosa."

"Porto Novo Cunha — Confiamos solidariedade companheiros aqui firmes. Presidente Liga."

"Presidente da União Empregados Leopoldina — Acabamos receber noticias. Bicas adheriu causa. 1º secretario Liga."

"Presidente União Operarios Leopoldina — Olaria — Segue commissão hoje Liga vae pela Central communique Mauricio Lacerda. Presidente Liga."

"Presidente União Operarios Leopoldina — Olaria — União Alfaiates Rio hypotheca inteira solidariedade gesto reivindicações empregados da Leopoldina. A commissão."

Medidas policiaes

CONFERENCIAS DO SR. GEMINIANO DA FRANCA

Durante o dia o chefe de policia deixou varias vezes o seu gabinete de trabalho afim de conferenciar com os ministros da Viação e da Justiça, a proposito da agitação ferroviaria que vem preoccupando seriamente a nossa população.

ACOMPANHANDO OS "CABEÇAS" DA GRE'VE

Foram dadas ordens terminantes pelo chefe de policia no sentido de serem acompanhados por agentes de policia os "cabeças" da actual gréve e das associações confederadas, que vêm declarando estar promptas para a gréve geral, afim de forçar o governo a intervir no caso da Leopoldina.

NÃO COMPARECEU COMMISSÃO ALGUMA NA CENTRAL

Não compareceu ao palacio da Policia, durante todo o dia de hontem, nenhuma commissão de operarios desejosa de falar ao chefe de policia, que estranhou esse facto.

A PROMPTIDAO" CONTINU'A

Afim de serem tomadas providencias immediatas no caso de qualquer perturbação da ordem, o chefe de policia determinou que permanecessem de promptidão todas as delegacias e batalhões da Brigada Policial, inclusive a companhia de metralhadoras.

INSPECCIONANDO

Nas estações da Leopoldina esteve pela manhã o chefe de policia, inspeccionando o policiamento e interessando-se por conhecer a attitude dos grévistas e quaes os seus propositos no caso de não serem attendidas as suas exigencias.

O ataque á estação de Amorim

UM SOCCORRO RETARDATARIO

Na madrugada de hontem, conforme noticiámos em ligeira nota, o chefe de policia recebeu communicação de que as estações de Amorim e Bomsuccesso estavam sendo atacadas pelos grevistas, que teriam, como medida inicial, cortado as communicações telegraphicas e telephonicas.

A informação partira do delegado do 22º districto e o sr. Geminiano immediatamente se entendeu com o delegado do 10º districto, de serviço na Leopoldina, afim de que fosse organizado um trem para conduzir um contingente de praças para soccorrer as que estavam de guarda naquellas estações.

Para organizar o trem especial foram gastos mais de 50 minutos e nelle tomaram logar 50 praças municiadas, sob o commando do tenente Piquet.

Em viagem morosissima partiu o trem, que tinha á frente da machina dois soldados que vigiavam os trilhos attenciosamente.

Antes de atravessar as pontes o comboio especial parava e era inspeccionada a ponte, só depois do que proseguia o trem a sua marcha.

Desse modo, levou perto de duas horas o trem de soccorro para chegar a Amorim, onde foi o tenente Piquet sabedor de que haviam alvejado a estação, do matto, não tendo os projectis attingido o alvo.

Além da destruição das linhas telegraphicas e telephonicas, nada mais apuraram os soccorrentes, que chegaram a Bomsuccesso mais tarde, onde constataram nada haver occorrido.

Só ás 6 horas voltou o trem de soccorro, sob o commando do mesmo cauteloso tenente.

Os moradores da zona da Leopoldina recorrem ao presidente da Republica

O Circulo Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, (de Penha Circular a Merity), dirigiu ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Palacio Rio Negro — Petropolis — Circulo Pró-Melhoramentos Suburbios Leopoldina, séde em Cordovil, interpretando sentimentos população, solicita vossa interferencia directa, sentido justa victoria causa empregados Leopoldina. Interpretação legitima regimen republicano democrata autoriza perfeitamente v. ex. tal intervenção que virá dignamente consagrar opinião publica nossa abençoado paiz — Rufino Gomes, presidente; José Lucas d'Almeida, Ernani Nunes Ribeiro, Gabriel Thomaz e Domingos Bonavita."

O caso das diarias para a policia

O PESSOAL DA BRIGADA NAO RECEBE MAIS

Na estação inicial veiu ao nosso encontro hontem o 1º tenente Abelardo, que nos asseverou não estarem mais recebendo vintem algum da Leopoldina as praças da Brigada Policial que haviam passado para o seu commando directo, justamente por ter o caso da distribuição das diarias desgostado o general Silva Pessoa, que lhe dera ordens terminantes no sentido de não permittir mais na concessão das gratificações e determinara a syndicancia que já foi procedida pelo major Vieira Ferreira.

Diariamente é feita distribuição de dinheiro aos soldados pelo sargento que especialmente é destacado para esse serviço pelo commando que é quem fornece a quantia necessaria para a distribuição que varia de 2$ a 4$ para cada praça, conforme o serviço de que é incumbida.

O CHEFE DE POLICIA VAE APURAR O QUE HA DE VERDADE SOBRE O FACTO

O sr. Geminiano da Franca, afim de conhecer verdadeiramente o caso da distribuição de dinheiro ás autoridades de serviço, por sua ordem nas dependencias da Leopoldina Railway, ordenou a pessoa de sua inteira confiança que fosse o mesmo apurado com todos os detalhes, afim de constatar se alguma dellas faz jus a punição por ter procedido de modo pouco abonador para os creditos já tão abalados da policia.

Em Nictheroy

Apezar dos innumeros boatos que fervilharam, até a noite, nada houve de anormal nesta capital sobre a gréve do pessoal da Leopoldina.

Na "gare" do Maruhy, onde estivemos, á tarde, em palestra com o agente da estação, soubemos que os operarios, em grande parte estavam voltando ao trabalho, não tendo todos se apresentado, segundo diz elle, devido á falta de garantias com que se sentem.

Os trens chegaram hontem, á "gare" de Maruhy na seguinte ordem: ás 9 horas e 45 minutos, o mixto de Rio Bonito; ás 9.45, o de cargas de Sambaetiba; ás 17 horas e 30 minutos, o mixto de Cachoeira; ás 17.55, o de cargas de Macahé; ás 19.12 e 20.15 respectivamente, os de Campos e Friburgo.

A policia continua de promptidão, tendo permanecido hontem, durante toda a noite, no quartel da Força Militar, á praça Fonseca Ramos, o coronel Santos Abreu, commandante e officiaes.

MAIS UMA GREVE

Os caldeireiros de ferro pertencentes á firma Martinelli, do Lolyd Nacional, declararam-se hontem, pela manhã, em gréve pacifica, em vista daquella firma não acceitar a tabella de salarios apresentada pelos grevistas e já acceita pela administração do Lloyd Brasileiro.

Na séde da Sociedade dos Caldeireiros, á rua Visconde do Rio Branco, houve hontem, á noite, uma grande reunião afim de tomarem conhecimento de varias resoluções, inclusive a attitude que devem tomar em commum com os grevistas da Leopoldina.

Nos Estados

NO ESTADO DO RIO

REFORÇO POLICIAL EM FRIBURGO

FRIBURGO, 23 ("O Jornal") — Chegou o trem expresso de Nictheroy no qual vieram muitos passageiros, entre os quaes senhoras, o delegado auxiliar Plinio e 12 praças, estas, para reforçar o destacamento policial.

GRE'VISTAS QUE SE APRESENTAM AO TRABALHO

FRIBURGO, 23 ("O Jornal") — Muitos grevistas apresentaram-se hoje ao serviço da Leopoldina, a exemplo do presidente da Liga aqui fundada ha poucos dias.

O HABITO DO TREM EM FRIBURGO

FRIBURGO, 23 ("O Jornal") — O expresso de Nictheroy seguiu ás duas horas para Macuco, Cantagallo e Portella, attrahindo ás portas e janellas quando atravessou a cidade, grande numero de pessoas para os quaes já se tornava uma novidade a passagem do trem.

EM FRIBURGO NÃO HA MAIS GRE'VISTAS

FRIBURGO, 23 ("O Jornal") — Todos os grevistas já voltaram ao trabalho, sem excepção de um só.

O MIXTO DE CANTAGALLO FRIBURGO EM CALMA

FRIBURGO, 23 ("O Jornal") — O delegado auxiliar regressou á capital do Estado.

A cidade está em absoluta tranquillidade. O prefeito e o deputado Sylvio Rangel estão agindo afim de que termine quanto antes a greve nas fabricas Arp e Ypu".

EM PETROPOLIS E EM ENTRE-RIOS

PETROPOLIS, 23 (A.) — A cidade está calma; nada occorreu de anormal, tendo todos os trens do horario descido normalmente.

Parece que em Entre-Rios já foi restabelecida a ordem hontem alterada com o grande conflicto entre praças de policia e os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O delegado de policia, sr. Henrique Cunha continua em Entre-Rios.

A SUPPRESSÃO DO TREM DO RA-

FRIBURGO, 23 ("O Jornal") — Vae partir ainda hoje o trem mixto de Cantagallo.

MAL DE PIRAPETINGA

Recebemos da estação "Dr. Astolpho", no Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Pedimos vossa digna interferencia perante o ministro da Viação, afim de ser restabelecido o trem do ramal do Pirapetinga. Os generos alimenticios estão se deteriorando embarcados na estrada.

Devido ao esforço do capitão Amaral, na linha do centro, o trafego foi restabelecido."

EM MINAS GERAES

UMA DILIGENCIA EM S. JOÃO NEPOMUCENO

JUIZ DE FO'RA, 22 Retardado) (Star) — Seguiu hoje para S. João Nepomuceno, em diligencia especial, o tenente Nelson de Barros. Parece que o fim desta diligencia prende-se a gréve da "Leopoldina".

Agitação operaria

A noite de hontem, nas associações de classe, foi de grande actividade. Houve reuniões, muito agitadas, em cerca de quarenta associações de classe. Desse movimento damos noticia nas *Ultimas Noticias*.

A estação de Amorim que foi alvejada na madrugada de hontem, causando alarma em toda a cidade

Os guardas civis montando guarda ás manilhas dos wagons, afim de evitar que fossem desengatados os mesmos quando em movimento, como succedeu varias vezes

Outras gréves

Os operarios dos estaleiros Guanabara adheriram

Os caldeireiros dos estaleiros Guanabara, da firma Martinelli & Comp., declararam-se hontem, em greve. Segundo informações colhidas, os referidos operarios caldeireiros desejam augmento de salarios.

A policia guarda a casa commercial em questão.

A parede da Great Western

Como hontem haviamos noticiado que a greve da "Great Western of Brasil Railway" não se estendera a toda a rêde, limitando-se ás linhas de Pernambuco, vimos hontem telegrammas commerciaes particulares procedentes de Parahyba do Norte, annunciando que a circulação de trens quer para Natal como para Recife está totalmente paralysada.

Estes telegrammas desnudam a situação: a greve se estendeu a toda a rêde, cujo trafego é explorado pela "Great Western of Brasil Railway Company".

Movimento que avulta tendo em vista que affecta quatro Estados: Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas.

CHRONICA DA CIDADE

Ajuste de contas

Um malandro ferido por outro

Um dos tiros attingiu o despachante

Benedicto de Souza Ramos, com 23 annos de edade, e morador á rua do Preposito n. 93, é um desoccupado que attende pelos vulgos de "Batuqueiro" e "Conceição".

"Conceição", ultimamente, veiu a saber que estava sendo accusado de ladrão por Manoel da Costa Dantas, vulgo "Balão", brasileiro, de 55 annos de edade, casado, carregador e residente á rua Barão da Gambôa n. 19.

Dizendo não querer passar por larapio, Benedicto resolveu tomar satisfações de Dantas, indo esperal-o na rua ... Gambôa, proximo ao largo da Maritima.

Pouco depois os dois se encontravam e "Batuqueiro" interpellou "Balão", perguntando-lhe se sustentava o que andava dizendo.

"Balão" não retirou o que dissera do Benedicto e os dois se engalfinharam e Dantas, que é mais reforçado, vibrou-lhe uma bofetada.

Enraivecendo-se, Benedicto levou a mão ao bolso trazeiro da calça, puxando de um velho revólver "buldog".

"Balão" fugiu, entrando no botequim da esquina do largo da Maritima, perseguido por Benedicto, que o alvejou com quatro tiros.

Dois dos projectis perderam-se e um attingiu Dantas na região mamillar direita, indo a bala se alojar na linha axillar, do mesmo lado. O outro tiro foi apanhar a coxa direita do major da segunda linha, Armando Pretextato Belém, despachante da Maritima e residente á rua Torres Homem n. 19.

Armando levantára-se e ia sair por causa dos tiros, sendo attingido pelo tiro disparado por Benedicto.

Este, commettida a façanha, fugiu, escondendo-se no interior do predio n. 83 da rua da Gambôa, onde foi preso pelo cabo n. 9, da 4ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo medicados os feridos.

O despachante Belém retirou-se para sua residencia, depois de prestar declarações na delegacia do 8º districto.

Benedicto foi autuado em flagrante, por tentativa de morte e foi recolhido ao xadrez.

Em seu poder encontrou a policia gazúas e um canivete.

Morto por um trem

Flavio Lopes de Araujo, com 20 annos de edade, residente á rua Senador Pompeu n. 278 e empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi apanhado, ante-hontem, por um trem, na cancella daquella via ferrea que existe á rua Maurity.

O trem partiu-lhe ambas as pernas, numa fractura exposta, e Flavio, soffrendo um choque traumatico, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, depois de receber curativos no posto central da Assistencia.

Naquelle hospital, falleceu, hontem a victima, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia.

O caso do hotel Corcovado

A conclusão do inquerito

Finalmente, com as declarações prestadas pelo advogado Tobias Monteiro, ficou concluido o inquerito iniciado na delegacia do 13.º districto, para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre de que foi victima a senhora Léa Vargas, em principios da segunda quinzena de janeiro ultimo.

O advogado Tobias, hontem, em suas declarações se não confirma haver sido tambem victima de um desastre semelhante ao que victimou aquella desventurada senhora, affirma que não foi victima devido á sua presença de espirito e á precisão com que fugira ao desastre.

De facto, aquelle advogado, ao tomar banho na fatidica banheira, sem saber como, ao abrir a torneira ficára com esta nas mãos, emquanto do buraco feito pela ausencia da torneira, saia enorme jacto de agua fervente.

Fugindo a tempo, conseguiu evitar a ser queimado horrivelmente como o foi a senhora Léa Vargas.

Dentro de poucos dias o delegado do 13.º districto relatará os autos do inquerito, enviando-os ao juiz competente.

Por occasião do pagamento

O caixeiro aggrediu o freguez

O hespanhol Florentino Maldez, solteiro, de 22 annos de edade e residente na rua Visconde do Rio Branco n. 16, entrando no botequim e casa de pasto, existente no n. 195, da rua Marechal Floriano, pediu que lhe servissem do que comer.

Satisfeito no pedido, á hora de fazer as contas, houve desaccordo entre elle e o empregado da casa Ernesto de tal.

Discutiram. Em dado momento houve um inicio de luta, no meio do qual Ernesto armando-se de um prato arremessou-o á cabeça do freguez. Este foi pensado pela Assistencia, emquanto o aggressor conseguira escapar á acção da policia do 4.º districto, que registrou a occorrencia.

Casos deprimentes

O inquerito contra o escrevente do 13º, remettido ao chefe de policia

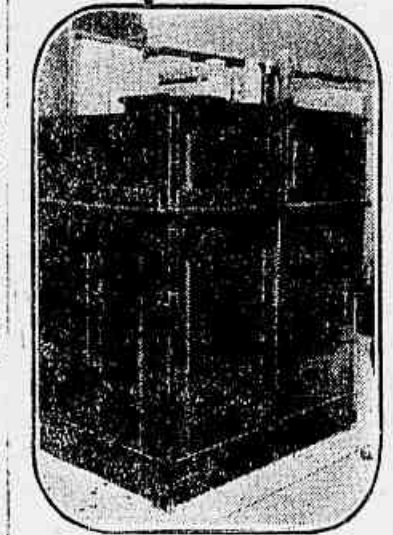
O sr. Armando Vidal encerrou o inquerito instaurado contra o escrevente Raul de Brito Chaves, depois de ouvir os depoimentos de mais algumas mulheres jurisdiccionadas do 3º districto policial.

A seguir o 2º delegado auxiliar relatou o inquerito administrativo, concluindo pela asseveração de que ficou apurado ter o escrevente accusado retido os livros das casas de habitação collectiva e se interessado junto das donas dessas casas no sentido de ser gratificado um seu preposto, que lhes foi apresentado pelo proprio escrevente, a titulo delle cuidar dos seus interesses na delegacia e na Prefeitura, por occasião do lançamento de impostos.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Amordaçaram um menor e assaltaram a casa commercial

FURTOS, ROUBOS E PRISÕES

Foi durante a ultima madrugada. No interior do predio de n. 76, da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, dormiam os seus moradores. Na parte dos fundos da casa, occupada pelo seu proprietario Licinio Martins, que tem

A escrivaninha, arrombada pelos ladrões, de onde carregaram dinheiro e documentos

na frente um deposito de perfumarias, não se via mais a luz, que até tarde da noite estivera accesa.

Todos dormiam na casa, inclusive o menor de 16 annos de edade, Antonio de Almeida, cunhado de Licinio e que tambem desempenha as funcções de empregado.

O ASSALTO

Egual silencio fazia-se notar na rua, interrompido de tempos a tempos, pelo passar rapido de um bonde.

Subito foi o menor Antonio despertado por dois creoulos altos, magros, que, empunhando um revólver, o ameaçaram de morte, impondo-lhe silencio.

SOB AMEAÇA DE MORTE

O menor não fez objecção em acompanhar os dois assaltantes, seguindo-os medrosamente até a loja do predio, onde funcciona o deposito de perfumarias.

Ahi, os ladrões, que se achavam com o rosto coberto por uma mascara, amarraram o menor, amordaçando-o em seguida.

TUDO SAQUEADO

Assim mesmo, emquanto um dos salteadores ficou guardando a victima, sob ameaça de morte, empunhando o revólver, o outro se dirigia para o compartimento onde o encontraram e onde tem uma pequena escrivaninha, na gaveta da qual estava a importancia de conto e vinte e um milréis e documentos de valor.

Foi organizado e executado um saque completo, nada escapando á cubiça dos larapios.

EM RETIRADA

Isto feito, abandonaram a victima no chão e retiraram-se por onde tinham penetrado, isto é, saltando para o telhado da sentina e dali para o da casa, galgando o muro e desapparecendo.

HORRIVEL DESPERTAR

A madrugada ia alta, quando o Licinio Martins despertou por um estranho rumor que partia da porta da frente do predio.

Era o menor Antonio, que livre dos larapios, procurava fazer rumor, arrastando-se até um pequeno banco de madeira, atirando-o ao chão, com os pés.

O menor Antonio Almeida, a unica testemunha, e que foi amarrado e amordaçado

Chamando pelo cunhado e empregado e não obtendo resposta, desconfiou Licinio de que se havia passado algo de anormal.

A ACÇÃO DA POLICIA

De facto, chegando á loja, verificou tudo. Immediatamente se communicou com as autoridades do 20º districto, que providenciaram, requisitando o photographo do Gabinete de Identificação, que tirou varias chapas do local. Dois agentes foram encarregados das diligencias para a captura dos larapios.

Segundo declarações do menor, os gatunos são dois creoulos altos, magros, trajando calça preta e camisa branca. Ambos calçavam sapatos de lona com palmilha de borracha.

Os furtos na gare da Central

Ha dias tratámos do roubo de uma valise, occorrido num trem na "gare" da Central do Brasil e de que foi victima Elsa de Abreu, residente á rua Machado Coelho n. 154, valise essa com joias no valor de 15 contos.

O inquerito aberto na delegacia do 14º districto nada conseguiu apurar até agora.

Hoje temos a noticiar mais dois furtos naquella estação, o que prova a falta completa de policiamento na estação inicial da nossa principal via ferrea.

MAIS UMA VALISE FURTADA

E' o caso que Anna Maria, residente nos suburbios deixou uma valise num banco na Central, emquanto esperava um trem, distrahindo-se.

Quando foi tomar o comboio, Maria deu por falta da valise, que continha varios objectos e alguns nickels.

A lesada apresentou queixa á policia do 14º districto, que abriu inquerito sobre mais essa valise furtada.

FURTARAM UMA MACHINA DE COSTURA

José Feliciano da Silva adquiriu uma machina de pé e um colxão e levou-os á estação Central para despachal-os para a estação em que mora.

Na "gare" da Central foi Silva informado por um empregado da agencia que não podia despachar ali aquella carga, e que só o podia fazer em São Diogo.

Silva allegou não poder levar os dois volumes ao mesmo tempo do que o empregado da Central; disse que elle podia levar primeiro um e depois o ourto.

Deante disso, Silva saiu com o colxão e foi despachal-o em São Diogo, voltando á Central, de onde a machina havia desapparecido já.

Silva reclamou em vão, resolvendo apresentar queixa á policia do 14º districto, onde declarou que apurara que a machina fôra carregada por um individuo de côr preta.

No 14º districto foi aberto inquerito.

Preso quando conduzia chapéos furtados

Antonio Gonçalves é o nome que usa um larapio sem sorte.

Conseguindo furtar nove chapéos de palha para criança, nos armazens do "Parc Royal", do valor de vinte mil réis cada um, com elles passava calmamente, pela manhã, pela praça 15 de Novembro, quando foi abordado pelo agente de n. 162, que lhe fez diversas perguntas embaraçosas sobre a procedencia da carga que transportava.

Antonio Gonçalves, nada podendo dizer em sua defesa, foi conduzido para a delegacia do 1º districto, onde terminou por confessar a sua falta.

Botequim em polvorosa

Por causa do alcool

No botequim da rua Santo Christo dos Milagres, n. 13, de propriedade de João da Rocha Rodrigues, entrou o nacional Porphirio de Sant'Anna, de 19 annos de edade, e morador á rua Frei Caneca, n. 298.

Porphirio achava-se alcoolisado e o botequineiro não lhe quiz vender paraty.

Isso exasperou Porphirio, que discutiu com Rodrigues, puxando de um canivete-punhal.

Rodrigues fechou a porta do balcão e fugiu pelos fundos, e os freguezes do botequim deram o alarme, acudindo o soldado n. 139, da 2ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, que o desarmou.

Depois de desarmado, Porphirio entendeu de resistir á prisão, no que foi acoroçoado pelos gritos de não póde! não póde! dados pelos malandros daquella zona.

Um popular avisou a policia do 8º districto, indo ao local o commissario de serviço com um auto soccorro em que Porphirio foi levado para a delegacia, a cujo xadrez foi recolhido.

Aggrediu um menor

O menino Nelson, de 10 annos de edade, filho de Virgolino da Silva, morador á rua do Sanatorio, n. 152, foi aggredido por Jorge de tal, naquella rua.

O menor foi chorando para casa e seu pae apresentou queixa á policia do 23º districto.

Quem perdeu?

O fiscal Sizinio de Sant'Anna, communica que entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial, um leque preto, encontrado na rua Marechal Floriano Peixoto, pelo guarda de 2ª classe 816.

Pelo assistente da Brigada Policial foi entregue ao sr. Oscar Guedes, uma bolsa de prata encontrada por um praça na estação da Praia Formosa.

PEDRADA

O nacional de 15 annos de edade, Avelino Mauricio Corrêa, operario e residente na rua José dos Reis n. 9, no Engenho de Dentro, no Mercado Novo, foi ferido a pedrada, por um desconhecido, saindo ferido na orelha e na região zygomatica esquerda.

Pensado pela Assistencia, Avelino recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5.º districto não soube do facto.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um auto-caminhão foi de encontro a um auto particular

Passavam poucos minutos das onze horas. O auto-caminhão de numero 3.367, conduzido pelo motorista Affonso Albino, da Companhia Frigorifica Santa Luzia, em excessiva velocidade passava pela rua 13 de Maio.

Ao enfrentar o edificio da Imprensa Nacional, devido a uma manobra mal feita do motorista, foi de encontro ao automovel particular de n. 824, avariando-o bastante.

As autoridades do 5.º districto, tiveram conhecimento do accidente, registrando-o.

Felizmente não houve desastre pessoal a lamentar-se.

Atropelou e foi preso em flagrante!

Em excessiva velocidade passava pela rua da Constituição o automovel de n. 3.034, conduzido pelo motorista José Gomes Soares, morador na rua Conde de Lage n. 21, quando ao se aproximar da esquina da rua Tobias Barreto, atropelou o menor de 10 annos de edade, Lucio Nunes, typographo, filho de Alexandrina Nunes, residente na rua Sarah n. 33.

Lucio, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia, foi transportado a sua residencia.

A policia do 4.º districto effectuou a prisão do motorista culpado, recolhendo-o ao xadrez.

Um carpinteiro atropelado

Ao passar pela rua Frei Caneca, em frente ao quartel da Brigada Policial, um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou o carpinteiro José Ribeiro Raphael, com 41 annos de edade, viuvo, portuguez e residente á mesma rua n. 202, que recebeu escoriações na face, nariz, mão direita e joelho do mesmo lado, razão por que foi pensado no Posto Central de Assistencia, de onde retirou-se após os curativos.

As autoridades do 12.º districto de nada souberam.

Menor atropelado

O menor Isidro, de 5 annos de edade, filho de José Gil Rodrigues, residente á travessa da Universidade n. 87, ao atravessar a rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Barão de Mesquita, foi atropelado pelo automovel n. 1.925, recebendo ferimentos na cabeça, orelha direita e peito.

Chamada a Assistencia, foi o menor soccorrido, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

O "chauffeur" fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 15º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Com tres dedos esmagados

O menor José Rocha, brasileiro, com 16 annos de edade e residente na casa de n. 19 da rua Carolina Machado, em Madureira, quando trabalhava nas officinas de um vespertino, na rua do Carmo, em uma machina de cortar papel, foi tão infeliz que esmagou o dedo pollegar da mão esquerda esmagados.

Pensado pela Assistencia, José Rocha foi removido para a Santa Casa.

Do accidente tiveram conhecimento as autorid..... s do 1º districto, que o registraram.

Teve o pollegar esmagado

João Maia, branco, com 28 annos de edade, solteiro, portuguez, empregado no commercio e residente na casa de n. 94, da rua Barão de S. Felix, quando trabalhava na rua Lins de Vasconcellos, foi colhido pela engrenagem de uma roda que lhe esmagou o dedo pollegar da mão esquerda.

Pensado pela Assistencia, Maia recolheu-se á sua residencia.

A policia local não soube do facto.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: João Browskanester, solteiro, com 23 annos de edade e residente á rua Tavares Guerra n. 31, que foi apanhado por um ferro, na Policia Maritima, Ponta do Caju', ferindo-se na perna direita e calcanhar esquerdo e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; José Moreira Dias, solteiro, com 25 annos de edade e residente á rua Pereira da Silva n. 168, que foi attingido pela manivella de um automovel, na sua residencia, ferindo-se no punho direito; Severino Villas Carneiro, com 17 annos de edade e residente á rua José Felix n. 10, que foi pilhado por uma caixa, na rua Camerino, ferindo-se no pé direito; Manoel Duarte Tralhão, solteiro, com 28 annos de edade e residente á rua Vinte e Quatro de Maio numero 95, que foi apanhado por uma machina, nas officinas da Estrada de Ferro, ferindo-se na mão direita; João Thomaz, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua do Paraiso n. 21, que foi apanhado por sabão quente, na rua Theophilo Ottoni n. 132, recebendo queimaduras de 1º grão na face, thorax e membro superior direito, cortando-se ainda no braço esquerdo; José Rocha, com 16 annos de edade e residente em Irajá, que foi colhido por uma machina, nas officinas d'"A Noite", amputando o dedo indicador e desarticulando os dedos médio e annullar da mão esquerda; Manoel, com 10 annos de edade, filho de Balbino dos Santos, residente á ladeira do Faria n. 208, que foi pilhado por uma engrenagem, na garage Pola, á avenida Gomes Freire, ferindo-se na mão esquerda, e Aristeu Soares, com 11 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 5, que foi apanhado por uma machina na rua do Areal n. 63, amputando o dedo indicador da mão direita.

Trigo para a Inglaterra

O "Wallace" veiu tomar carvão

Para abastecer as suas carvoeiras, o cargueiro "Wallace" amanheceu hontem em nossa bahia. O navio inglez, que conduz trigo de Buenos Aires para portos inglezes, deve hoje proseguir em sua travessia depois de ser aprovisionado de carvão.

Intervindo em uma luta

Foi preso em flagrante

Foi á tarde, no Mercado Novo. José Pinto, residente na rua Mariz e Barros n. 227, passava despreoccupadamente por ali, quando notou que um individuo espancava um outro com um pão.

Pinto, que é um homem genioso e mettido a defensor dos fracos, não conversou, investiu contra o aggressor e desferiu-lhe violenta bengalada na cabeça, partindo-a.

O primeiro aggredido, o que estava sendo aggredido, e em soccorro do quem correra o Pinto, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, na casa n. 2 da avenida n. 104, da rua Sergipe.

Chama-se elle Bento Gonçalves Leonardo.

A victima do Pinto, Manoel Machado Tosta, de 42 annos de edade, solteiro e morador na casa n. 17 da rua D. Manoel, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O José Pinto, quando pretendia tambem ir-se embora, foi preso em flagrante pelas autoridades do 5º districto.

Um velho desconhecido

CAIU MORTO

Um velho desconhecido, de côr branca, com 70 annos presumiveis, passando pela rua Visconde de Itaúna, proximo á rua Visconde Duprat, caiu morto, victimado por alguma lesão organica, devida á sua edade avançada.

Populares que o viram caido ao sólo quizeram-n'o erguer, mas verificaram que o pobre homem estava morto.

O facto foi communicado á policia do 9º districto, que fez remover o cadaver do desconhecido para o Necroterio da Policia.

Cortados por vidro

Duarte de Azevedo Canario, de 36 annos de edade, casado, portuguez, empregado no commercio e morador á ladeira do Barroso n. 131, feriu-se na mão esquerda com um caco de vidro.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

— O operario Manoel Francisco Maia, de 17 annos, solteiro, porteiro e morador á rua S. Leopoldo n. 89, feriu-se no pé esquerdo com um caco de vidro, retirando-se depois de medicado pela Assistencia.

— Joaquim Antunes Carvalho, de 32 annos, solteiro, portuguez, vendedor ambulante e morador á rua do Areal n. 40, feriu-se com um vidro no pé direito, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Manoel Caldas, com 16 annos de edade e residente á rua Visconde de Itaúna n. 72, que caiu, na praia da Lapa, ferindo-se num joelho, na cabeça, na face e no mento; Fernando Barros Nascimento, solteiro, com 38 annos de edade e residente á rua Magalhães n. 2, que, tendo caido, na sua residencia, contundiu a columna dorsal; Tertulliano, com 11 annos de edade, filho de Miguel Alves Vianna, residente na estrada das Furnas, que, caindo, na Fabrica S. José, fracturou o ante-braço direito e feriu a fronte; Misael Vieira, solteiro, com 53 annos de edade e residente á rua D. Clara n. 78, que caiu, na estação Maritima, contundindo-se no joelho direito; Beimira, com 3 annos de edade, filha de Laura Vieira, residente á rua Jogo da Bola n. 81, que, caindo, na sua residencia, feriu o mento; o José Itameira Guimarães Junior, casado, com 52 annos de edade e residente á rua São João n. 154, em Nictheroy, que, caindo de um trem, na Central fracturou a perna esquerda, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia.

— O cozinheiro Abilio Augusto, de 39 annos de edade, morador á rua do Lavradio n. 142, caiu de um bonde, na praia de Botafogo, recebendo um ferimento na cabeça.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

— O operario Juvenal Campello Aranha, com 22 annos de edade, solteiro, morador no morro de S. Carlos, caiu ali sobre umas folhas de zinco, ferindo-se no pé direito e nos ante-braços.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

Colhido por um bonde

O operario Joaquim Herrera, de 38 annos de edade, casado, hespanhol e morador á Estrada Nova da Tijuca n. 35, foi colhido por um bonde, na rua Acre, ficando ferido nos joelhos, mãos e peito.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Herrera medicado, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 2º districto soube do facto.

Louco

O nacional Fernando Candido de Oliveira, de 38 annos de edade, solteiro e morador á travessa Patrocinio n. 70, enlouqueceu, em consequencia de se ter embrenhado nos meandros mysteriosos do espiritismo.

A policia do 16º districto fez remover Oliveira para a Policia Central, com destino ao Hospicio Nacional de Alienados.

Bebeu iodo para morrer

A sra. Maria Azevedo, brasileira, com 25 annos de edade, casada, domestica e residente á rua Riachuelo n. 99, por motivos intimos, ingeriu grande quantidade de tintura de iodo, para pôr termo á vida, o que não conseguiu por haver sido soccorrida a tempo pela Assistencia.

Choques de vehiculos

Um "rabecão" contra um auto

O "rabecão" da Assistencia Policial, guiado pelo cocheiro João Francisco da Silva, morador á rua Pinto de Figueiredo n. 16, chocou-se com o automovel n. 1.277, conduzido pelo "chauffeur" Domingos Thomé de Souza e de propriedade da firma Alves & Motta, estabelecida á rua Senador Dantas n. 115.

O facto occorreu na rua General Caldwell, tomando conhecimento do facto a policia do 14.º districto.

A auto teve partido o vidro do pára-brisa.

O BONDE FOI SOBRE A CARROÇA

Um bonde linha S. Francisco Xavier, guiado pelo motorneiro Narciso Miguel, regulamento 2. 579, ao passar pela rua Visconde de Itau'na, foi sobre a carroça n. 1.518, dirigida pelo carroceiro Manoel Soares, morador á rua Silva Pinto n. 22.

Com o chóque o bonde teve uma vidraça e uma columna partidas.

Não houve desastre pessoal.

Ameaçada pelo marido

QUEIXOU-SE A' POLICIA

A' policia do 16.º districto, queixou-se a portugueza Adelaide Miguel, de 27 annos de edade, casada com o empreiteiro de construcção de leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, Vicente Miguel.

Adelaide está separada, ha dois mezes de seu marido, que mora na fazenda da Cachoeira, em Caeté, Minas, tendo vindo para a rua Uruguay n. 213, nesta capital.

Ha cerca de quinze dias, Vicente mandou-lhe um recado para ir buscar os filhos, e Adelaide foi á fazenda, onde seu marido a espancou.

As autoridades do local não ligaram importancia á queixa, e Adelaide veiu para esta capital.

Vicente chegou tambem, ha pouco a esta capital e foi se hospedar no Park Hotel, á rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica.

Adelaide acaba de ser ameaçada por seu marido, que jurou matal-a, indo ella pedir garantias á policia do 16.º districto, que abriu inquerito.

Atropelado por um caminhão

O menor Leopoldo, de 10 annos de edade, filho de Manoel José Pinheiro e morador á rua do Consultorio n. 77, foi colhido por um carrinho de mão, na avenida Salvador de Sá, esquina da rua D. Julia.

Leopoldo soffreu uma contusão no pé esquerdo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do desastre.

O menor Octavio ainda não appareceu

Foi já ha vinte dias, que O JORNAL publicou a nota do desapparecimento do menor Octavio Coelho de Souza, de 12 annos de edade, de sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 971, casa n. 10, quando desemparava um mandato de sua protectora, senhorita Maria de Oliveira.

A policia do 18.º e do 22.º districtos foram avisadas do desapparecimento de Octavio, porém, até agora nada fizeram para a descoberta do seu paradeiro.

Octavio, quando desappareceu, trajava calça de brim pardo, paletot de brim kaki, camisa de algodão riscado de côr de rosa, chapéo de feltro escuro e estava descalço.

TAMANCADA

Chrispim Marquez, portuguez, de 37 annos de edade, solteiro, carroceiro, e residente na rua de Sant'Anna n. 167, no Passeio Publico, sem saber porque, nem por quem foi inopinadamente aggredido a tamanco, saindo ferido na região superciliar esquerda.

Pensado pela Assistencia, Chrispim recolheu-se á sua residencia.

A policia local ignora o facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A situação em Portugal

Os paredistas promoveram disturbios

Declarações do chefe de policia

MADRID, 22 (A. P.) — Um correio chegado de Lisboa traz detalhes das desordens occorridas, na sexta-feira e sabbado passados, quando os trabalhadores nas construcções civis, approvaram uma moção a favor da gréve geral revolucionaria. Immediatamente depois, deram-se conflictos nas ruas, sendo presas cento e trinta pessoas pela Guarda Republicana. A multidão gritava: "Viva a Russia vermelha!" Foi atirada uma bomba de dynamite á rua ferindo varias pessoas. Logo que a policia fez alguns disparos de carabina, as ruas ficaram completamente despejadas.

No sabbado seguinte, á noite, registraram-se novas desordens, explodindo algumas bombas. As tropas foram collocadas, no centro da cidade, armadas com metralhadoras e dispondo de automoveis para serem empregados em qualquer movimento rapido, não havendo, porém, necessidade de entrarem em acção.

O presidente do Conselho sr. Baptista da Silva, dizem ter declarado: "Não tememos a gréve revolucionaria. O governo está preparado e aceita o desafio dos trabalhadores".

LISBOA, 22 (H.) — Durante a noite, deram-se novos attentados contra a Guarda Republicana. Explodiram algumas bombas, do que resultou a morte de um soldado e de uma rapariga, além de varios feridos.

LISBOA, 22 (H.) — A residencia do major Liberato Pinto, chefe do estado maior da Guarda Republicana, esteve durante a noite vigiada por praças da referida Guarda. Entretanto, nenhum incidente se deu.

LISBOA, 23 (A. P.) — O chefe de policia disse hoje ao correspondente da "Associated Press":

"O povo parece comprehender a futilidade da violencia. Temos, naturalmente, tomado todas as precauções e não tememos a conflagração.

Portugal, em geral, e Lisboa, em particular, estão calmos, apezar do grande numero de operarios em gréve."

A impressão geral é de que o levantamento operario não tem visos de probabilidades e que se alguns incidentes occorrerem serão inteiramente localizados. A Guarda Republicana dispõe de grande força em Lisboa e está completamente livre de qualquer influencia monarchica ou reaccionaria. Os guardas são bem pagos, intensamente exercitados e de toda a confiança.

Os agentes do serviço secreto vigiam de perto para evitar o desembarque de estrangeiros perigosos.

LISBOA, 22 (retardado) (A. P.) — O governo fez saber aos empregados no serviço postal e telegraphico que, caso não voltem immediatamente ao trabalho serão demittidos de suas funcções.

O TRATADO COM A ALLEMANHA

LISBOA, 22 (H.) — O governo está empregando todos os esforços para que o Tratado de Paz com a Allemanha seja rectificado pelo Congresso até o dia 10 do abril proximo.

LISBOA, 22 (H.) — Os jornaes annunciam que o sr. Victorino Guimarães, delegado de Portugal em Paris, regressou a esta capital com a missão de notificar ao governo a necessidade de fazer com que o Tratado de Paz com a Allemanha seja rapidamente approvado pelo Parlamento.

POPULARES ASSALTAM UM TREM

LISBOA, 22 (O JORNAL) — Os populares assaltaram hoje de manhã, na estação do Braço de Prata, um trem de mercadorias que ali acabava de chegar, vindo do Entroncamento.

Antes, porém, que os populares se apoderassem de qualquer mercadoria, os soldados da Guarda Fiscal, disparando para o ar as suas armas, os obrigaram a fugir.

PARA NORMALIZAR OS SERVIÇOS TELEGRAPHO-POSTAES

LISBOA, 22 (O JORNAL) — Por ordem do governo, os governadores civis vão fazer cumprir hoje rigorosamente o edital relativo á normalização dos serviços dos correios e telegraphos. Para esse fim, as autoridades civis visitarão em todo o paiz as estações dos correios e telegraphos e se ellas não estiverem funccionando farão lavrar os autos respectivos constatando o abandono de emprego pelos respectivos funccionarios afim de que estes possam ser immediatamente substituidos.

LISBOA, 23 (O JORNAL) — Consta que o governo, allegando a necessidade de serem evitadas gréves futuras, pensa actualmente em dissolver a corporação dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, procedendo a novas inscripções.

BOMBAS QUE EXPLODEM

LISBOA, 23 (O JORNAL) — Esta noite rebentaram duas bombas nesta capital, causando apenas ligeiros damnos.

UM CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

LISBOA, 23 (O JORNAL) — O Partido Democratico cogita neste momento de tratar da convocação de um Congresso Partidario. Esta resolução foi tomada em reunião hontem realizada, e na qual tomaram parte diversas commissões e todos os membros da Directoria.

Ao que se diz o Partido será nessa occasião novamente reorganizado.

A PRISÃO DE UM EX-MINISTRO

LISBOA, 23 (O JORNAL) — O sr. Augusto Dias da Silva, antigo ministro do Trabalho, e entre outros um membro do Parlamento, foram hontem presos, no Porto, durante a realização de uma reunião suspeita. O deputado, por se achar no goso de immunidades parlamentares, foi immediatamente posto em liberdade.

O governo Ebert não está consolidado

Os pedidos extremistas do partido trabalhista

Continuam as lutas com os spartacistas

A SITUAÇÃO DE BERLIM E' CONFUSA

BERLIM, 23 (A.) — A situação ainda é de incertezas, muito embora a ordem já esteja restabelecida nesta capital e na maioria das cidades.

Do norte ainda vêm noticias de conflictos entre spartacistas e tropas fieis ao governo.

Noske não tem as sympathias dos socialistas, que procuram a todo transe, despojal-o de suas funcções. Os republicanos, porém, consideram Noske o sustentaculo do governo e declaram que se não fosse a sua energica attitude, o golpe de Estado de von Kapp teria saido victorioso, e, consequentemente a installação do bolchevismo na Allemanha seria uma realidade.

Muito embora as declarações, em contrario, do sr. von Kapp, as suas sympathias ou tendencias para os governos de "Soviets" eram evidentes e mais de uma vez, antes da revolução ultima, von Kapp foi visto em conferencia com um emissario de Lenine, nesta capital.

A ATTITUDE EXTREMISTA DOS SOCIALISTAS

PARIS, 23 (A. P.) — Segundo as ultimas noticias chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores, os socialistas independentes de Berlim estão assumindo uma attitude mais extremista do que fôra antes noticiado.

Esses socialistas exigem agora o desarmamento de todas as tropas regulares, assim como que o Conselho de Trabalhadores tenha um voto, em todas as questões industriaes.

AS ALTERAÇÕES NO GABINETE

BERLIM, 23 (A. P.) — O presidente Ebert aceitou a demissão do sr. Noske do cargo de ministro da Defesa Nacional. São consideradas imminentes outras alterações no gabinete.

BERNA, 23 (A. P.) — Segundo as ultimas noticias chegadas de Berlim o gabineto Bauer apresentará provavelmente demissão devido ás difficuldades oppostas pelas Uniões Trabalhistas, que contra elle se levantam, especialmente nos districtos ruraes.

Essas noticias accrescentam que a população, no campo, permanece calma. Os agricultores do oeste tencionam suspender as remessas de viveres para os districtos agitados.

A VIDA DE BERLIM QUASI NORMALIZADA

BERLIM, 23 (A. P.) — Esta capital volta rapidamente ás condições normaes. O serviço postal está restabelecido, as lojas abertas e as usinas de energia electrica estão funccionando. A maioria dos trens está em movimento.

AS PAREDES

STUTTGART, 22 — Retardado — (A. P.) — A greve geral que tinha sido proclamada para amanhã, em Munich, espera-se que se estenda a toda a Baviera, a menos que se chegue a um accordo em relação ao pedido dos trabalhadores de que lhes sejam pagos os salarios dos dias de parede, durante o regimen do sr. Kapp.

Amanhã realizar-se-ão diversas reuniões, nas fabricas de Wuertembur pelo Conselho dos Trabalhadores, afim de resolver se a greve deve ir ou não por deante.

LONDRES, 23 (H.) — Communicam de Berlim, em data de hontem:

Comité director da greve geral resolveu que sejam eleitos delegados das diversas classes trabalhistas afim de decidir sobre a cessão ou continuação do movimento.

— Constava em Aix-la-Chapelle que os spartacistas que se dirigiam para Duisburgo e Wesel recusaram e se entrincheiraram em Welsun.

TERMINARAM AS DE BRESLAU E LEIPZIG

COPENHAGUE, 23 (A. P.) — Terminaram as greves em Leipzig e Breslau, tendo voltado ao trabalho os ferroviarios e os empregados, no serviço postal.

OS OPERARIOS DE WESTPHALIA CONTRA OS SPARTACISTAS

BERLIM, 22 (A. P.) — O Departamento de informações do governo noticia hoje ter fracassado completamente a greve. A luta continua em Westphalia, porém, 80 % dos mineiros recomeçaram o trabalho. Os operarios estabeleceram o seu proprio governo, que não é bolchevicista, pelo contrario, os mineiros se manifestam a favor de uma fórma constitucional de governo, que permitte o estabelecimento de um Estado independente.

Esta capital está agora completamente calma, tendo havido durante a noite, conflictos esporadicos, em varias partes.

O referido Departamento censura os commandantes militares responsabilizando-os pelas recentes desordens, deixando que os chefes insuflassem, por tal fórma as tropas que ficaram tão nervosas ao ponto de verem spartacistas em todos os grupos de innocentes populares.

Affirma aquella repartição não haver fundamento para se acreditar, na existencia de um Exercito Vermelho organizado.

A LUTA DOS SPARTACISTAS

COBLENZA, 23 (A. P.) — Segundo informações recebidas, nesta cidade, as condições da vida, na região de Essen dominada pelo Soviet tornam-se muito criticas.

Essas informações dizem que o fanatismo popular levanta-se contra os Spartacistas, devendo produzir-se uma reacção por parte do publico caso as tropas da reserva sejam impotentes para subjugar os Vermelhos.

Uma noticia directa chegada de Berlim diz que um voto definitivo deve ser dado á proposta da Greve geral, que os socialistas independentes ainda insistem em que seja declarada.

PARIS, 23 (H.) — Noticias de Aix-la-Chapelle, em data de 21 do corrente, dizem que a artilharia entrára em acção em varios pontos da bacia do Bockum, que teria sido retomada pelas forças da "reichswehr".

LONDRES, 22 (H.) — Informações de fonte ingleza dizem que as condições da Allemanha não apresentavam alteração. A situação dos viveres tornava-se muito seria e os combates continuavam em certas regiões.

Segundo as mesmas informações, as tropas da "reichswehr" são actualmente inferiores ás dos Vermelhos.

COMBATES EM LEIPZIG E VESSEL

COPENHAGUE, 23 (A. P.) — Um telegramma procedente de Leipzig diz continuar a luta, nas proximidades de Hallen achando-se as forças consideravelmente diminuidas. De ambos os lados se faz uso da artilharia.

AIX-LA CHAPELLE, 23 (A. P.) — Segundo noticias aqui chegadas travou-se uma segunda batalha, em Vesel, a nordeste de Essen entre Spartacistas e tropas regulares.

NO VALLE DO RUHR

STUTTGART, 23 (A. P.) — As autoridades do districto de Ruhr, manifestam a esperança de chegarem a um accordo pacifico com os agitadores dessa região.

LONDRES, 23 (H.) — Noticias de fonte ingleza, procedentes de Berlim, informam que os socialistas das maiorias e os independentes estariam de accôrdo com os Spartacistas no sentido de formarem um triumvirato para governar Remcheid e outras cidades da bacia do Ruhr. Todavia, essas noticias ainda não tiveram confirmação.

BERLIM, 23 (A. P.) — O ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Giesbert partiu para o districto do Ruhr, afim de estabelecer a autoridade do governo nesta região.

STUTTGART, 22 (H.) — Annuncia-se officialmente que chegaram ao districto de Ruhr varias tropas provenientes da Silesia.

Espera-se um encontro dessas forças com o exercito vermelho amanhã.

EM SPANDAU

LONDRES, 23 (H.) — Communicam de Berlim em data de hontem:

"Ao norte de Spandau, bandos de insurrectos armados de metralhadoras travaram violentos combates com as tropas regulares. Os bandos saquearam a aldeia de Boetzow e encontraram perto da aldeia de Hennigsdorf, uma companhia de soldados regulares que foi obrigada a retirar-se em vista do numero muito maior de insurrectos.

Todavia, quando lhe chegaram reforços, a companhia desfechou um ataque systematico, com preparação de artilharia, contra Hennigsdorf.

O combate nessa occasião tomou proporções violentissimas.

A luta estendia-se de casa em casa até que finalmente os insurrectos evacuaram a aldeia deixando quatorze mortos e numerosos feridos.

As tropas regulares tiveram dois mortos e quatorze feridos.

A perseguição aos insurrectos continua."

LONDRES, 23 (A. P.) — Segundo o correspondente em Berlim de uma agencia noticiosa, a luta continúa entre tropas regulares e spartacistas em Hennigsdorf, perto de Spandau, tendo morrido hoje quarenta pessoas e ficado 85 feridas.

O conselho communista da Saxonia começou a divisão das grandes propriedades.

NO OESTE ALLEMÃO

COPENHAGUE, 23 (A. P.) — O jornal "Berlinske Tidende" diz saber que todo o districto industrial a oeste da Allemanha mostra-se solidario com os radicaes, sendo inevitavel o desastre, se o governo interferir nessa região.

O jornal "Social Demokraten", informa estar se organizando neste districto um governo composto puramente de operarios.

A SITUAÇÃO MELHORA EM ALGUNS PONTOS

BERLIM, 23 (A. P.) — A situação melhora, no sudeste e centro da Allemanha, Prussia oriental, Silesia, Baden Wurtemberg, Baviera, Hamburgo e Bremen, onde foi restabelecida a calma.

OS COMMUNISTAS HOLLANDEZES NA ESPECTATIVA

LONDRES, 22 (A.) — Os communistas da Hollanda mostram-se vivamente interessados pelos acontecimentos da Allemanha e realizaram em Amsterdam, uma reunião para discutir a significação das victorias alcançadas pelos communistas da Allemanha.

O jornal "Tribune", orgão dos communistas, regosija-se com este estado de cousas, comparando os actuaes acontecimentos da Allemanha com os actos que se deram durante a Communa de Paris, em 1871 e pergunta qual será a attitude dos operarios deante dessas mesmas occorrencias.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 22 (A.) — O "Sunday Express", recebeu um telegramma do seu correspondente em Berlim, dizendo que na margem direita do Rheno foi effectivamente estabelecida um Republica de soviets.

As tropas alliadas que se acham na margem direita do mesmo rio, acompanham com o maior interesse os acontecimentos que ali se desenrolam.

O correspondente do "Sunday Express" manifesta uma opinião pessimista a respeito do governo do sr. Ebert, dizendo que extremistas continuam a representar uma grande ameaça contra elle, apesar das grandes concessões que lhes fez.

O QUE SE SABE EM PARIS

PARIS, 23 (A. P.) — Segundo informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, as tropas do governo allemão dominam Leipzig.

Hallen está prestes a ser retomada pelos spartacistas.

A situação em Berlim é muito confusa devido ao conflicto de opinião entre os membros do governo civil e militar.

O commandante von Seeckt mostra-se favoravel a que o governo adopte uma acção energica e immediata contra os spartacistas no valle do Ruhr, emquanto que os ministros civis procuram ainda resolver a questão mediante accordo.

A vida nos Estados Unidos

O partido dos republicanos liberaes

Um novo imposto sobre o ouro

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Falando, hontem, no Senado, o sr. France, republicano, mostrou-se favoravel á organização de um novo partido pelos republicanos liberaes, no intuito de restabelecer a liberdade individual.

Os pontos principaes do programma seriam a annullação da lei de prohibição e a abolição da espionagem. O orador disse que os liberaes não deveriam exitar, em levantar-se em luta contra as forças reaccionarias da autocracia e do "bourbonismo" americano e continuou:

"O partido democratico, sob uma direcção autocratica abandonou ingloriamente a sã doutrina da soberania dos Estados e tem conferido, sem escrupulos, amplos poderes ao chefe do Executivo, que, violando a Constituição, se tornou o mais poderoso despota do mundo".

O senador France propugnou porque as estradas de ferro sejam dirigidas pelos representantes do Capital, do Trabalho e do Povo, sob a fiscalização de uma commissão commercial interestadual. Tambem se mostrou a favor da rejeição do Tratado de Versailles e do immediato restabelecimento da paz com a Allemanha; da adopção de medidas tendentes a reduzir a carestia da vida; da limitação das despesas federaes e da reducção dos impostos. O orador salientou a necessidade de possuirem os Estados Unidos a primeira marinha de guerra do mundo, e um systema especial de instrucção militar, porém, declarou-se contrario á immediata adopção do serviço militar geral.

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O sr. Butler, presidente da Commissão Naval da Camara dos Representantes declarou, hontem, em defesa dos creditos propostos para as despesas da Marinha que a esquadra norte-americana será quasi da mesma efficiencia e poder combativo que a britannica, em 1924. O sr. Butler accrescentou:

"Nos proximos quatro annos, os Estados Unidos vão construir a mais formidavel esquadra que, em egual periodo de tempo jámais foi lançada ao mar. Em 1924 a Inglaterra possuirá sessenta couraçados e os Estados Unidos 47, a França 26, o Japão 15 e a Italia 13.

O sr Kitchen, "leader" do Partido Democrata, na Camara, mostrou-se contrario de grandes construcções navaes, dizendo que a Inglaterra, a Russia e a França não estavam construindo monstros maritimos".

IMPOSTO SOBRE O OURO

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Afim de proteger as reservas de ouro dos Estados Unidos, o deputado sr. Mac Fudden, republicano, apresentou um projecto de lei impondo uma taxa de dez dollars, por onça de ouro usado em joias e outras manufacturas. Esse imposto, segundo o projecto, seria pago aos productores de ouro.

Esse metal em barra, não será taxado.

PARA FOMENTAR A AVIAÇÃO

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A Camara dos Deputados rejeitou hontem um projecto de augmento de dez milhões de dollars ao credito de quinze milhões aberto para o fomento da Aviação.

O SR. COLBY ASSUMIU O CARGO

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O sr. Bainbridge Colby, cuja nomeação para o cargo de secretario de Estado foi confirmada hontem pelo Senado, partiu hoje de Nova York, com destino a esta capital, afim de assumir o seu elevado posto.

O novo ministro tem deante de si a tarefa de reorganizar o Departamento que vae dirigir, preenchendo as muitas vagas existentes, de altos funccionarios; entre as quaes se acha a Sub-Secretaria de Estado.

O actual sub-secretario sr. Polk, apresentará a sua demissão logo que o sr. Colby assuma o Ministerio e o serviço corra normalmente.

O 3º sub-secretario sr. Long, tambem tenciona demittir-se afim de apresentar a sua candidatura ao Senado.

SOBRE A CESSÃO AO JAPÃO DA ILHA YAP

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Senado approvou hontem uma moção pedindo informações ao presidente Wilson, com relação á declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sobre a cessão ao Japão da ilha de Yap, no Pacifico; tres linhas submarinas irradiam dessa ilha e esses cabos são de interesse vital para os negocios norte-americanos, no Extremo Oriente.

A CHEGADA DO "CAVOUR"

NOVA ORLEANS, 23 (A. P.) — O vapor "Cavour" chegou hoje a este porto procedente do Rio de Janeiro.

A CHEGADA DE CARPENTIER

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Jorge Carpentier, campeão europeu de peso, chegou hoje a este porto a bordo do vapor "Savoir", acompanhado da sua esposa e do seu empresario, o sr. Deschamps. Varios promotores de luta de "box" norte-americanos mostram-se dispostos a fazer propostas a Carpentier, para um "match" entre este e Dempsey, para a conquista do campeonato do mundo.

O pleito presidencial no Mexico

MEXICO, 22 (A. P.) — (Retardado) — Milhares de pessoas enchiam hontem as ruas desta cidade, numa manifestação de sympathia ao sr. Ignacio Bonillas, embaixador mexicano, em Washington, que annunciou o seu desejo de apresentar-se candidato presidencial pelo Partido Civilista, nas eleições de novembro proximo.

A manifestação não deu logar a sérias desordens, produzindo-se apenas ligeiros tumultos que foram rapidamente dominados pela policia montada.

O pleito presidencial limita-se a dois candidatos: o sr. Bonillas e o sr. Alvaro Obregon, que conta com o apoio do sr. Paulo Gonçalez, que iniciou uma campanha mais ou menos [illegible] didatos mostram pouca differença, nos seus pontos geraes. Ambos se manifestam a favor dos direitos nacionaes do Mexico e da pacificação do paiz e de outras questões de interesse geral.

Emir Faisal contra a França e a Inglaterra

BEYRUTH, 23. (A. P.) — O Emir Feisal, rei da Syria recentemente eleito, declarou boycottage contra os paizes que occupam territorios arabes, nominalmente a França e a Inglaterra.

Foi nomeada uma commissão incumbida de estabelecer entendimento entre os mahometanos e os christãos. O Congresso da Syria adoptou uma resolução sollicitando dos estrangeiros que deixem o paiz.

Segundo se diz, a Palestina e a Mesopotamia estão especificamente incluidos, nessa resolução. As tropas francezas foram forçadas a evacuar [illegible], segundo dizem, está em estado de ebulição.

Por toda a parte, encontram-se cartazes patrioticos, incitando o sentimento nacional. O Congresso Syrio reuniu-se em Damasco, declarando a independencia do paiz. Nessa proclamação de independencia lê-se o seguinte topico:

"Qualquer que seja a sua opinião, o Islam é irmão do Christianismo e do Semitismo. Os arabes existiram antes de Moysés, de Christo e de Mahomet. A liberdade e a independencia são exclusivos direitos da Syria. A religião é de Deus e a patria pertence a todos os seus filhos."

A Russia Vermelha

Os ataques ás fronteiras polacas

VARSOVIA, 23 (A. P.) — As tropas Vermelhas tentaram diversos e repetidos ataques, em varias partes da fronteira polaca, que as autoridades militares consideram como os preliminares da annunciada offensiva geral preparada para a primavera. Todos os ataques foram repellidos, tendo os polacos feito novecentos prisioneiros bolchevikistas. Um official russo que desertou disse que o Exercito Vermelho, que tem recebido grandes reforços, estava preparando a offensiva geral para recapturar Mozir, Rovno e Proskurou.

A PAZ COM A TCHECO-SLOVAQUIA

LONDRES, 22 (H.) — (Retardado) — Annuncia-se que o sr. Tchicherin, Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos Soviets, enviou ao governo checo-slovaco uma segunda nota offerecendo-lhe a paz.

E COM A ITALIA

PARIS, 23 (H.) — "O Temps" annuncia que, a dar-se credito a um telegramma de Reval, a Russia dos Soviets propuzera á Italia que fossem immediatamente restabelecidas as relações entre os dois paizes.

IRKUTSK REVOLUCIONADA

STOCKOLMO, 23 (A.) — A situação de Irkutsk que parecia de calma, depois da retirada da cidade pelos "Vermelhos", parece que volta a ser novamente agitada.

Uma recente communicação dali refere-se á rebellião de tropas, ignorando-se aqui se esta revolta foi na guarnição da cidade ou se houve algum contra-movimento.

Nos dois ultimos dias têm sido muito escassas as noticias da Russia.

LENINE QUER DOMINAR O CONTINENTE EUROPEU

VARSOVIA, 23 (A. P.) — Um relatorio apresentado por uma pessoa competente em assumptos russos, aos representantes dos Estados Unidos e da Inglaterra, nesta cidade, diz que o primeiro ministro da Russia, sr. Lenine tem a aspiração de tornar-se o chefe supremo de todos os Estados communistas do continente. Por consequencia, accrescenta o referido documento, o sr. Lenine empenha-se, sériamente, em restabelecer a ordem em toda a Russia, negociar a paz com a Polonia e obter creditos, no Exterior, para o seu governo.

YUDENITCH ESTA' EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 23 (A. P.) — O general Yudenitch chegou hoje a esta capital, passando algumas horas, na chancellaria da Legação do antigo regimen, conferenciando com varios proeminentes membros da colonia. O general negou-se a dar qualquer informação aos representantes da imprensa.

O CHOLERA EM PETROGRADO

LONDRES, 23 (A.) — Telegrammas de Petrogrado, via Suecia, dizem que a epidemia do "cholera-morbus" recrudesce com intensidade naquella capital.

A interrupção do canal de Panamá

PANAMA', 23 (A. P.) — Foi officialmente annunciado ter ficado interdicto, por dois dias o canal devido a um desmoronamento, na secção de Cusarracha-Drodges, esperando-se desentupido até á proxima quinta-feira.

O caso de Constantinopla

A America quer a expulsão dos turcos

NOVA YORK, 23 (A.) — O correspondente da "Agencia Universal" telegrapha de Washington, que, segundo informações fidedignas, o governo dos Estados Unidos, na sua resposta aos alliados sobre a situação da Turquia, declarará que não ha razão alguma para permittir que os turcos continuem a permanecer na Europa e que devem ser rejeitadas todas as solicitações dos mahometanos que pedem que o sultão não seja expulso de Constantinopla, porque essa resolução provocaria o levantamento de todo o mundo musulmano.

Na mesma nota, o governo dos Estados Unidos declarará tambem que se interessa vivamente pelo futuro da Armenia e pede que lhe seja concedido o territorio de que precisa para o seu desenvolvimento, assim como uma saida para o mar.

Annuncia-se, — diz o mesmo correspondente — que os Estados Unidos não aceitarão nenhuma disposição que se refira ao futuro do governo turco. Os Estados Unidos pedirão que sejam offerecidas á Turquia as mesmas opportunidades que ás demais nações, para o seu commercio. Acredita-se geralmente, que os Estados Unidos, na sua resposta, pedirão que se deixe uma porta aberta á Russia, quando fôr resolvida a questão turca, de fórma que os interesses russos não sejam prejudicados.

Fiume, republica independente

TRIESTE, 23. (A. P.) — D'Annunzio publicou uma proclamação dizendo que o unico desejo de Fiume é obter a sua annexação ao reino da Italia. Espera-se que essa cidade seja declarada, em breve Republica independente.

As republicas da America Central

O manifesto dos ministros de Guatemala

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital suscitou-se e se desenvolve uma tensa situação politica, na Guatemala, em consequencia da nova agitação a favor da unificação das Republicas da America Central, num grande Estado.

Affirma-se que as prisões estão repletas de presos politicos, porém, o clamor popular continua. O Partido Unionista publicou um manifesto dizendo ter chegado o momento de por-se fim ao estado de guerra que prevalece, na America Central, desde a dissolução da União Central Americana, em 1821. Esse documento exige que a Assembléa Nacional approve uma resolução, convocando um Congresso de Representantes de todas as nações da America Central, no dia primeiro de abril proximo.

O emprestimo francez

PARIS, 23 (H.) — Os resultados definitivos do ultimo emprestimo francez serão conhecidos dentro de poucos dias. As apparencias autorizam, entretanto, a dizer-se desde já que a proporção das importancias subscriptas em dinheiro real é mais consideravel que a dos emprestimos precedentes.

A Paz

Os Estados Unidos celebrarão o tratado em separado

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O deputado Britten, republicano, apresentou hontem na Camara dos Representantes, um projecto de lei propondo a celebração da paz em separado entre os Estados Unidos a Allemanha e a Austria, afim de reencetar-se o commercio pacifico. Tambem propoz a creação de um Conselho de Commercio Europeu, para promover o intercambio com todas as nações do Velho Continente. Esse Conselho, estabelece o referido projecto, será chefiado pelo presidente Wilson e terá como membros os ministros de Estados e representantes do commercio, das finanças e do trabalho. A nova instituição deverá apresentar, no mais curto prazo possivel, ao Congresso, um plano geral para o desenvolvimento do credito na Europa, mediante o Banco da Reserva Federal, dependendo essa operação do restabelecimento do cambio estrangeiro a um nivel approximado ao que prevalecia antes da guerra.

WASHINGTON, 23 (A.) — O presidente Wilson parece resolvido a não attender de modo nenhum á resolução relativa á paz, adoptada pelo Congresso Nacional, e recusará considerar-se obrigado a respeitar tal resolução, se a mesma fôr approvada, apezar do seu "veto". Nesse caso é provavel que o presidente Wilson resolva a questão da paz com a Allemanha, mediante um "modus-vivendi" temporario, até que seja definitivamente assentada sob forma de tratado.

Notas de Hespanha

A parede dos ferroviarios

MADRID, 23 (H.) — O Conselho de Ministros voltou a reunir-se pela madrugada para tratar da gréve dos ferroviarios, não sendo conhecidas até agora as resoluções tomadas pelo governo a esse proposito. Tambem as noticias das provincias diziam que o movimento grevista ia pouco a pouco se firmando.

Telegramma de Burgos annuncia que o rei Affonso XIII passára por aquella cidade ás 23 horas, sem que durante a viagem até ali se tivesse dado qualquer incidente digno de nota.

A PAREDE SERA' INICIADA AO MEIO DIA

MADRID, 23 (A. P.) — Todos os trens partiram desta capital, hontem á noite e hoje de manhã, como de costume. A gréve geral deverá ser declarada ao meio dia. Os trens que não tenham chegado ao seu destino ficarão encostados ás plataformas da estação mais proxima ao ponto onde se acharem ao meio dia.

O governo resolveu dar instrucções aos directores das estradas de ferro, no sentido de que empreguem todos os seus esforços para evitar a gréve.

Caso as companhias sejam mal succedidas, o governo adoptará as medidas que o caso exige.

Os ministros americanos na China e no Mexico

WASHINGTON, 23. (H.) — O Senado Federal confirmou a nomeação do sr. Crane para ministro na China.

WASHINGTON, 23. (A. P.) — Espera-se que a Casa Branca communique brevemente a nomeação do sr. Henri Morgenthau, ex-embaixador norte-americano na Turquia, para egual cargo no Mexico, em substituição do sr. Henrique P. Fletcher, que acaba de solicitar a sua demissão.

Nitti falla sobre o novo gabinete

ROMA, 23 (A. P.) — O presidente do Conselho, sr. Nitti, em seu discurso de hontem, por occasião da reabertura da Camara dos Deputados, communicou a reconstrucção do gabinete, declarando que o principal intuito do governo era manter a ordem, augmentar a producção, restabelecer o credito e elevar as receitas do Estado.

O sr. Nitti então passou, em revista, as suas negociações em Paris e Londres, referindo-se aos resultados por ellas obtidos.

Esboçando o programma do gabinete, o sr. Nitti tratou largamente da situação economica da Europa, reiterando a opinião de que o Velho Continente só poderia restabelecer o seu equilibrio mediante o reerguimento da Allemanha e da Russia. O chefe do governo disse que dos Parlamentos dos povos, devia levantar-se uma poderosa voz humana, pedindo sympathia e clemencia para os vencidos.

O primeiro ministro antecipou os seus planos da reforma dos impostos, a completa desmobilização dos exercitos da guerra e a transformação dos estaleiros, que hoje se empregam na construcção de unidades de guerra, em fabricas de navios mercantes. Referiu-se tambem á reducção da importação de trigo e annunciou que o capital estrangeiro empregado na Italia, no desenvolvimento da producção do paiz, ficaria isempto de qualquer contribuição.

O orador foi violentemente aparteado pelos socialistas que frequentemente tratavam de interromper o primeiro ministro, suscitando-se animados dialogos.

O mercado americano

AS COTAÇÕES DOS CEREAES E DO PORCO

CHICAGO, 23 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje frouxo.

Principaes cotações durante os negocios da manhã: milho para entregar em maio, 1.55 5|8 por bushel; para julho, 1.50 1|2.

Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.58 1|2 e minima 1.56 1|2. Aveia para entregar em maio, 86 1|2 centavos por bushel; para julho, 79 1|8. Porco, para maio, $38.55 por barril.

Cotações do encerramento: milho para maio 1.55 3|4; aveia para maio 86 1|2 e porco para o mesmo mez, $38.40.

O divorcio Malborough

LONDRES, 23 (A. P.) — O Tribunal competente deu sentença favoravel á duqueza de Malborough, no processo por esta movido para a restituição dos seus direitos conjugaes. Essa sentença deve ser executada dentro de quinze dias. O duque e a duqueza de Malborough estiveram separados durante alguns annos.

N. da R. — A duqueza de Malborough é filha do sr. William K. Vanderbilt, multimillionario norte-americano. Esse casamento realizou-se em 1895, havendo dois filhos do casal.

O mausoléo de Bismarck violado

COPENHAGUE, 23 (A. P.) — Os ladrões penetraram no Mausoléo de Bismarck, em Friederischshure, sabbado passado e roubaram as corôas de prata, que ali se achavam. Dois individuos trajando uniformes militares foram presos.

O "Gaston Hall" avariado

LONDRES, 23 (A. P.) — O vapor "Gaston Hall", em viagem de Buenos Aires a Dunkirk, foi rebocado até o porto de S. Vicente, seriamente avariado, pelo vapor "Tollard", tambem procedente de Buenos Aires. Não se receberam mais detalhes sobre este desastre maritimo.

A China quer o ex-austriaco "Silesia"

LONDRES, 23 (H.) — O "Daily Mail" publica um telegramma do seu correspondente em Pekim informando que o governo chinez encarregou o seu ministro em Roma de pedir explicações sobre o destino do vapor austriaco "Silesia", de Trieste e que se acha internado no porto de Shangai desde o começo da guerra.

Segundo ainda o correspondente do "Daily Mail", a China consideraria o referido vapor bôa presa de guerra e estaria mesmo disposta a protestar junto ao governo italiano e á Legação em Pekim contra a sua posse por parte da Italia.

O programma do governo sul-africano

CAPETAWN, 23. (A. P.) — O governador geral, sr. Buxton, por occasião da abertura do Parlamento sul-africano esboçou o programma do governo, declarando ter chegado o momento opportuno para a introducção de reformas na administração social. O governador recommendou o estabelecimento de uma commissão consultiva e a creação de conselhos indigenas, nos grandes districtos onde domina a população de naturaes do paiz, afim de ajudar o governo.

As questões de hygiene

LONDRES, 22 (H.) — Na sua sessão de abertura a Repartição Internacional do Trabalho occupou-se de questões de administração e do meio de estabelecer a collaboração entre a Repartição e a Liga das Nações, notadamente no que se refere ás questões de hygiene.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O SR. BECU' RENUNCIOU POR NÃO PODER ATACAR O GOVERNO

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Annuncia-se que o ex-ministro das Relações Exteriores e deputado radical, sr. Carlos Becú, renunciou o seu mandato. Na carta que dirigiu á presidencia da Camara dos Deputados communicando essa resolução, o sr. Becú faz algumas apreciações a respeito da orientação do partido radical e da politica do sr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, declarando que não pode permanecer no Parlamento, sem gosar da liberdade de poder atacar o governo, quando o entenda que seja necessario. Declara tambem que não partilha do enthusiasmo consideravel que, pelo sr. Irigoyen, demonstram os seus correligionarios.

O EMPREGO DO "DESLISADOR" NO RIO URUGUAY

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Partem hoje, para Santo Tomé, na provincia de Corrientes o principe Murat, o engenheiro Salomone e outras pessoas, que tencionam explorar o rio Uruguay, empregando um "deslisador", que lhes permittirá realizar num só dia, um percurso que ordinariamente é feito em quinze dias, num bote, devido á pouca profundidade das aguas daquelle rio.

VÃO ESTUDAR AVIAÇÃO NA ESCOLA DE PENSACOLA

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Seguirá breve, para os Estados Unidos, em commissão do Ministerio da Marinha, a bordo de um transporte, o piloto aviador, tenente Zar, que vae estudar as questões relativas á aviação naval. E' provavel que sigam com o mesmo, quatro officiaes e varios mecanicos, para se aperfeiçoarem e especializarem na Escola Pensacola.

A "SARMIENTO" EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 23 (A.) — No fim do corrente mez, a fragata "Sarmiento" iniciará uma viagem de tres mezes, ao Sul da Republica, levando a bordo, os alumnos da Escola Naval.

O DIREITO E O FORO

O JULGAMENTO DO SR. PAIVA PEREIRA

OS DEBATES

E' de menos de um anno o crime que o Tribunal do Jury está julgando.

O advogado Miguel de Paiva Pereira Filho, em 5 de maio de 1919, matou, a tiros de revólver, na estação de Alfredo Maia, o advogado sr. Eduardo José de Moraes.

Hontem, ás 12,30 horas, foi aberta a sessão pelo juiz Alvaro de Bettencourt Berford, presidente do Jury, que, envergando sua beca de magistrado, emprestava á sessão um aspecto solemne.

Occupando a tribuna da accusação o sr. Martins Costa, promotor adjunto, que está funccionando no Tribunal Popular, o presidente, que tinha á sua esquerda o escrivão Pestana de Aguiar, abrio a sessão, mandando proceder á chamada dos jurados.

Verificado haver numero legal, ficou o

CONSELHO DE SENTENÇA

assim constituido: srs. Jasper Lafayette Harber, Alvaro Ramos, Joaquim Nicoláo Filho, Eduardo Marques Peixoto, Francisco Xavier Ferreira de Andrade, Henrique Nunes Pereira e Agostinho de Castro Porto.

Sentado o accusado no banco a elle destinado, conduzido pelo segundo tenente da Brigada Policial Ramiro do Amaral Lage, foi feito o interrogatorio, passando-se, em seguida, á

LEITURA DO PROCESSO

O escrivão Pestana de Aguiar começou então a ler as peças principaes dos dois grossos volumes que constituem o processo, pejados de documentos, justificações e exames.

Dessa leitura resultou a rememoração do facto delictuoso com suas circumstancias.

O FACTO

Por divergencias politicas, em Petropolis, desavieram-se as familias Pereira e Moraes. Tal desintelligencia aggravou-se em virtude do pae do accusado, o medico Miguel de Paiva Pereira, haver proposto uma acção de honorarios contra uma cliente, que foi defendida pelo advogado Eduardo de Moraes. Ganhando este a causa, executou aquelle pelas custas, o que exasperou a familia, degenerando a questão para ameaças pessoaes e insultos pela imprensa.

Em 10 de setembro de 1918, os filhos do advogado sr. Eduardo de Moraes aggrediram, a revólver, na propria casa, o sr. Miguel de Paiva Pereira, pae.

A familia atacada pretendia a punição dos aggressores Paulo e Fausto Lobo de Moraes, por tentativa de morte, ao passo que a policia petropolitana encaminhou o inquerito no sentido de afastar aquella modalidade penal, sendo os accusados denunciados por offensas physicas leves e em consequencia postos em liberdade, affrouxados os rigores do flagrante em virtude da fiança immediatamente prestada.

Desses factos deduziram as pessoas da familia Pereira a impunidade dos Moraes e dahi maior odio contra ellas.

Encontrando-se, em 5 de maio de 1919, ás 11 horas e 50 minutos, o sr. Miguel de Paiva Pereira, filho, com o sr. Eduardo José de Moraes, em viagem de Petropolis para esta capital, aqui chegando, na estação de Alfredo Maia, Miguel Pereira tirou um desforço ao sr. Eduardo José de Moraes, a quem matou a tiros de revólver, sendo preso em seguida.

A ACCUSAÇÃO E A DEFESA

A tribuna de accusação está representada pelo sr. Martins Costa, membro do Ministerio Publico, auxiliado pelos advogados da familia, srs. Nicanor Queiroz do Nascimento e Bertho Condé; e a de defesa está occupada pelos advogados Evaristo de Moraes, Emilio de Oliveira e Antonio Barbosa de Oliveira.

ASPECTO DO TRIBUNAL

Mais concorrida que o commum é a assistencia do Tribunal.

Advogados, medicos, magistrados, populares, estudantes e jornalistas, vêem-se nas cadeiras, junto á balaustrada.

Uma turma de agentes de policia, sob a chefia do agente Guerra e uma força de policia militar fazem o policiamento do Tribunal, sob ás ordens directas do presidente do jury.

OS DEBATES

Lido o processo tiveram inicio os debates.

A's 13 horas e meia teve a palavra o sr. Martins Costa, promotor publico, em exercicio, no jury.

Começou enaltecendo a funcção da instituição do jury, remontando á sua origem, falou do papel dos jurados e passando propriamente á materia, em causa asseverou que quem provocou o incidente, origem do crime, quem o açulou, quem maior vulto lhe deu foi o accusado presente. E passa a historiar a questão havida em Petropolis: a familia Paiva Pereira não se conformando com a desclassificação do delicto imputado aos filhos do sr. Moraes, de tentativa de morte para offensas physicas, tomou a si a tarefa de tirar um desforço pessoal.

Estuda minuciosa, detalhada e exhaustivamente todo o processo havido em Petropolis, analysando depoimento por depoimento, acto por acto, até ás 15 1|2 horas, quando o juiz Berford levantou a sessão, por quinze minutos, para descansar os jurados.

A's 16 horas foi reaberta a sessão, proseguindo com a palavra o sr. Martins Costa.

Occupa-se, depois, o promotor do crime commettido pelo accusado, á 5 de maio. Diz que o flagrante e o summario completam-se; são duas peças cohesas, uniformes, precisas. Acha que a defesa não logrou abalar essa prova, que é completa em demonstrar que, sem razão plausivel, o accusado matou um homem pobre, quando se encaminhava para o seu labor honesto. A seu ver, o causador de toda a questão, origem do crime, foi o accusado, que, incompetente como advogado, tomou a si a defesa de uma causa de seu pai e não deu bôa conta da tarefa, sendo vencido pela victima.

Humilhado com a derrota, jámais perdoou ao antagonista. Acabou matando-o covardemente.

Infere dahi que o accusado agiu por odio, por uma paixão anti-social que, como ensina Ferri, não comporta attenuante sequer, porque não cimenta a solidariedade humana.

Encontra analogia entre o accusado e o perverso que Dubinsson e Vigouroux descreveram; reputa-o ainda o immoral constitucional de Tanzi. De duas fórmas póde a immoralidade constitucional manifestar-se, por demasiado impulso egoistico, aggressividade, irriquietitude; ou por ausencia de sympathia para com o proximo, falta de altruismo, de generosidade, de sensibilidade á consideração publica.

Eram 18 horas.

Foi levantada a sessão para o jantar.

REABRE-SE A SESSÃO

A's 20 horas, após a refeição, foram reencetados os trabalhos, proseguindo com a palavra o sr. Martins Costa.

Tornando ao estudo das próvas dos autos, detem-se nos exames cadaverico da victima e corpo de delicto do accusado.

Nega que aquella haja batido nesse com a coronha do revólver.

Analysando em seguida o exame de sanidade feito no réo, allude aos antecedentes do pae do accusado, o qual, tendo tido prejuizos na Bolsa, buscou refazer-se numa casa de saude do abatimento que soffrera. Vê nesse facto uma attitude natural que não póde ser levada a conta de coisa extraordinaria ou anormal.

Refuta ainda qualquer inferencia que se pretenda tirar da psychose gravidica de que fôra acommettida uma tia do pae do réo.

Resultante de uma auto-intoxicação, por insufficiencia rhenal, não affecta absolutamente á normalidade da paciente.

Accentua, além disso, a distancia do parentesco para que pudesse vir actuar sobre a integridade mental do réo.

Sustenta que a gestação deste correu sem accidente algum, assim como a parturição.

Fala da infancia do accusado e dil-a regular, sem qualquer signal de retardamento physico ou intellectual.

Reputa-o rigorosamente normal.

Diz não merecer importancia uma quéda que, em pequeno, levou o accusado, nada havendo occorrido durante sua educação ministrada com esmero.

Divaga o promotor estudando a personalidade do assassino de Jourés, educado sem os cuidados maternos, o que mereceu particular menção dos peritos que o examinaram.

Friza que a meninice do réo teve manifestações caracteristicas de emotividade, o que não significa que elle seja um irresponsavel; nunca foi um indifferente, sempre teve predilecções. Não é um anormal.

O crime do tenente

Deram hontem entrada na 6.ª Vara Criminal os autos de processo instaurado contra o tenente Guedes de Abreu, autor do assassinato de sua esposa, facto occorrido á rua da Lapa.

Acompanhava o processo o seguinte parecer do sr. Frederico da Silva Ferreira, adjunto do promotor interino da 4.ª Pretoria Criminal:

"E' excusado qualquer explanação sobre os elementos de certeza que offerecem estes autos, quanto á responsabilidade do denunciado no uxoricidio que lhe é imputado.

A materialidade do crime não soffre duvida, como não o soffre a autoria attribuida ao denunciado, a cujo favor não milita qualquer circumstancia capaz de infirmar sequer a certeza que o processo ministra, do alto grão de temibilidade do accusado.

A abundante prova testemunhal, conteste e convincente, explicativa de todos os detalhes do facto criminoso, através dos quaes surge a convicção incalculavel da immensa perversidade do tenente Guedes de Abreu, é de ordem a satisfazer ao mais exigente para a decretação da assás merecida punição, além de não deixar margem á idealização de derimente ou justificativa alguma.

A pronuncia do accusado impõe-se, nos termos precisos da denuncia.

Requeiro sejam os autos, para este effeito, remettidos ao meritissimo juiz da 6.ª Vara Criminal."

CHRONICA DO FÔRO

AINDA AS ANILINAS

Accusado de haver importado pelo vapor "Glenafira" 17 barricas de anilinas, infringente das patentes conferidas a Haegell & C. Limitada e a seus socios Max e Roberto Haegell, foi E. Vella querellado perante a Primeira Vara Criminal.

Feito o processo, o juiz sr. Leopoldo de Lima, por decisão de hontem, pronunciou o querellado como incurso no art. 351, paragrapho 2º do Codigo Penal, combinado com os arts. 65 e 67 do decreto n. 8.820 de 1882.

CONTRAVENÇÃO

Preso quando praticava o denominado "jogo dos bichos", foi Alfredo Lemos Filho processado pela policia do 23º districto.

Perante o Juizo da 7ª Pretoria Criminal respondeu pela contravenção do art. 31 da lei n. 2. 321 de dezembro de 1910 e por sentença de hontem do sr. João Brasilio Ferreira da Silva, juiz em exercicio naquella Pretoria, foi condemnado a dois mezes de prisão cellular e á multa de 500$000.

RESISTENCIA

Cerca das 7 horas e meia da manhã de 11 do corrente, Camillo Gomes foi preso na rua do Bispo esquina da de Conselheiro Barros, por ter entrado, contra a vontade dos moradores, na casa 11 daquella primeira rua. Ao ser effectuada a prisão, Camillo Gomes oppoz-se a ella, ameaçando com um revolver que tinha em seu poder o guarda civil José Cabeça que, com difficuldade e só devido ao auxilio que recebeu de populares, logrou effectivar a prisão e conduzir o preso ao 15º districto policial.

O FURTO DO FILM "EPISODIO DA REVOLUÇÃO—O ACCUSADO ABSOLVIDO

O sr. Altamiro Campos, juiz da 3ª Vara Criminal, absolveu hontem Elias Jordão, accusado de ter subtrahido tres partes do film "Episodios da Revolução" á Fox Film Corporation, em 24 de outubro de 1917, films estes vindos no vapor "Coster Hall", em uma caixa descarregada no armazem n. 4 do Cáes do Porto.

Denunciado e pronunciado como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, foi instaurado o devido processo depondo no summario de culpa cinco testemunhas das quaes uma é filho do director da Corporation, tres empregados e, finalmente, a ultima, seu advogado.

O juiz, considerando que as testemunhas estavam ligadas á companhia furtada e tomando em attenção não só que "a fé que se deve dar ás testemunhas deve ser regulada pelo interesse que ellas têm de dizer ou não a verdade, mas tambem sem capacidade e mais circumstancias especiaes", segundo Pereira de Souza, absolveu o accusado, embora dos autos resaltassem indicios de criminalidade do accusado.

O sr. Renato de Carvalho Tavares, Promotor Adjunto em exercicio na 4ª Vara Criminal, denunciou hontem o accusado, reputando-o incurso nos arts. 124, paragrapho 2º e 190 do Codigo Penal, entendendo que a pena lhe deve ser imposta de accordo com o art. 66 do mesmo Codigo.

DENUNCIAS

O sr. Mafra de Laet, promotor publico em exercicio na 1ª Vara, denunciou, hontem, Gastão Lamounier, como accusado de estupro de certa menor.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dos Santos martyres Marcos e Thimoteo, os quaes foram coroados de martyrio, sendo imperador Antonino. Na mesma cidade, de S. Epigmeu, sacerdote, o qual, na perseguição de Deocleciano deu fim a seu martyrio, sendo degollado por mandado do juiz Turpio. Tambem em Roma, dia de S. Pigmenio, sacerdote e martyr, o qual em tempo de Juliano, apostata, foi afogado no Tibre pela fé de Christo.

Em Cesarêa de Palestina, dia dos Santos, martyres Timolão, Diniz, Pausides, Romulo, Alexandre e de outro Alexandre, Agapio, e de outro Diniz, os quaes na perseguição de Deocleciano abertos com machados por mandado do presidente Urbano, mereceram corôas de vida eterna. Na Mauritania, dia dos Santos, irmãos Romulo e Secundo, os quaes padeceram martyrio pela fé de Christo.

Em Trento, dia de S. Simeão menino, o qual foi morto pelos judeus com grande crueldade, e depois resplandeceu com muitos milagres. Em Sinada, cidade de Frygia, de S. Agapito, bispo.

Em Brexa, de S. Latino.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Realiza-se hoje, conforme já noticiámos, na Cathedral Metropolitana, com assistencia do Cabido, revestido de suas insignias, ás 10 1|2 horas a festa commemorativa do anniversario da trasladação do sr. cardeal arcebispo.

Celebrar-se-á missa pontifical, sendo officiante o revdm. monsenhor Ferreira dos Santos.

Servirão de diacono e sub-diacono respectivamente, os conegos Carlos Duarte da Costa e Alvaro Cesar.

Amanhã, realizar-se-á a festa da Annunciação de Nossa Senhora, com missa pontifical, ás 10 1|2.

Celebrará o revdm. monsenhor Bueno de Barros, tendo como acolytos membros do Cabido.

A's 15 horas, será administrada pelo cardeal, o santo sacramento do chrisma.

CAMARA ECCLESIASTICA

Conforme vimos noticiando ha dias, não haverá hoje e amanhã expediente algum na Camara Ecclesiastica nem na vigararia do arcebispado.

EGREJA DE N. S. DA APPARECIDA, NO MEYER

Os actos da Semana Santa

As solemnidades da Semana Santa, na egreja de N. S. da Apparecida, do Meyer, obedecerão ao seguinte programma:

No dia 26 do corrente, ás 9 horas, missa festiva á N. S. das Dôres, acompanhada de canticos e pratica pelo nosso prestimoso capellão padre Emiliano Mary;

No domingo, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, distribuição de palmas.

Na quarta-feira santa, exposição da Ceia do Senhor, das 15 ás 22 horas.

Na sexta-feira, passos do Senhor Morto e exposição, das 15 ás 22 horas. A's 20 horas, sermão de lagrimas pelo revd. padre Olympio de Castro.

No sabbado de Alleluia, benção d'agua e distribuição, ás 7 1|2 da manhã.

No domingo de Paschoa, missa conventual ás 10 horas, acompanhada de canticos.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Na matriz de N. S. de Copacabana, da Conferencia titular de N. S. das Graças, e Senhor do Bomfim, ás 19 horas;

Na capella de S. José do Engenho de Dentro, da Conferencia do mesmo nome, ás 20 horas;

Na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, da Conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas;

Na matriz de Santa Thereza de Jesus, da Devoção de S. José, ás 8 horas;

Na egreja de N. S. do Parto, da Conferencia de S. José, ás 19 horas;

Na capella de S. Sebastião de Deodoro, da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, ás 18 horas.

Todas essas reuniões serão presididas pelos respectivos directores.

EVANGELISMO

ESCOLA DOMINICAL

Na reunião de domingo, 14 do corrente, da Escola Dominical, da Egreja Presbyteriana do Rio, verificou-se a presença de 235 pessoas, de 7 officiaes e 22 professores. No quadro negro achava-se o trabalho original do alumno Nathanael Aguiar, representando o estudo graphico da lição, e cujas conclusões praticas foram feitas pelo mesmo alumno, em alta voz e grande desembaraço.

O alumno Nathanael inaugurou esse novo concurso de estudos de gravuras sobre a Palavra de Deus e, dado o effeito que produziu entre os seus pares, os resultados serão bons, não só no estudo biblico, como no gosto pelo desenho.

Jayme Cravo, Daniel Cunha e Dorcas Faria foram os anniversariantes do dia.

Ao sermão prégou o sr. Alvaro Reis, sobre a quinta pergunta do "Breve Catechismo": Ha mais de um Deus?

Na definição dessa pergunta encontra-se, segundo declarou o pregador, a base monotheistica do christianismo evangelico presbyteriano.

O dualismo, o ensino philosophico de dois principios, o do bem, que está na natureza, e o do mal, que está na materia, como professavam os pagãos tal ensino não é dos crentes em Christo, que são puramente monotheistas. A origem do mal dentro do tempo não é eterna. E a proposito de sua origem chegaremos, como dizia S. Agostinho, a logares onde uma criança pode passar a vau, e a outros tão profundos que um elephante só a nado os póde transpor.

O polytheismo tem muitos deuses. Nós, porém, só temos um Deus.

O pantheismo, outra accepção theologica, mundana, diz que tudo é Deus, é emanação de Deus, Deus está em toda a parte.

Tudo não é Deus, nós outros sabemos, no entanto, que não somos Deus. E' uma mentira um tal pensamento pantheistico, em seres que têm sciencia e consciencia.

O atheismo é a negação de Deus. O materialismo ensina que só a materia existe. Nós temos certeza de que não somos sómente materia. Repellimos e varremos o materialismo.

O idealismo, que crê em tudo quanto existe, por ser tudo nada mais que o reflexo de nossa imaginação, bem difficilmente se sustenta ante os effeitos da fome e da sede apezar de todo o idealismo do bem.

Deus é o nosso verdadeiro ideal. Deus é o unico Deus verdadeiro.

O polytheismo é o monotheismo em decomposição. A' proporção que a humanidade caminha, se vão accentuando cada vez mais a verdade e a efficacia dos principios na vida dos povos que só adoram um só e verdadeiro Deus.

Ha um só Deus, vivo e verdadeiro, assim o declaram as Escripturas: "Ouve ó Israel, o Senhor nosso Deus, é o unico Senhor. Eu firo, eu mato e ninguem ha que escape á minha mão. O Senhor Deus é o verdadeiro Deus vivo e as nações não podem supportar a sua indignação."

Já Jesus Christo dizia: "ao Senhor teu Deus adorarás e a Elle só servirás. Assim se confirma todo o monotheismo do Velho Testamento. Ha um só Mediador, e os idolos nada são.

A Biblia é a fonte de como devemos amar e glorificar ao Deus verdadeiro. Ella é a revelação e não ha revelação contraria á razão. A razão nos diz que ha Deus e se Elle existe é porque Elle tem existido. Quanto mais admiramos os factos, mais necessitamos de uma causa primaria de tudo quanto existe.

A materia, pela sua contingencias, mutações e transformações, não é eterna. Só é eterno aquillo que se não decompõe. Deus é perfeito em sua immutabilidade e em sua perfeição mesma. Não pode haver dois seres perfeitos e immutaveis. E' uma verdade necessaria no sentido philosophico. Deus é necessario, é um dogma da theologia natural.

O Universo é um todo: attestam-no os conhecimentos dos homens, a mecanica celeste, a theologia mesma. Os corpos celestes se conjugam em seus movimentos.

Ha quem julgue que o centro do Universo se acha na constellação das Pleiades. A interdependencia, pois, entre os planetas mostra que o Universo é um todo. Deus é um, Deus é unico.

Deus é vivo e é Deus de vivos, não de mortos, é a fonte da vida.

O materialismo diz que a vida sempre existiu. Mas acabou-se essa theoria, desde que a geologia descobriu que houve um periodo chamado azoico, isto é sem vida. Não ha geração espontanea. Um ser vivo procede necessariamente de outro ser vivo. A morte só pode produzir a morte, embora seja a vida um mysterio, embora seja mysterio tudo quanto de Deus procede.

Deus nos perscruta, nos sonda, nos quer.

Os Deuses do paganismo tragavam-se uns aos outros, appareciam e desappareciam. Mas o nosso Deus é eterno.

Deus é sensivel. A vida quanto mais perfeita mais sensivel, quanto menos perfeita menos sensivel. Haja vista os monstros sociaes, os criminosos, sem mais sensibilidade, cynicos e sem pudor.

O contrario se nota nas pessoas educadas, cuja face se ruboriza ante a palavra aspera ou impudica.

E se somos sensiveis, Deus é sensivel e se entristece com as más palavras, as más acções dos homens.

Neste ponto mais ou menos o orador termina appellando para a communhão com Deus, para a verdadeira religião que approxima o homem do seu Creador, como de um Pae amantissimo. Tal é o segredo do bem estar dos povos, da felicidade das nações.

O sr. Alvaro falou na inauguração do templo do Cajú, um dos melhores edificios daquelle bairro. Casa elegantissima, installação electrica a melhor possivel, mobiliario, porões excellentes onde funccionam a Escola Dominical e a Escola diaria, a cargo de mlle. Christina Cesar; aquelle novo edificio representa um passo agigantado da propaganda do evangelismo no Rio de Janeiro.

Os srs. Belmiro Cesar, Paulo Cesar, Samuel e Daniel Cesar, Francisco de Souza, Tucker e muitos outros tomaram parte na ceremonia da installação falando a grande auditorio.

Entre os esforçadores salientou-se o cav. Jannuzzi, o architecto da obra, que fez tudo quanto dictou o seu grande coração.

ESPIRITISMO

GREMIO NAZARENO

Rua Goyaz n. 108 — Encantado

O estado da sessão de quarta-feira, ultima, deste bem concorrido Gremio, versou sobre o thema: "Aquelle que se exaltar será humilhado".

Diz a presidencia que a exaltação, sendo uma das consequencias do predominio do orgulho e da vaidade, é a revelação positiva de um estado de inferioridade moral. Afastando em vez de attrahir, desunindo em vez de unir, a exaltação é um estado de alma em opposição aos principios da fraternidade e da caridade. E por isso o exaltado, que não se póde furtar á acção das leis naturaes, não viverá por muito tempo isolado e, cedo ou tarde, nesta ou na vida futura, será humilhado, solicitando o apoio daquelles de quem se desuniu e humilhou. Cita a seguinte pergunta dos discipulos ao Divino Mestre: "Quem julgas tu' que é o maior no reino dos céos?" — "Todo aquelle, responde o Salvador, que se fizer pequeno como este menino, esse será o maior no reino dos céos". Completando o seu ensino mostra o sabio Nazareno como os grandes do mundo, os principaes da terra dominam os seus vassallos, exercitando sobre elles o seu poder. "Não será assim entre vós outros, exclama Jesus; mas entre vós todo o que quizer ser o maior, seja esse o que vos sirva".

Esses principios, enunciados por Jesus são corollario da humildade, benevolencia e mansuetude, condições essenciaes por elle apresentadas a quem quer que aspire á felicidade. O menino, na parabola do Christo, é apresentado como o typo da humildade: quem, como elle, não tiver pretenção ao mando, á superioridade, e á infallibilidade, esse será o maior no reino dos céos. O espiritismo, rasgando o véo que occultava ao mundo physico o mundo dos espiritos, mostra-nos, na vida espiritual, os que foram grandes na terra, os tyrannos e os "superiores", em condições bem pequenas, em situações bem vexatorias e dolorosas; e grandes, cheios de fulgurações, os que na terra foram pequenos e "inferiores". E' que os primeiros, possuindo sómente fortuna, titulos e nobreza, e desses bens do mundo não sabendo ou não querendo tirar proveito moral, ao deixarem os corpos physicos, a quem sómente aquelles bens aproveitavam, viram-se com falta de tudo, em situação de naufragos que até as proprias roupas perderam, restando sómente o orgulho, que lhes torna a posição mais humilhante, por verem acima delles, resplandecentes de gloria e felicidade, aquelles a quem desprezaram na terra, humilharam e calcaram aos pés. Estes, os humildes, possuiam a moeda do céo: as virtudes; emquanto aquelles, apegados á moeda da terra, não souberam transformal-a em obras de elevação dos pequenos e humildes.

—Na sessão de hoje, ás 19 e 30, o estudo versará sobre o thema: "Mysterios occultos aos sabios e prudentes". A entrada é franca.

AS VIOLENCIAS DO COMMISSARIADO

As queixas dos negociantes

Recebemos a seguinte carta:

"Tanto os commerciantes atacadistas, como os varejistas, precisam tomar energicas e immediatas precauções contra a perseguição diaria que se faz ao commercio de seccos e molhados.

Os pesados impostos que pagamos, sem reclamar, deviam servir-nos de garantia aos nossos interesses e sagrados direitos.

Ninguem se dedica a um ramo qualquer de commercio, sem o fito de poder tirar algum proveito, para poder viver com decencia e honestidade.

Ninguem trabalha para se distrahir.

Ha muito que todo o commercio do Rio de Janeiro devia ter-se levantado contra essa medida do governo.

Já que o governo não vê ou não quer ver o mal que está fazendo ao commercio e á lavoura do paiz, a classe prejudicada, ha muito, devia ter protestado, de uma maneira bem clara a sua repulsa contra essa medida do governo.

Era sufficiente que todo o commercio de seccos e molhados resolvesse fechar o seu estabelecimento, até poder commerciar livremente. E' assim que se procede em todos os paizes cultos.

Fóra disso é fazer fita e lastimar-se no deserto!!

O dinheirão que o governo gasta com a Superintendencia dava para mitigar a fome a milhares de flagellados.

O governo fiscalizando e regularizando a exportação estava no seu papel, e agia em beneficio do povo; mas assim é estrangular a vida economica do paiz.

Não ha classe alguma no commercio do Rio de Janeiro que fosse capaz de aguentar a metade do que nós temos supportado! Mas, por que? Porque a nossa classe não é unida e nunca cogitou disso.

Sejamos unidos e os nossos direitos serão sagrados!

Discordo de alguns collegas que querem attribuir a guerra movida aos commerciantes de seccos e molhados a sua nacionalidade portugueza... tolice!

Que o commercio seja unido e cumpridor de seus deveres, nada terá a receiar.

Está mais do que provado que a Superintendencia faz uma idéa muito errada do que seja realmente o commercio do Rio de Janeiro.

Os unicos culpados somos nós mesmos.

Se fossemos unidos em tudo, saberiamos ter força para defender os nossos direitos; mas sem união a classe debaterá debalde até morrer.

Qual é o commerciante que não se julga vexado, quando lhe entra pela porta a dentro qualquer desses funccionarios do Commissariado exigindo livros, etc.?

No entanto, o remedio está unicamente nas nossas mãos:

Sem annuncios nem barulhos a classe tomava a deliberação de fechar o seu estabelecimento; e aguardava com calma e sangue frio que o governo accordasse e mudasse os seus funccionarios para outra zona de acção.

Nós não estamos na Cafraria, mas sim num paiz civilizado, onde ha leis, governo, etc.

O povo deve saber que a crise é mundial, e é por isso que elle ganha hoje mais do que ganhava dantes e trabalha muito menos numero de horas. Se ganha mais é tambem justificavel que pague mais pelos artigos de que precisa, comida, calçado, roupa, etc.

Se tudo augmentou de preço, por que só o artigo comestivel não poderá subir?

Não queira o povo brasileiro querer fazer do pobre commerciante de seccos e molhados o seu cavallo de batalha, para não dizer *Bóde expiatorio*.

Emfim, ha quem diga que Christo soffreu mais! Duvido! — A. M."

A banha e o encarecimento dos fretes

Escrevem-nos:

"Tenho acompanhado com o maior interesse a série de artigos que o vosso conceituado matutino tem publicado acerca da repartição intitulada "Superintendencia do Abastecimento" e, como faça parte integrante da classe ora em contacto com aquella repartição, venho patentear-vos os meus sinceros agradecimentos, pela fórma altruista com que nos defendeis, e ao mesmo tempo trazer a publico mais um facto, que até hoje tem sido silenciado.

Trata-se do seguinte: a banha do interior do Estado do Rio Grande, viaja pela Sorocabana até S. Paulo, e nesse percurso longo para relativamente um frete moderado.

De S. Paulo para esta capital, pagava até 31 de dezembro p. p. por cada mil kilos (1.000) 32$400, trinta, e dois mil e quatrocentos réis.

De Janeiro para cá, este «frete», sem aviso prévio, foi elevado para 128$300 (cento e vinte e oito mil e trezentos réis)!!!!

Ora, sendo a Estrada de Ferro Central ao que me consta um proprio nacional e sabendo-se que o governo quer á viva força baratear a vida ás classes proletarias, como se explica que precisamente na occasião em que a Superintendencia estipula o preço maximo para a venda em grosso de 114$ por caixa de banha de 60 kilos, o governo augmente o frete para mais 5$750 por caixa ou seja cerca de 96 réis por kilo.

O mesmo se dá com o feijão e o milho. Estes dois artigos de S. Paulo ao Rio, pagavam 1$250 por sacco de 60 kilos. De Janeiro para cá pagam 2$000!!!!

O feijão mulatinho foi tabellado no maximo para o atacadista, vender, a 14$ e ninguem por melhor que compre, consegue obter por menos de 18$000. O milho está tabellado a 13$500, mas a menos de 16$ não se compra nem um grão. E' preciso é notar que estas tabellas foram feitas precisamente quando os fretes augmentaram.

Illustrissimo senhor redactor, o commercio está verdadeiramente asphyxiado, e não sabe o que lhe estará reservado para o futuro que se apresenta com côres bem negras! — *Alberto dos Santos Saraiva*".

Uma explicação

Escreve-nos o superintendente do Abastecimento:

"As medidas de efficiente, honesta e imparcial fiscalização das tabellas de preços maximos, para a venda dos generos de primeira necessidade, que, dentro da lei, com reaes resultados praticos e em beneficio dos consumidores, a Superintendencia do Abastecimento ha posto em vigor, tem provocado, o que é bem natural, protestos por parte de certos interessados.

As instrucções ministradas aos fiscaes são as que, em resumo, vão aqui reproduzidas, e lendo-as, com attenção, ninguem, de boa fé, descobrirá empenho algum por parte da Superintendencia, *em violar segredos commerciaes, devassar os livros exigidos pelo Codigo* ou praticar actos semelhantes e outros, referidos, ultimamente, para causar effeito:

"Portaria n. 13, de 23 de fevereiro de 1920 — Sr. chefe da 3ª divisão — Estando em vigor as tabellas expedidas por esta Superintendencia, para regular os preços maximos das mercadorias postas á venda, recommendo que seja a applicação dessas tabellas exercida com espirito de tolerancia, sempre que os fiscaes reconhecerem equivocos, commettidos de boa fé, por falta de tirocinio dos novos preços e conhecimento das disposições agora estatuidas.

Cumpre aos fiscaes esclarecer aos negociantes e seus empregados, principalmente das casas commerciaes a varejo, sobre quaesquer duvidas, que possam ter, a respeito da interpretação daquellas disposições; bem como fornecer a cada negociante, alguns exemplares das tabellas, para serem affixados no respectivo estabelecimento, em local bem accessivel á freguezia.

A não affixação da tabella será considerada, em todos os casos de infracção, como circumstancia aggravante.

Os fiscaes deverão ser inflexiveis com relação aos negociantes que venderem por preços superiores aos das tabellas, ou venderem mercadorias com faltas no peso ou na quantidade ou, ainda, como se fôra de qualidade superior á que verdadeiramente é.

Deverão apprehender documentos que comprovem a infracção e amostras dos productos, quando se tratar da qualidade dos mesmos.

Os autos de infracção em flagrante deverão ser lavrados com a maior clareza possivel, sem omissões e revestidos de todas as formalidades legaes, mencionando-se os nomes e residencias das testemunhas.

Os fiscaes não deverão empregar meios violentos, no exercicio de suas funcções, e sómente deverão recorrer á policia do districto, em casos excepcionaes. Se, por ventura, desacatados, farão lavrar o respectivo auto, na presença de duas testemunhas, para ulterior deliberação da autoridade competente.

Qualquer occorrencia grave deverá vos ser communicada, pelo telephone, afim de que providencieis, como couber.

A divisão a vosso cargo deverá attender a todos os consumidores e commerciantes, recebendo suas queixas ou reclamações e facilitando-lhes a prestação de esclarecimentos ou meios de defesa, desde que se dirijam a esta Superintendencia nos devidos termos e com o necessario respeito.

Os autos deverão ser informados minuciosamente, sem paixão ou interesse de ordem pessoal, de modo a ficar perfeitamente caracterizada a natureza da infracção, em face do regulamento e disposições em vigor, e afim de facilitar seu julgamento, pela autoridade competente."

Sabedor o superintendente da occorrencia havida em uma casa commercial da rua do Rosario, já propalada de forma escandalosa, apressou-se em mandar averiguar o facto, para isso, destacando o proprio chefe da Fiscalização muito embora a firma alludida não tivesse endereçado no momento opportuno, e conforme tem sido pedido insistentemente, qualquer reclamação á autoridade á qual competia cohibir o "vexame" e punir o funccionario.

O fiscal nega terminantemente, que tivesse exigido os livros a que se referem as noticias insertas nos jornaes; todavia, para esclarecer o caso, abrindo rigoroso inquerito, o superintendente acaba de convidar o sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Correctores de Mercadorias, que aceitou.

Seja como fôr, em sã consciencia e a não ser por interesses contrariados, não se poderá taxar de arbitraria a acção de um departamento publico, sómente pela circumstancia de qualquer de seus funccionarios exhorbitar de suas attribuições.

Dentre as firmas signatarias da representação endereçada á respeitavel Associação Commercial do Rio de Janeiro, contam-se muitas que, por varias vezes tiveram opportunidade de entender-se com o superintendente, sobre questões de interesse individual ou da classe, e parece que jámais apresentaram justos pedidos, que não merecessem prompto deferimento.

Muitos são os autos que, por equidade, foram invalidados ou cujas multas foram reduzidas pelo superintendente.

Para julgamento do publico, o maior interessado nessa questão, e para completo conhecimento do modo pelo qual é exercida a fiscalização, ficam ao seu inteiro dispôr todos os processos a que, pelo extincto Commissariado e pela Superintendencia, foram submettidos os infractores das tabellas officiaes.

Essa é a maneira unica de ficar constatado se existem, de facto, "arbitrariedades", ou se, effectivamente ha proposito de lesar os consumidores, por parte de alguns negociantes desta praça. Das resoluções do superintendente, convém declarar, ha ainda recurso para o ministro da Agricultura, cujo patriotismo ninguem contesta.

Dentro da lei, e, emquanto merecer a confiança do governo, o superintendente, no exercicio de suas espinhosas funcções, saberá cumprir o seu dever, com a maior serenidade e completa isenção de animo agrade ou desagrade, a quem quer que seja, mórmente se estiver em jogo o interesse publico."

Telegrammas e Cartas dos Estados

AS GRÉVES NOS ESTADOS

O trafego da Great Western continúa paralysado

A ATTITUDE DOS GRÉVISTAS

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Star) — (Retardado) — O advogado dos grévistas, conseguiu do superintendente da "Great Western" o pagamento da ultima quinzena aos mesmos.

Este causidico declarou-me agora, que ha pronunciada tendencia para uma manifestação de solidariedade de todas as classes aos grévistas.

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 21 (A.) — Continua a gréve do pessoal da secção da companhia "Great Western", neste Estado, mantendo-se o trafego paralysado.

A attitude dos grévistas é pacifica, não tendo sido registrado nenhum acontecimento desagradavel.

Do Piauhy

FALLECEU O CORONEL EMYGDIO

THEREZINA, 21 (A.) — Falleceu na cidade de Floriano, neste Estado, o coronel Francisco Emygdio, septuagenario, irmão dos fallecidos desembargadores José Manoel e Jesuino de Freitas e avô do sr. Esmaragdo de Freitas, residente no Recife.

Da Parahyba

DELEGADO AO CONGRESSO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

PARAHYBA, 21 (A.) — O sr. Guedes Pereira, director e fundador da Polyclinica Infantil Parahybana, representará o nosso Estado no proximo Congresso de Protecção á Infancia, que deverá reunir-se em junho proximo vindouro, nesta capital.

De Minas Geraes

ABSOLVIÇÃO DE TRES PARRICIDAS

JUIZ DE FO'RA, 22 (Star).— Ret. — Foram absolvidos pelo jury os réos do crime de morte Antonio Sobreira, Pedro e João Mattos, accusados de terem assassinado, na estação de Bemfica, por questão de litigio de uma propriedade agricola commum, seu proprio pae Antonio Sobreira.

O DELEGADO DE TRES CORAÇÕES

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 23 (O JORNAL) — Assumiu o cargo de delegado militar do Municipio o tenente da Força Publica Francisco Candido Miranda.

PARA A JUSTIÇA DE TRES CORAÇÕES

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 23 (O JORNAL) — Foi nomeado interinamente para a Justiça da Comarca o sr. Luiz Franco Rosa, director da "Folha do Povo".

Do Estado do Rio

DESCERAM DE PETROPOLIS TODOS OS TRENS DO HORARIO

PETROPOLIS, 23 (A.) — Tudo em calma relativamente á gréve, estando todos os empregados no seu trabalho.

Correram todos os trens do horario d'aqui para o Rio.

Cartas dos Estados

Pouso Alegre (Minas)

"O Gavroche", orgão redigido pelo admiravel espirito libertario de Alfredo Agueda, acaba de publicar um editorial sobre instrucção municipal, pondo em confronto a verba que dispendia, ha mais de 10 annos, a nossa Camara Municipal, então debaixo da sabia e patriotica direcção do sr. Octavio Meyer, e a que dispende actualmente. Ao passo que a Camara presidida por Octavio Meyer, sobre uma receita de cerca de 40 contos, dispendia com a instrucção uma verba de cerca de 6 contos (ou sejam 15 %), afóra, ainda: 4 contos que dava como auxilio ao gymnasio local, a actual Camara, sob a direcção do sr. Eduardo do Amaral, sobre uma receita de 137 contos, effectivamente arrecadados, conforme o diz o relatorio de janeiro de 1920, consigna no seu orçamento a verba irrisoria de 2 contos (ou sejam 1,5 por cento). Isto equivale a dizer que em todo o municipio de Pouso Alegre, com uma população de 30 e tantas mil habitantes, e dividido administrativamente em 4 districtos, todos elles importantes, existem sómente 3 escolas municipaes, e assim mesmo pagando-se 50$000 mensaes a cada professor!

Todos estes dados foram tirados de documentos officiaes e são, portanto, innegaveis.

"Em dez annos, muito temos caminhado... para traz", diz o jornal citado e de facto, os algarismos assim o dizem...

— Ao approximarem-se as festividades da Semana Santa, nota-se um certo movimento de esthese na cidade. Pintam-se de novo as casas, caiam-se os muros, aformoseam-se os jardins particulares.

Até a natureza parece tomar parte neste engalanamento dando-nos uns dias esplendidos de luz e de azul.

Como sempre, a tradicional commemoração da paixão de Christo, solemne e pomposa no meio deste povo religioso e cheio de uma fé pura, já vem trazendo das cidades e districtos circumvizinhos grande numero de forasteiros, que nos trazem sempre um pouco mais de vida e de ruidosa alegria.

— Foi nomeado para commandar o 8º regimento de artilharia, aqui alojado, o coronel Pradel de Azambuja.

A sua nomeação foi recebida com a maxima satisfação por todos, como um velho amigo e conhecido que é. Preparam-lhe grandes festas de boas vindas. (Do correspondente).

Uberabinha (Minas)

Estão lançados os alicerces do predio do gymnasio desta cidade, que promette ser uma obra gigantesca, attestando a excellencia do nosso estabelecimento de ensino e o amor dos nossos homens á causa do mesmo.

— Projecta-se a construcção do "Asylo S. Vicente de Paula", desta cidade, havendo, nesse sentido, um trabalho activo da parte dos iniciadores dessa pia instituição.

— Constróem-se diversos predios para residencia particular, predios que attestam o bom gosto dos homens abastados e o desejo que todos alimentam de tornar a nossa cidade em rainha do sertão.

— E' urgentemente reclamada a construcção do predio para o forum local e não ha quem não lamente o descaso com que os homens do governo encaram as coisas da justiça na nosso Estado. Tal o melhora, todo pouco... e só o forum fica ao abandono e á mercê dos malfeitores.

Ha poucos dias, o predio ali da rua Vigario Dantas, onde funcciona o forum local e uma repartição fiscal do Estado, foi visitado por um meliante qualquer, não se sabendo com que intuito, porquanto ainda não se descobriu falta de papeis importantes nos archivos, mas, se desta vez o meliante não encontrou o que avidamente procurou — o que ficou plenamente constatado pelas investigações policiaes — de outra feita o resultado será seguro, a menos que o nosso digno juiz de direito queira fazer da sua residencia particular deposito de autos e papeis sujeitos ao seu estudo. Mas isto não melhoraria a situação deprimente em que nos encontramos, á mingua de um edificio decente e digno da justiça.

— Falleceu hontem, ás 23 horas, repentinamente, em sua propriedade agricola, neste municipio, o estimado moço Dermeval Rodrigues da Cunha, filho do saudoso coronel Severiano Rodrigues da Cunha.

— Está bem adiantado o calçamento a parallelipipedos da avenida Affonso Penna, desta cidade, promettendo ficar um serviço bem acabado.

— Será brevemente construida a ponte sobre o rio Uberabinha, na estrada que demanda o Estado de Goyaz e liga diversos municipios do Triangulo com o nosso, constando que a nossa edilidade cogita de fazer, depois desse optimo melhoramento, uma boa estrada do lado de cá da ponte, para o transito de carros, que é enorme, e cresce constantemente com o nosso desenvolvimento commercial.

(Correspondente.)

EXAMES E INSCRIPÇÕES

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames pratico-oraes para hoje:

2º Anno Medico — Anatomia descriptiva, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Delmiro Coimbra, Euclydes de Faria, Jorge Farrič, José Caetano de Oliveira Junior, Leopoldo Ambrosio Filho, Pindaro de Castro Faria, Antonio Zuliani. (Ultimos chamados).

2º Anno Medico — Histologia, 1ª turma, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Leopoldo Ambrosio Filho, Waldemar Vassalo Caruso, José Nobis, Cleto Martuscelli, Romeu Pereira, Aristão Gonçalves Neves, Tito Nascimento Vasconcellos, João Carlos Nogueira Penido, Vicente de Annabile, Oscar Porciuncula Dardeau, Benedicto Carneiro de Castro, Luiz Pires Guimarães. Turma supplementar — Delmiro Coimbra, Francisco Vieira de Castro, Deocleciano José Ferreira Duque, Reynaldi da Silva Bueno, Pedro Chermont Royal, Aristides Araujo Ferreira, Edgard Eugenio Bath, Orlando T. Azevedo, José Luiz da Cunha Junior.

2º Anno Medico — 2ª turma de Histologia, ás 13 horas no Instituto Anatomico — José Valente Collares, José Neves Arantes, Rubens Ferreira, João Ricardo Mor Filho, José de Almeida Netto, Edmundo Nunes Lopes, Caetano Piantulo, Anisio Dias de Magalhães, Joaquim do Amaral Jansen de Faria, Feliz Armando de Moraes Frazão, José Emilio Starling Filho, José Luiz da Cunha Junior.

5º Anno Medico — Clinico Cirurgica, ás 10 horas, no Hospital da Misericordia — Jorge Vianna Bittencourt, José de Arruda Vallin, Thiers de Andrade Ribeiro, Moacyr de Figueiredo, Carlos Gomes de Souza, Rubens de Campos Farrula, Candido Caro de Godoy, Flavio Alves de Souza, Arthur Costa Filho, Silvestre Heitor Passy. Turma supplementar — Julio Baptista da Costa, Omar Borges da Fonseca, José Barbosa de Medeiros Gomes, Antonio Pinto de Carvalho Filho, Carlos Santiago da Silva, Edmundo Vieira Machado, Henrique Alves Pereira, Antonio Martins Cardoso, José Ribeiro Guimarães, José Junqueira Villela, Aldo Cordovil, Amaro Theodoro Damasceno Junior, Paulo Monteiro de Barros Marrey, Osorio de Souza Leite, Brasilio de Vasconcellos Lima, Levy Moura de Loyola e Floriano de Araujo Góes.

Acham-se abertas até 31 do corrente, na Secretaria da Faculdade de Medicina, as matriculas nos differentes cursos.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, 24 do corrente, á prova escripta dos exames de 2ª época, todos os candidatos inscriptos, nas seguintes materias:

Curso diurno, ás 12 horas — Stenographia da 2ª serie do Curso Geral; ás 14 horas — Calligraphia da 1ª serie; Inglez da 3ª serie; e Direito Civil da 4ª serie.

Curso nocturno, ás 19 1|2 horas — Geographia da 1ª serie; Physica da 2ª serie; e Chimica da 3ª serie.

Devendo ser effectuado por selecção mediante exame, conforme determinação do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, o preenchimento das vagas que se verificarem dentro das vinte e cinco matriculas postas á disposição do mesmo Ministerio pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro, são os candidatos á gratuidade convidados a inscrever-se na fórma do art. 71 do Regulamento, a exame de admissão, até o dia 26 do corrente. As vagas serão preenchidas pelos que melhores notas obtiverem.

COLEGIO MILITAR

Realiza-se hoje, ás 10 horas, o exame oral de Historia Geral, para as seguintes praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade do art. 51 do Regulamento para a Escola Militar:

Felippe Marques, Francisco Louzada, Juvenal Bartholomeu dos Santos, Adelino de Azevedo Falcão, Amarillio Lessa, Arnaldo Manso Monteiro da Gama, Antonio Americo da Silveira, Roberto Cabral, Heitor Coutinho de Moraes, Lahyre Ururahy de Magalhães, Ataulpho Lopes de Faria, Adherbal Armando da Costa.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, o exame oral de Historia Geral, para as seguintes praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade do art. 51 do Regulamento para a Escola Militar:

José Lima Verde, José Ribeiro Machado, Euzebio Tavares Bastos, Frederico de Faria Albuquerque, Lucio de Oliveira e Souza, Washington de Vasconcellos, Luiz Bastos Guimarães Filho e Raymundo de Brito Faria.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, os alumnos:

3º Anno Medico — Clinica Propedeutica, ás 8 horas na Santa Casa — Do 1 a 6.

4º Anno Medico — Materia Medica, ás 16 horas.

OS EXCESSOS DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A grande reunião de protesto na Associação Commercial

Um aspecto da grande reunião da Associação Commercial

Realizou-se, hontem, na Associação Commercial, uma sessão extraordinaria, para que, ouvidas as opiniões de todos os representantes da classe commercial, fossem tomadas medidas no sentido de impedir a continuação de uma situação anormal e vexatoria creada pela Superintendencia do Abastecimento e aggravada pelo procedimento arbitrario e violento de varios de seus funccionarios.

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Dias Tavares, ladeado pelos demais membros da directoria.

A assistencia era numerosa, vendo-se presentes os chefes das principaes casas atacadistas e muitos dos varejistas estabelecidos nesta praça.

O sr. Dias Tavares iniciou os trabalhos, expondo os fins da reunião, com as seguintes palavras:

"O commercio quer que a Superintendencia do Abastecimento cumpra o seu dever, dentro da lei, sem o emprego de arbitrariedades, que só servem para desmoralizar esse apparelho e crear uma situação difficil entre o commercio e os Poderes Publicos, não sendo as classes conservadoras merecedoras de um tratamento violento e vexatorio, como aquelle que se verificou com os consocios da firma Teixeira Borges & C. e muitas outras, cuja enumeração seria fastidiosa.

No emtanto, pedia a seus collegas do commercio que, com calma, fizessem uma exposição do que lhes parecia conveniente adoptar para ser modificada a attitude e a acção da Superintendencia. A Associação estava prompta a agir com desassombro em beneficio da praça, como era de seu dever, aceitando o que fosse approvado, agindo junto da Superintendencia no sentido de tornar mais compativel com a honorabilidade do commercio do Rio de Janeiro, o modo de agir desse apparelho, e, no caso de não obterem resultados, dirigirem-se ao sr. presidente da Republica, que, estava certo, receberia condignamente a representação da Associação Commercial e daria provimento ás justas reclamações do commercio.

O SR. JOÃO SEVERINO PRETENDE JUSTIFICAR A SUPERINTENDENCIA

Falou, em seguida, o sr. João Severino, syndico da Junta de Corretores de Mercadorias, no sentido de pôr as pessoas do ministro da Agricultura e do superintendente a coberto de quaesquer responsabilidades nos actos praticados por funccionarios, menos cumpridores de seus deveres.

Assim, affirmou que aos srs. ministro e superintendente absolutamente não agradou o occorrido com a firma Teixeira Borges & C., tendo sido até convidado para promover e presidir um inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade do funccionario envolvido nesse caso.

Lê, em seguida, uma portaria expedida pelo superintendente do Abastecimento, onde é regulado o modo de agir dos fiscaes da Superintendencia, orientando devidamente o procedimento destes, portaria que não ordena o exame dos livros commerciaes.

O sr. Severino borda varios commentarios sobre a falta de uma disposição taxativa da portaria, nesse sentido, para demonstrar que não cabe responsabilidade ao superintendente pelos incidentes da natureza do que provocou a presente reunião.

Affirma tambem que muitas das firmas que assignaram a representação á Associação Commercial, já, por varias vezes, dirigiram-se á Superintendencia e viram as reclamações justas, devidamente attendidas. Cita o caso de autos resolvidos por medida de simples equidade e terminou: se algum se sente prejudicado com a acção da Superintendencia, é facil provar-o, pois esse departamento põe á disposição dos interessados todos os autos lavrados, afim de que, publicamente, se possa demonstrar se a Superintendencia age ou não com justiça, dentro dos dispositivos legaes.

As palavras do sr. Severino foram mal acolhidas, pois ficou patente que poz, propositadamente, de parte o assumpto principal da reunião, para se apegar a conclusões oriundas da interpretação do regulamento e das instrucções de fevereiro ultimo

PROTESTA O SR. CAMUYRANO

O sr. Camuyrano, indignado, affirma que a acção da Superintendencia é, na pratica, assás differente da constante das instrucções melosas adrede preparadas e lidas pelo sr. Severino.

Cita então o que occorreu com sua casa commercial, onde, devido a uma simples nota explicativa, em relação á venda de feijão, a Superintendencia viu uma grande infracção da lei, multando-o.

Procurou o superintendente, demonstrou a injustiça da penalidade e nada conseguiu.

Nessa altura, o sr. Severino interrompe o orador, facto que provocou largo protesto da assistencia.

...AÇÃO DO SR. BERNARDO BARBOSA

O sr. Barbosa fez um historico da acção da Superintendencia, para provar que o regulamento desse apparelho está completamente fóra das disposições do decreto do legislativo, declarando que: "o exame dos livros não é autorizado pela lei que creou a Superintendencia, e que, assim, em sua casa, os livros só serão exhibidos por mandado da autoridade judiciaria competente.

ALVITRE DO SR. PALHARES

O sr. Palhares desenvolve os argumentos do sr. Barbosa, e pede que a Associação convide dois jurisconsultos para darem parecer sobre a legalidade do regulamento da Superintendencia, pois affirma estar informado, por varios advogados, de que as disposições do decreto do executivo aberram, em parte, das medidas estabelecidas pelo decreto legislativo, a que se referem.

Espera, pois, que, no caso do parecer justificar as supposições do commercio, o sr. presidente da Republica attenderá aos reclamos do commercio, e fará modificar o regulamento, dando-lhe uma feitura justa e legal.

Independente dessa hypothese, solicita seja feita ao sr. presidente uma exposição detalhada dos vexames soffridos pela classe commercial, que certamente calará no espirito recto e justo do sr. Epitacio Pessoa.

FALAM OUTROS COMMERCIANTES

Thomé & C., pelo seu socio gerente, fazem uma exposição da perseguição desenvolvida por alguns fiscaes contra sua casa commercial, acabando por obter justiça, mas depois de soffrerem, mesmo no recinto da Superintendencia, gravames que nada honram a essa repartição.

O sr. Francisco Teixeira, da Casa Cruz & Motta, expõe um caso de multa por venda de bacalhão fóra da tabella, sob o fundamento de que a nota não indicava tratar-se de bacalhão estrangeiro, isto é, por faltar a explicativa "estrangeiro", na nota de venda.

Pergunta aos seus collegas que o informem onde se encontra bacalhão, nesta praça, que não seja estrangeiro.

Ou os commerciantes são todos uns mystificadores, pretendendo vender bacalhão nacional por estrangeiro, no caso de haver bacalhão nacional; ou o pessoal da Superintendencia não prima por conhecimentos inherentes e indispensaveis a individuos que resolvem, verificam, examinam e tiram conclusões sobre productos destinados á alimentação publica.

O orador amenisou um pouco o meio ambiente, mas, por mais que esperasse, não encontrou indicação capaz, onde encontrar bacalhão nacional.

Os srs. Benevides Affonso & C. declaram que a situação em que o commercio se encontra é intoleravel, pedem, pois, que a Associação nomeie uma commissão especial para tratar do assumpto, afim de ser obtida a terminação desse estado de coisas.

O sr. Dias Tavares, disse algumas palavras sobre o extincto Commissariado e diz, que: verificadas essas arbitrariedades e outras medidas vexatorias, que nada adianta relembrar, propunha fosse solicitada do sr. presidente da Republica, a titulo de experiencia, a suspensão das tabellas officiaes.

O sr. Miranda Jordão propôz que fossem todas as queixas do commercio e as disposições regulamentares da Superintendencia, submettidas ao parecer de dois jurisconsultos, afim de ser elaborada uma representação aos poderes publicos, solicitando a extincção, caso seja inconstitucional, do funccionamento desse apparelho administrativo, que só tem dado um resultado pratico, quer actualmente, quer antes da chrisma por que passou: cercear o desenvolvimento dos factores de nossa riqueza economica, em suas differentes phases: agricola, industrial e commercial.

O sr. Augusto Ramos declara que as medidas logicas e efficientes, seriam: "contrôle" temporario da exportação; facilidade de transportes maritimos e terrestres, augmentando-se de maneira conveniente a nova frota de cabotagem.

A segunda medida é de caracter permanente: a primeira seria temporaria, estabelecendo regimen de transição para o commercio livre. O sr. Ramos borda considerações de valor sobre o assumpto.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

O sr. Moses propôz, e foi approvado, se lançasse em acta um voto de inteira solidariedade com a firma Teixeira Borges & C., como protesto contra o incidente em que a envolveram.

O QUE FICOU RESOLVIDO

A assembléa, por proposta do sr. Dias Tavares, resolveu eleger uma commissão para estudar a questão em seus detalhes e organizar a representação a dirigir ao sr. presidente da Republica.

Essa commissão ficou constituida pelos srs.: Augusto Ramos, Miranda Jordão, Rainho, Cesar Palhares, Luiz Baptista Lopes e Daniel de Mendonça.

DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu em data de hontem do Centro Commercial de Cereaes, o seguinte telegramma:

"O Centro Commercial de Cereaes do Rio de Janeiro, manifesta-se solidario com a attitude que essa Associação assumiu na defesa dos interesses da classe commercial contra as violencias praticadas por funccionarios da Superintendencia do Abastecimento certamente ignoradas pelo respeitavel estadista que dirige os destinos da Nação a quem o commercio do Brasil, como sempre conservador e ordeiro, admira e hypotheca incondicional apoio. — Cordeaes saudações (a. a.) *Domingos da Silva Pinho*, presidente; *Antonio Luiz Baptista Lopes*, secretario".

O Centro de Commercio e Industria, dirigiu o seguinte telegramma á mesma aggremiação de classe:

"O Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, apresenta os seus mais francos applausos á attitude assumida por essa Associação na defesa dos mais justos interesses da nossa classe, deante a execução da lei que creou a Superintendencia do Abastecimento, que tantos males tem acarretado ao commercio e ao nosso Paiz. Estamos convencidos que o provecto sr. presidente da Republica que tão brilhantemente está dirigindo os altos interesses da Nação ha de ver que o regimen a que se tem sujeitado o commercio é, de facto attentatorio ao nosso direito patrio porque tolhe a liberdade do commercio garantida pela Constituição. Cordeaes saudações. (a. a.) *Luiz Baptista Lopes*, presidente; *Victorino Moreira*, secretario".

A ATTITUDE DOS VAREJISTAS

Em signal de protesto aos excessos da Superintencia de Abastecimento, os commerciantes varejistas de liquidos e comestiveis, resolveram reunir-se no salão da União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario n. 114.

Nessa sessão ficará resolvida a attitude dos negociantes, tendo sido convocada para serem discutidas as seguintes resoluções:

a) não se compra genero por preço superior aos estipulados na tabella da Superintendencia;

b) conseguir que a Superintendencia faça supprir de generos alimenticios o mercado desta capital;

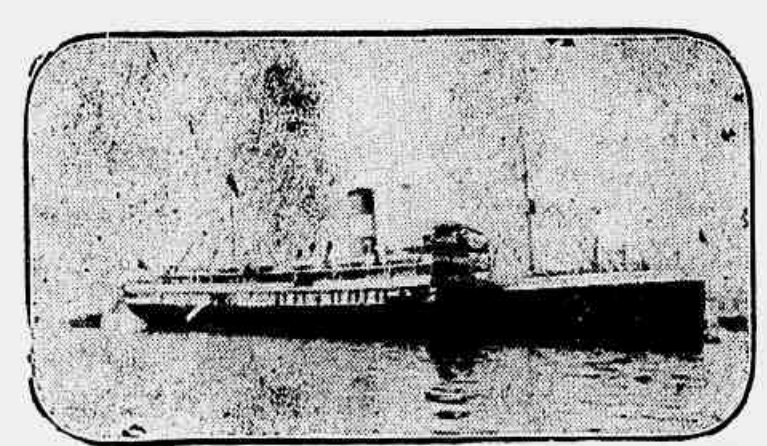
c) vender exclusivamente a dinheiro;

d) abolir a praxe de ir caixeiros a domicilios;

e) continuar a entregar a domicilio as compras effectuadas nos armazens.

A DEFESA SANITARIA DA CIDADE

O "P. di Udine" veiu em boas condições sanitarias

O "Pará" com oito obitos e dezoito enfermos removidos

No "Pará" como no "João Alfredo", imperou a miseria organica entre as varias centenas de flagellados que conduziu. Houve, na travessia, oito obitos de crianças

Vindo de Napoles, de onde partiu a 4 do março corrente, o "Principe di Udine" voltou hontem ao nosso porto. O transatlantico italiano escalou por Gibraltar a 8 de março e Dakar a 13, tendo nesta cidade sido abastecido de carvão.

Conduziu 1.251 passageiros para a America do Sul, sendo 100 em 1ª, 148 em 2ª, e 1.003 em 3ª, dos quaes, desta ultima classe, 92 destinam-se ao Rio.

O sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Pôrto, auxiliado pelo doutorando Homéro Cordeiro, encontrou todos os passageiros em boas condições sanitarias, tendo sido scientificado que durante a travessia, a não ser molestias communs, sem caracter epidemico, nada de anormal occorreu. Unicamente foi encontrado um "caso" de enfermidade grave a bordo. A viajante de 3ª classe, Sosta Feliciano Vicenso de 20 annos de edade, foi encontrada doente, segundo o diagnostico do medico do navio, com pneumonia secundaria, consecutiva a uma nephrite.

Sosta, que adoeceu a 3 de março, foi isolada.

Foi resolvido pelo sr. Lopes Machado, com approvação do sr. Carlos Chagas, a permanencia na ilha das Flores, por alguns dias, dos viajantes de 3ª, trazidos pelo "Principe di Udine" para a nossa capital. Os de 1ª e 2ª tiveram permissão para desembarcar, assim como os passageiros em transito de 1ª, obtiveram licença para visitar a cidade.

O "PARA" VEIU COM A LOTAÇÃO EXCEDIDA

Pouco depois das 13 horas, o paquete "Pará" fundeou em nosso porto. O navio nacional transportou 139 passageiros de 1ª, 25 de 2ª e 746 de 3ª. Estes em sua quasi totalidade compõem-se de flagellados cearenses contratados para o trabalho agricola no interior de S. Paulo.

O sr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto foi quem examinou a carga humana trazida pela unidade do Lloyd. Verificou o medico official ter vindo o navio brasileiro com a sua lotação de 3ª, demasiadamente excedida. Viu dezenas de immigrantes, fracos, rachiticos e atacados de grippe benigna, alguns bastantes enfermos, mal accommodados entre os compartimentos acanhados da ultima classe do "Pará".

Mostrou-se o sr. Pereira das Neves, vivamente impressionado com esse quadro, classificando de "um verdadeiro crime" a fórma por que essas varias centenas de nossos patricios viajaram.

Como no "João Alfredo", a Saude do Porto verificou que a bordo do "Pará" reinou de Fortaleza para o Rio, a "miseria organica" na 3ª. Oito obitos, todos em crianças, attestados como causados pela inanição pelo medico do vapor do Lloyd, foram constatados na viagem, da capital cearense em deante.

Numerosos enfermos foram encontrados pelo sr. Pereira das Neves, entre elles um casal com "dysenteria bacillar". Estes, como mais dezeseis crianças, excessivamente depauperadas, foram mandados recolher ao hospital "Paula Candido".

Os passageiros de 1ª e 2ª puderam desembarcar, devendo ser hoje removidos para a ilha das Flores os viajantes de 3ª.

O "Pará" deverá ser expurgado rigorosamente.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Diversas noticias

OUTRAS PARTIDAS INTERESTADUAES FO'RA DO RIO

O FLAMENGO A S. PAULO

No principio do mez de maio afim de satisfazer um antigo convite, o Club de Regatas do Flamengo, irá á Paulicéa bater-se com o Corinthians.

O MACKENZIE A S. JOÃO D'EL-REY

O S. C. Mackenzie vae ser convidado para se bater em S. João d'El-Rey, no proximo mez, com o campeão local.

O RIO DE JANEIRO TAMBEM...

O S. C. Rio de Janeiro vae jogar em 3 de abril vindouro em Juiz de Fóra, contra o Tupy F. C., daquella cidade.

O CAMPEONATO SO' SERA' INICIADO EM MAIO?

Dizia-se após a realização da assembléa geral da Metropolitana, que o campeonato só se iniciaria em maio, para dar tempo aos clubs filiados de inscreverem os novos jogadores.

O FLUMINENSE NÃO IRA' A 28 A PETROPOLIS

Ao contrario do que estava combinado, o match-revanche Serrano F. C. de Petropolis x Fluminense F. C. do Rio, não será effectuado em 28 do corrente.

Devido aos matches interestaduaes dos quaes tem que participar o Fluminense F. C. o encontro acima só se poderá effectuar depois.

NOTAS SOBRE O PROXIMO TORNEIO "INICIO"

O Botafogo e o Andarahy já se inscreveram

Para o grande torneio inicio de 1920, promovido pela Associação de Chronistas Desportivos, a se realizar no stadium do campeão da cidade, no proximo dia 4 de abril, o Botafogo F. C. e o Andarahy A. C. solicitaram suas inscripções de accordo com os officios abaixo:

Do Botafogo F. C.:

"Sr. secretario da Associação de Chronistas Desportivos — Accusando o recebimento do vosso officio de 5 do corrente, tenho a grata satisfação de vos communicar que a directoria deste club, em sua sessão hoje realizada, resolveu aceitar o vosso convite para tomar parte no torneio inicio, que essa associação pretende realizar no dia 4 de abril proximo.

Solicito, pois, vos digneis de providenciar no sentido de ser feita a necessaria inscripção. Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos da minha mais alta estima e consideração — Evaristo da Veiga, 1º secretario."

Do Andarahy A. C.:

"Illmo. sr. presidente da Associação dos Chronistas Desportivos — A directoria do Andarahy A. C., desejando que o seu primeiro team tome parte no torneio inicio do corrente anno, vem por meio deste solicitar desta edificante associação sua inscripção. Com especial estima e consideração — João Martins Gloria, 1º secretario."

A "SOIRÉE" DO C. R. DO FLAMENGO EM HOMENAGEM AOS GAUCHOS

Realizou-se com extraordinario brilho e pompa a elegante e encantadora "soirée" dansante promovida sabbado ultimo pelo C. R. do Flamengo, em gentil homenagem á embaixada sportiva do Rio Grande do Sul, ora entre nós.

A delegação gaúcha compareceu a essa seductora festa, tendo saido quando já madrugada e cheia de gratidão á gentileza e cavalheirismo fidalgo do club flamengo, representado pela sua directoria, associados e lindamente seductoras "torcedorazinhas".

A impressão recebida pelos gaúchos nessa embriagadora "soirée" será perenemente guardada no mais recondito do peito e não esquecerão jamais a noite de encantos e sonhos felizes, vivida entre os rubro-negros flamengos.

Não fossem elles, o C. R. Flamengo e o G. Sportivo Brasil irmãos nas côres de seus pavilhões... E isto basta...

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DO TEAM STAMP

Em commemoração ao segundo anniversario do Team Stamp realizar-se-á, no proximo domingo, 28 do corrente, no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, uma grande festa sportiva, cujo programma está da seguinte fórma organizado:

1ª prova — A's 13 1|2 horas — Taça ao vencedor — S. Paulo-Rio x Team Stamp.

2ª prova — A's 15 horas — Taça ao vencedor — Club de Regatas Lage x C. A. Cajuense.

3ª prova — A's 16 1|2 horas — Medalhas ao vencedor — Scratch da Marinha x Scratch do Exercito.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

CONSELHO DA 2ª DIVISÃO

O sr. presidente convida os srs. representantes do Conselho da 2ª Divisão a se reunirem em sessão ordinaria, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 20 1|2 horas.

COMMISSÃO GERAL DE DESPORTOS

O sr. presidente convida os srs. membros da Commissão Geral de Desportos a se reunirem em sessão de installação, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 17 horas.

OLARIA F. CLUB

O presidente convida, por nosso intermedio, os srs. directores e associados interessados no desenvolvimento do club, a comparecerem hoje, 24, ás 20 horas, na séde social, afim de tratarem de assumptos de maxima urgencia.

A VIDA DOS CAMPOS

Analyses de terra

Sua colheita

Observa-se em primeiro logar se o terreno cuja composição se deseja conhecer é ou não homogeneo. Se é, escolhe-se um ponto que pareça no caso de indicar a composição media e ahi se escolhe a amostra; se, porém, não é homogeneo, é necessario tomar uma amostra em cada uma das partes de natureza apparente diversa. Evitem-se sempre as partes estrumadas, salvo se se precisa tambem fazer um estudo sobre ellas.

A escolha dos pontos do terreno onde se vae tirar as amostras exige o maximo cuidado.

Escolhidos os pontos, procede-se em cada um do modo seguinte:

Limpa-se primeiramente a superficie do solo, afastando os detrictos vegetaes que o cobrem accidentalmente, taes como folhas, palha, pedaços de madeira, etc.

Marca-se depois um quadrado com 50 a 60 centimetros (3 palmos) em cada lado. Com um cavador plano fazem-se córtes bem verticaes seguindo as linhas marcadas, retirando, e afastando a terra que se vae desprendendo, de modo a formar-se um buraco de paredes verticaes com uma profundidade de 80 centimetros (cerca de 4 palmos).

Se a terra é egual em toda a extensão das paredes do buraco, depois de limpo este, dá-se córtes de alto a baixo nas quatro paredes, recolhendo a terra em um sacco, até obter cerca de 5 kilogrammas. Fecha-se bem o sacco, colloca-se dentro de outro e remette-se ao Instituto de Chimica, do Ministerio da Agricultura, que se encarrega das analyses mediante uma pequena contribuição.

Se a terra apresenta mudança de consistencia e côr em camadas successivas, é necessario colher uma amostra de cada uma das partes diversas.

INFORMAÇÕES NECESSARIAS

Nome da região. . . . .
Nome da propriedade. . . . .
Local de onde saiu a amostra. . . . .
Particularidades dos arredores (estradas, rio, mattas, campos, etc. . . . . .
Nome vulgar. . . . .
Constituição (côr, dureza, existencia de pedras, humidade, etc.) . . . .
Empasta com as chuvas?. . . . . .
E' sujeita a geadas?. . . . . . .
As trovoadas são frequentes no logar?. . . . .
Qual o vento dominante?. . . . . .
O terreno é inclinado? Em que sentido?. . . . .
Altitude approximada do logar. . . . .
Profundidade da cavidade donde saiu a amostra. . . . .
Profundidade dos poços da vizinhança. . . . .
Natureza das camadas profundas. . . .
Vegetação natural do terreno. . . . .
Cultura a que é submettido. . . . . .
Edade desta cultura. . . . .
Valor da terra para a cultura. . . . .
Producção média. . . . .
Observações. . . . .

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial, embora a sua secretaria só desse por findo, como de habito, o seu expediente ás 17 horas, não apresentou o menor movimento.

Ao Cattete ninguem, excepto as pessoas do seu proprio serviço e as da imprensa, compareceu para solicitar audiencias do presidente da Republica ou para agradecer cumprimentos de cortezia.

CONGRATULAÇÕES PELO CONVENIO ITALO-BRASILEIRO

Enviado pelo presidente da Republica, a Secretaria do Cattete recebeu, para archivar, o seguinte telegramma que lhe foi transmittido:

"Rio, 23 — Em nome do Centro Industrial do Brasil, apresentamos a v. ex. congratulações pelo convenio financeiro Italo-Brasileiro que muito favorecerá desejado incremento producção nacional.

Respeitosas saudações. (A.A.) Osorio de Almeida, presidente; Ildefonso Dutra, 1º secretario."

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica passou a maior parte da manhã em communicação com os seus auxiliares de governo, pelo telephone, procurando pôr-se ao corrente da marcha dos successos grevistas e das medidas postas em execução no sentido de evitar consequencias perturbadoras da ordem publica.

Ao estudo de varios outros assumptos o presidente da Republica consagrou algumas horas da manhã.

O NOVO COMMANDANTE DO COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Pelo presidente da Republica foram assignados, hontem, os decretos da pasta da Guerra, exonerando o tenente-coronel Ramiro da Silva Souto do cargo de director do Collegio Militar de Porto Alegre e nomeando, para substituil-o, o coronel José Raphael de Azambuja.

AUDIENCIAS PARTICULARES

Em audiencias, préviamente concedidas, foram recebidos, hontem, á tarde, pelo presidente da Republica, os deputados federaes srs. Mattu Machado, de Minas Geraes; Dorval Porto, do Amazonas; Macedo Soares, do Estado do Rio, e srs. Belisario Tavora, candidato á presidencia do Estado do Ceará, o marechal Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da Agricultura remetter-lhe uma copia do contrato ou ajuste assignado no alludido Ministerio, em 27 de março para introducção de immigrantes, afim de que se possa resolver uma duvida sobre os pagamentos, no total de 17:258$661, requisitados pelo mesmo Ministerio.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Marinha emittir parecer a respeito do pedido de aforamento da ilha Comprida, situada no littoral do Estado do Rio, municipio de Cabo Frio, feito por João Baptista Freitas.

— O Ministerio do Interior enviou ao da Fazenda um aviso, remettendo, por copia um officio da Directoria da Casa de Detenção desta capital consultando como devem ser interpretadas as disposições constantes nos ns. 3 e 4 do paragrapho 13º da lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919.

Resolvendo a consulta o Ministerio da Fazenda declarou ao titular daquella pasta que na vigencia do regulamento annexo ao dec. n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, as portarias ou alvarás dirigidas aos administradores da Casa de Detenção e do Deposito da Policia, estavam sujeitos ao sello do n. 3, paragrapho 12, tabella b, sendo, entretanto, isentas de sello, em face do art. 15, n. 19, as ordens para os presos pobres saírem da prisão.

Declarou, ainda mais, o ministro que a lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, alterou tão sómente as taxas consignadas no regulamento do sello vigente, e, como no art. 1º determine que serão mantidas as isenções de leis, decretos e regulamentos que não contrariem as suas tabellas, ao Ministerio da Fazenda parece que perdura a isenção concedida ás *ordens para os presos pobres saírem da prisão*, pois essa isenção não vae de encontro ao espirito da mesma lei.

— Foi devolvido ao Ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento a Francisco Torres Chicharro, guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brasil da quantia de 176$000, proveniente de gratificação addicional, afim de que seja corrigido um engano de calculo.

— Para o mesmo fim, foi devolvido ao mesmo Ministerio o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Euphrasio de Oliveira Campos, curador a herança jacente de José Elias do Couto, ex-trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, da quantia de 105$800.

— Foi remettido ao director da Imprensa Nacional, para ser publicado no "Diario Official", o decreto n. 14.095, de 10 do corrente, que concede á "S. Paulo", companhia nacional de seguros de vida, autorização para funccionar no Brasil, bem como a acta da constituição da mesma companhia.

— O ministro resolveu responder negativamente á consulta feita pela London Lancashire Life and General Insurance Company, pretendendo pedir autorização para funccionar no Brasil, perguntando se lhe pode causar obstaculo na obtenção da concessão a semelhança de nome com o da "London Lancashire Fire Insurance Company", já autorizada a funccionar, declarando o ministro, porém, que a autorização, no caso de vir a ser concedida, não libertará a consulente de possivel acção dos interessados contra o uso de tal nome, conforme parecer do consultor geral da Republica.

— Foi indeferido o requerimento feito pelo operario da Casa da Moeda, José Antonio Moreira, relativo a uma licença de 60 dias, porquanto o documento apresentado em logar de attestado medico, além de estar sujeito a sello, não satisfaz a exigencia do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

— Afim de que seja informado foi devolvido á Casa da Moeda o processo relativo ao pedido de 60 dias de licença feito pelo operario do alludido estabelecimento Delvolino José Cardoso.

— Afim de que seja proferida informação a respeito, foi remettido, ainda, á Casa da Moeda, o aviso n. 123, do Ministerio do Interior, sobre a cunhagem de medalhas de distincção de 1ª classe.

— Foi declarado ao delegado fiscal em Pernambuco que o ministro da Guerra já providenciou no sentido de serem fornecidas pelo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro armas á Alfandega do alludido Estado.

— O ministro resolveu indeferir á vista da informação prestada pela Inspectoria da Alfandega de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, o requerimento do 2º escripturario da alludida Alfandega, Alfredo Altino d'Avila Mello.

— O ministro por portarias de hontem, nomeou Sylvio Soarteccl para o logar de collector das rendas federaes em Dois Corações, Estado de S. Paulo; José Bento de Souza Coelho, para o de escrivão da Collectoria Federal, Estado de Minas; e exonerou, a pedido, Francisco Garcia da Silva do logar de collector em Dois Corregos, S. Paulo.

—Por portarias da mesma data, foram nomeados os despachantes geraes da Alfandega da Bahia, Alfredo Gomes e João Martins da Costa, para o logar de despachantes aduaneiros da mesma Alfandega; Elpidio Fontes da Silva Lima, João Alcebiades de Souza e João Ferreira das Néves, respectivamente, para o logar de despachantes aduaneiros da Companhia Emporio Industrial do Norte, junto a Alfandega da Bahia, da firma commercial Eduardo Horn, junto á Alfandega de Florianopolis, e da firma Vianna & C., junto a Alfandega de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

— Conferenciou, hontem, com o sr. Homero Baptista o ministro da Agricultura.

— O ministro recommendou ao inspector da Alfandega que providencie afim de que seja promovida a cobrança de impostos aduaneiros devidos pelo semanario "D. Quixote", por ter importado 4.440 kilos de papel de côr para impressão, sem ter feito uso do mesmo, conforme foi verificado.

— Esteve, hontem, em demorada conferencia com o ministro o sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, tendo versado a conferencia sobre o afretamento dos navios exallemães.

— O ministro, tendo presente o processo relativo ao requerimento em que a firma Rodrigues Lima & C., na cidade de Parnahyba, solicita permissão para recolher a importancia de 4:261$200, de multa imposta pela Alfandega da mesma cidade, por infracção do regulamento do imposto de consumo e por sonegação de mercadorias nos devidos impostos, em prestações de 100$000 mensaes, resolveu deferir a alludida pretensão, exigindo-se, porém, da firma em questão um fiador idoneo que, com a mesma assigne um termo de confissão da divida e promessa de pagamento, sendo satisfeita a importancia total do debito referido em dez prestações.

— O ministro negou autorização para que á firma Luciano & C. seja concedida carta patente, autorizando o funccionamento do "Club Carioca", de excursões e viagens de recreio no Estado de Pernambuco.

— Resolvendo uma consulta, o director da Receita Publica declarou á Companhia Braga Costa & C. que a factura que acompanhou os chapéos do seu commercio, de que apresentou "fac-simile", satisfaz as exigencias regulamentares e que a discriminação do valor, quantidade e especie do sello só é obrigatoria quando o producto sáe da fabrica acompanhado de sello não apposto ao mesmo.

— O director da Recebedoria pediu ao director do Patrimonio Nacional providenciar no sentido de ser reparada a parte do telhado do compartimento que servia de guarda do Thesouro e que actualmente é dependencia do archivo, bem como determinar ordens afim de que seja extincto o cupim que está causando estragos aos papeis que se acham no alludido archivo.

— O director da Receita Publica solicitou providencias ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão no sentido de ser enviada áquella Directoria a representação de Viuva Bastos & C. e outros commerciantes e retalhistas estabelecidos em S. Luiz.

— O ministro, tendo presente o requerimento em que a Sociedade Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway solicitou fosse ordenada a sua matricula sem multa, resolveu deferir a alludida pretensão, visto a requerente não estar sujeita á matricula.

— O ministro, tendo presente o processo relativo ao material que a "Ceará Gaz Company Limited" pretende importar do estrangeiro durante o anno de 1920, com isenção de direitos, proferiu o seguinte despacho: — "Recuso a isenção pelos fundamentos contidos na ordem numero 10, de 18 de março de 1919, da Directoria do Gabinete á Delegacia Fiscal no Ceará".

— Prestou fiança, hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o sr. Raul do Rego Macedo, para garantia dos seus prepostos e ajudantes no cargo de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a firma H. Narbonne & C. solicita assignatura de termo de responsabilidade para garantir a multa de..... 3:200$000, que lhe fôra imposta pela Delegacia Fiscal em Minas Geraes, proveniente de infracção do art. 178 do regulamento do imposto de consumo, até que seja julgado o recurso interposto pela mencionada firma.

— Terminará a 3 de abril proximo futuro a prorogação concedida pelo ministro, para a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, incorrendo os que até aquella data não fizerem o alludido pagamento na multa de 20 %, a que se refere o regulamento em vigor.

— Foi julgado legal o pedido de isenção de direitos pretendida pela "Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo", para materiaes contidos em 10 volumes.

— Foi tambem julgada legal, pelo Tribunal de Contas, a isenção de direitos solicitada pelo "Correio da Manhã", desta capital, para 2.800.000 kilos de papel commum para impressão.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado: o primeiro tenente Arthur Martinho, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba.

—Ao ministro da Guerra solicitaram-se providencias no sentido de serem vistoriados por engenheiros militares os edificios em que funccionam as escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul.

— O ministro da Marinha approvou o termo lavrado a bordo do couraçado "São Paulo", para isentar o capitão de fragata commissario José Alves Portilho Bastos Junior da responsabilidade de tres mil trezentos e setenta e cinco kilos de xarque fresca, julgado deteriorado.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Contra almirante engenheiro naval Bartholomeu F. de Souza e Silva — Nada ha que deferir, uma vez que a commissão foi desempenhada sem prejuizo das funcções que exerce na Marinha, conforme aviso numero 2.491, de 15 de maio de 1919.

Benedicto Barbosa, praticante de 2ª classe — Indeferido, á vista das informações.

Alves dos Santos & C. — Indeferido.

Antonio Damulaki e Manoel de Carvalho Pimentel — Não convem as propostas, por não satisfazerem todas as condições do edital.

Philomena da Motta — Sim, mediante habilitação administrativa.

Dr. Adolpho José Del Vecchio — Indeferido, de accordo com o parecer n. 10, de 12 de fevereiro ultimo, do consultor geral da Republica.

Dulcina Gonçalves Palhano — As provas do que allega devem ser feitas perante o juizo de direito da comarca de Paranaguá que solicitou a matricula do menor.

Severino Chrispim da Silva — Indeferido — Para o exercicio de qualquer profissão em terra não procede a allegação e para empregar-se na vida do mar, basta satisfazer a exigencia do Aviso n. 665, de 26 de fevereiro ultimo, relativo ao attestado de boa conducta.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Referencia elogiosa — Com prazer, aqui transcrevo a carta que, a 19 do corrente, me dirigiu o ministro da Marinha:

"Gabinete do ministro da Marinha — Rio de Janeiro, 19 de março de 1920 — Sr. vice-almirante Pedro Max Fernando de Frontin, m. d. chefe do Estado Maior da Armada — Cordiaes saudações — Não devo furtar-me ao prazer de communicar-vos, para que deis conhecimento á Marinha, a excellente impressão que trouxe da minha visita á flotilha de navios mineiros. Os exercicios, a que assisti e que foram executados com precisão e ordem, revelaram grande capacidade de direcção e o maximo adestramento da parte do pessoal. (As.) Raul Soares."

Posse de commando — Para os effeitos do disposto a esse respeito na ordem do dia deste Estado Maior sob n. 68, de 25 de março do anno findo, designo, o dia de hoje 23 do corrente, para a apresentação ao sr. contra-almirante commandante da primeira divisão naval do capitão de corveta Alberto Augusto Gonçalves, nomeado commandante do C. T. "Pará", por portaria de 23 do corrente.

Matricula sem effeito — Fica sem effeito a matricula na Escola de Artilharia do capitão tenente Edgard Xavier de Mattos, que por equivoco foi publicada em ordem do dia deste Estado Maior, sob n. 34, de 20 do corrente.

Addiamento do licenciamento na esquadra — Em vista de comportar a lotação dos navios typo "Minas Geraes" grande numero de officiaes para o serviço de quartos e de accordo com o que permitte o paragrapho 9º do artigo 453, da ordenança para o serviço da Armada, determino que, para esses navios, o numero de officiaes que devem ficar a bordo será o correspondente á quarta parte, respeitado, porém, o que dispõe a letra "b" do capitulo Licenciamento da Esquadra, de que trata a ordem do dia n. 13, de 20 de janeiro ultimo.

Nesses navios, em um dia da primeira quinzena para o "Minas" e outro da segunda quinzena para o "S. Paulo", dias escolhidos pelos respectivos commandantes—todo o pessoal ficará a bordo, para fazer exercicios completos, de dia e á noite, até o toque de silencio.

Nesses dias a contar das 10 horas, os navios ficarão incommunicaveis com a terra.

O licenciamento recomeçará no dia seguinte, á hora habitual.

Designação das classes dos navios e suas abreviações — Aos srs. commandantes, recommendo que façam sempre observar, na correspondencia official, as seguintes designações das classes dos navios e suas abreviações, muitas das quaes já se acham estabelecidas:

Encouraçado, com a abreviação E. — cruzador, C. — cruzador auxiliar, C. A. —contra-torpedeiro, C. T. — torpedeira, T. — tender, TD. — transporte, Tr. — submersivel, S. — navio mineiro, N. M. — aviso mineiro, A. M. — aviso, A — aviso pharoleiro, A. Ph. — Canhoneira, Ch. — rebocador, R.

Passagens — Do primeiro tenente Ary de Albuquerque Lima, do E. "Floriano" para o C. T. "Piauhy".

Do sub-commissario Carlos de Abreu Lima, do E. "Minas Geraes", para a base da Defesa Minada.

Desembarque — Do primeiro tenente Arthur Monteiro Guimarães, do C. T. "Piauhy".

Embarque — Do sub-commissario Jorge Cardoso Ramos, no E. "S. Paulo".

Desligamento — Do sub-commissario Jorge Cardoso Ramos da base da Defesa Minada.

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes que achase restabelecida a luz do pharol das ilhas Maricás, que estava apagada conforme fez publico o aviso aos navegantes n. 8, de 20 de fevereiro ultimo.

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de Navegação, avisa-se aos navegantes que, á vista de participação telegraphica do capitão do porto do Rio Grande do Sul, transmittindo o que lhe communicara a estação radio-telegraphica da Juncção, se sabe haver o vapor "Calypso Vergotti", avistado um derelicto, constituido por um casco submerso com mastro, a quinze pés acima d'agua, na posição approximada de: lat. 33º00' S. — Long. 52º04' W. C.

No Ministerio da Guerra

AS FE'RIAS

No mundo civil, nas Escolas, quando começam as aulas, não ha mais férias. Isto é de uma clareza meridiana e o sr. de La Palice não faria affirmativa mais clara.

No Exercito, entretanto, ha férias quando as aulas estão funccionando. E semelhante modo de proceder encontrou approvação no R. I. S. G., edição nova, se bem que com restricções.

Não ha duvida que se não deve privar o official de um descanso, quando, por motivos independentes de sua vontade, não póde ter as férias no periodo conveniente.

Mas as autoridades é que devem conceder as licenças de modo a que, quando começar o anno "lectivo", todos os officiaes estejam a postos.

A theoria de que as férias poderiam ser gosadas no periodo de instrucção foi defendida e conseguida pelos maiores.

Mas que semelhante theoria, transformada em facto, trouxe os maiores inconvenientes, os factos estão a demonstrar.

E agora, com especialidade, porque a instrucção tem que ser ministrada num mais curto prazo.

Assistimos á exquisitice de estarem companhias sem instructores de recrutas e commandantes de companhias gosando férias, quando são os responsaveis pelo preparo de suas unidades.

Para aggravar os males, vêm as mudanças, as transferencias, de sorte que uma turma de recrutas passa pelas mãos de diversos instructores.

No exame de recrutas os commandantes de companhias não terão o direito de se desculparem com as férias: a responsabilidade lhes cabe, embora só tenham fiscalizado duas semanas de instrucção.

As férias no periodo de instrucção estão sobrecarregando de serviço os poucos officiaes que se acham nos corpos.

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem á tarde, em longa conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, sobre a grève da Leopoldina, o sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

— Foi classificado no 6º regimento de cavallaria independente, o 1º tenente Eugenio Ewerton Pinto.

— Pelo sr. Calogeras foram nomeados secretarios das juntas permanentes dos municipios de Triteria e Ourem, no Pará, respectivamente, os tenentes Antonio Rodrigues e Felippe Nery dos Reis.

— O ministro approvou a deliberação que tomou o commandante da 5ª região militar, de permittir o embarque para Porto Alegre, do tenente Catão Pereira de Mello, que tem de se submetter a uma intervenção cirurgica.

— O valor das massas para ferragem, ferragem e curativos dos animaes em serviço no quartel-general do commando da 7ª região militar, foi elevado a réis 13:908$000.

— A Sociedade de Tiro n. 98, de Bom Conselho, em Pernambuco, foi desincorporada da Directoria do Tiro de Guerra, por não preencher os fins da sua incorporação.

— Foram transferidos para o quadro supplementar os primeiros tenentes Agnello de Souza, do 6º regimento de cavallaria divisionaria e Alexandre de Magno Moraes, do 3º regimento da mesma arma.

Estes dois officiaes acham-se á disposição do Ministerio da Justiça, exercendo, o primeiro, o cargo de prefeito de Tarauacá e o segundo, servindo como instructor na Brigada Policial desta capital.

— Afim de assistirem ao inventario de objectos deixados por uma praça que desertou do Curso de Aperfeiçoamento da Instrucção de Infantaria, foram designados os tenentes Edgar Colás e Alfredo Lima.

— Reunem-se, na sala do serviço de justiça da 1ª região militar, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 26 do corrente, o a que responde um anspeçada do 12º regimento de infantaria, e do qual fazem parte o capitão Emmanuel Fernandes da Silva Veiga, 1º tenente Armando Nogueira da Fonseca e 2º tenente Ariosto de Almeida Daemon.

No dia 27 do corrente, ás 12 horas, na sala do serviço de justiça desta região, o conselho de guerra a que responde o sorteado insubmisso Amaro Diniz de Moraes, do qual são juizes: o capitão intendente Oscar Leonidas Correia de Moraes, 1º tenente intendente Carlos Augusto de Abreu e Silva, Edmundo Carneiro de Souza, Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e segundos-tenentes Gilberto de Freitas e Agenor Braynes Nunes da Silva, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 30 do corrente, ás 12 horas, no mesmo local, o conselho de guerra a que responde o sorteado insubmisso Achilles de Moura Coutinho, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 3º sargento Waldemar Von Wreden, cabo Othonegildo Rocha, anspeçada Ernesto Gomes Teixeira, e soldados Sadock Moreira da Cunha e Rubens de Carvalho Rochette, do qual são juizes: o capitão Arnaldo Damasceno Vieira, primeiros tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, Aristides Dario da Rosa, Sebastião das Chagas Leite, Alvaro Guerreiro Rogado e 2º tenente Alexandre Zacharias de Assumpção, todos do mesmo regimento.

— Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado apto para o serviço o 1º tenente medico Carlos Maigre da Gama Filho.

— O sr. Calogeras mandou submetter, no Collegio Militar, ás restantes provas de admissão de que trata o artigo 71 do regulamento da Escola Militar, os candidatos á matricula na mesma Escola Alfredo Nogueira Junior, Cyro Alfredo Coelho, Archimedes Lopes Bernarchi, Djalma Alvares da Fonseca e Altair Paiva Garcia, visto já se haverem recolhido áquella Escola as respectivas bancas de exame.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis: Octavio de Azeredo Coutinho, por ter de regressar a Matto Grosso; Raphael Clemente Telles Pires, por ter sido julgado prompto para o serviço.

Major Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, por ter sido requisitado para a Escola de Estado-Maior.

Capitães: Bernardo Fragoso, por ter vindo para o Curso de Aperfeiçoamento; Trajano Lannes de Carvalho, por ter sido transferido; Horacio Heraclito Campello de Souza, por ter sido posto á disposição do Estado-Maior afim de ser matriculado na Escola de Aperfeiçoamento, tendo sido desligado de onde se achava addido; Ascendino Homem de Carvalho, por estar em gozo de licença para tratamento de saude.

Primeiros-tenentes: Eudoro Barcellos de Moraes, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de engenharia e communicações da 2ª circumscripção militar.

2º tenente pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves, por ter sido designado para servir no 1º grupo de artilharia.

Aspirantes a official: Romulus Fabrizzi, por ter sido classificado; Manoel de Araujo Góes, por ter sido classificado.

— Foram incluidos no quadro de infantaria, por haverem sido nomeados instructores na 7ª região militar, os seguintes sargentos: segundos-sargentos Leovegildo Rebello de Souza, José Avelino de Barros e José de Castro Pereira; terceiros ditos: Alberto da Paixão e Antonio Muniz da Cruz.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão dr. Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia, 2º sargento Alvaro Cerqueira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região, patrulhas á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel-General.

Uniforme, 5º.

— Serão chamados hoje (24), ás 9 horas, os seguintes candidatos para a prova pratica do concurso para medicos do Exercito:

Drs. Ismar Tavares Muttel, Carlos Antonio de Mattos, Gastão Aurelio de Lima Torres e José Azevedo Camara.

A's 12 horas serão chamados os candidatos: Drs. Socrates Ariosto Carino Pinheiro, Raul Hermes de Oliveira e Manoel Afroza.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alfredo Pinto recebeu, hontem, em conferencia, por duas vezes, o chefe de policia, que prestou informações ao ministro da Justiça sobre o movimento da grève dos operarios da Leopoldina.

— O ministro da Justiça esteve, hontem, em conferencia com o titular da pasta da Guerra, no gabinete deste seu collega.

UMA CENSURA MINISTERIAL

O ministro da Justiça, no requerimento do bacharel Eduardo Marques Peixoto, chefe de secção do Archivo Publico Nacional, suggerindo medidas de ordem administrativa, deu o seguinte despacho:

"Indeferido. Não é licito ao requerente, por si e dizendo-se mandatario de outros funccionarios, suggerir a este Ministerio medidas de ordem administrativa.

A expressão usada pelo director do Archivo Publico Nacional, em seu relatorio, não constitue offensa directa ou indirecta aos funccionarios da repartição, mas uma allegação de ordem geral para justificar as providencias tomadas quanto á regularidade do serviço peculiar á secção judiciaria.

O requerente, que é um antigo funccionario, deve ser o primeiro a dar o exemplo de disciplina na repartição a que pertence, não concorrendo, como fez, para diminuir a autoridade do director, seu superior hierarchico e representante de immediata confiança do governo".

OUTRO INSTRUCTOR PARA A BRIGADA POLICIAL

Communicou-se ao commandante da Brigada Policial que o ministro da Guerra pôz á disposição do Ministerio da Justiça o 2º tenente do Exercito, Carlos Villaça, para servir em commissão, como instructor daquella corporação.

CARTA DE SENTENÇA DE DESQUITE

Transmittiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada á Embaixada do Brasil em Lisbôa, a carta de sentença do desquite amigavel requerido por Antonio da Costa Pinheiro e Maria Ferreira Pinheiro.

PEDIDO DE COMMUTAÇÃO DE PENA

O ministro da Justiça remetteu ao juiz da 7ª Pretoria Criminal desta capital, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que João Francisco de Souza pede a commutação da pena de um anno de prisão, a que foi condemnado pelo mesmo juizo.

SAUDE PUBLICA

Officiou-se, ao ministro da Justiça, pedindo a sua interferencia junto ao Ministerio da Guerra, afim de serem melhoradas as condições hygienicas das casas existentes á rua Santa Cruz, na estação de Deodoro, occupadas por inferiores e praças do Exercito, pertencentes ao Patrimonio desse Ministerio;

agradeceu-se, ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, a presteza com que foi posto á disposição desta Directoria o vapor Brasil e communicou-se que esta repartição não mais necessita do mesmo para o serviço de hospital ambulante;

officiou-se, ao director da Instrucção Publica Municipal, fazendo entrega do predio onde funccionava a escola Padre Antonio Vieira, que havia sido gentilmente cedido a esta Directoria, para installação de um hospital.

— Accusou-se:

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Espirito Santo, o recebimento do mappa estatistico do movimento do porto de Victoria, durante o mez de fevereiro ultimo;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Alagoas, o recebimento do boletim de estatistica demographo-sanitario da cidade de Maceió, relativo ao mez de fevereiro findo;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Espirito Santo, o recebimento do boletim demographo-sanitario da cidade de Recife, relativo aos dias 9 a 15 de fevereiro proximo passado.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da Secretaria de Estado da Guerra, no sentido de serem enviados a esta Directoria, os documentos necessarios a habilitar a commissão que inspeccionou, para os effeitos de aposentadoria, o remador da Intendencia da Guerra, Benedicto José da Costa, afim de dar o seu parecer final;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de serem fornecidas a esta Directoria Geral, cadernetas de passes de 1ª classe, validas entre as estações Central a Santa Cruz, para os academicos Plinio da Costa, Joaquim Barbosa Figueiredo e Leonidas de Mello, destacados na 10ª delegacia;

ao superintendente da Limpeza Publica e Particular, no sentido de serem removidos com urgencia, os detrictos vegetaes accumulados em uma rua recentemente aberta, nas proximidades da rua Allee.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas na importancia de 13:667$620, provenientes de fornecimentos feitos á Policia Sanitaria do Porto, durante o mez de janeiro ultimo; a relação de folhas, na importancia de 1:995$, para pagamento do pessoal no serviço de isolamento de passageiros de 3ª classe em hospedaria de immigrantes na Ilha das Flores, durante o mez de fevereiro ultimo; os pedidos de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, na primeira quinzena do corrente mez, de ns. 729 a 754, na importancia de 15:184$010; a folha na importancia de 10:329$715, para pagamento do pessoal extranumerario, admittido de accordo com o aviso n. 931, de 6 de junho de 1919, relativa ao mez de fevereiro ultimo; as contas na importancia de 9:844$727, provenientes de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, durante o mez de fevereiro ultimo, juntamente com os mappas das despesas do Almoxarifado e pharmacia, a tabella do movimento hospitalar e os pedidos internos;

ao ministro da Justiça, os relatorios dos trabalhos effectuados em fevereiro ultimo, pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Delegacias de Saude, Secção de Engenharia Sanitaria e Laboratorio bacteriologico desta Directoria.

MULTAS

Pela Policia Sanitaria do Porto e Delegacias de Saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

Commandante do vapor "Atlanta", artigo 95, n. 7, 200$000.

1ª Delegacia — José Pradio Peixoto, art. 110, paragrapho 2º, 125$; Abelardo d'Azevedo Gomes Netto, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

5ª Delegacia — Etienne Esberard, letra A, art. 103, paragrapho 1º, 200$; João Almeida Corrêa d'Avila, art. 102, paragrapho 1º, 200$000.

9ª Delegacia — Sebastião Diniz Alves, art. 103, paragrapho 2º, 200$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Lucinda de S. Araujo Barbosa — Serão concedidos 90 dias; Bertho Sannen — Deferido; Borges & Irmão — Serão concedidos 30 dias; Regina Casella Galião — Deferido; Adelia Santos Pereira — Serão concedidos 90 dias; Victorina Maria Fortuna — Prove o que allega; Marçal Carlos de O. Soares — Deferido; Germano Tartarine — Será attendido nos termos da informação; João Antonio Galvet — Certifique-se; Antonio Magalhães — Certifique-se; Joaquim P. da Costa — Deferido; Antonio da Silva Castro — Serão concedidos 90 dias; Leonidio N. Porto — Serão concedidos 60 dias; Borges & Irmão — Serão concedidos 30 dias; Domingos Luz Coelho — Indeferido; Albino F. Leão — Serão concedidos 60 dias; Marcia Christo Lassance — Indeferido; Philomeno G. Reis — Concedo férias legaes de 15 dias.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

João Rezende Conceição — Deferido;
João Rezende Conceição — Deferido;
João Rezende Conceição — Deferido;
João Rezende Conceição — Deferido;
Heinrich Friedrich — Deferido, nos termos da informação e Heinrich Friedrich — Deferido, de accordo com a informação.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Carlos de Faria Souto, 1º delegado auxiliar.

—O chefe de policia, que continua permanecendo no palacio da Policia, saiu varias vezes afim de conferenciar com alguns ministros sobre a projectada greve geral.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Antenor Costa.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

Foram concedidas: 35 carteiras de identidade, 6 eleitoraes e 2 attestados de bons antecedentes. A renda foi de 407$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — Fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda Geral — Fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Herminio e ajudantes: Lisbôa, Guedes e Reis.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas abaixo, devem considerar os mesmos até 2ª ordem na séde central.

Effectivos 809 746 1.101 658 641 581 346 767 987 558 191 18 860 190 343 383 334 912 300 502 301 974 675 645 1.051 622 562 1.001 1.041 229 961 754 1.002 377 673 1.079 1.093 815 e de 3ª classe 530 91 422 464 87 322 189 81 169 418 534 320 398 505 221 492 93 460 231 106 274 e 375. — Total: 60.

— Apresentaram-se: da suspensão, o guarda de 3ª classe 125 e da licença, o guarda de 2ª classe 1.043.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do fiscal Antonio de Azevedo Carvalho, em que pede sua transferencia da ronda geral para uma secção — Aguarde opportunidade.

— Foram transferidos: da secção de vehiculos para a 13ª secção, o guarda de 3ª classe 96 e vice-versa o dito de reserva 546.

— Terminaram as suspensões dos guardas de 3ª classe 89 e de 2ª classe 953 e a licença do guarda de reserva 543.

— Devem comparecer hoje, na séde central, ás 13 horas, afim de serem ouvidos pelo fiscal Libero, os guardas effectivos 620, 621 e 635; á secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe 753, 1.085, de 3ª classe 380, 552 e para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe 892 e ás 13 horas, ao gabinete do inspector, o guarda de reserva 346 e amanhã, na séde central, ás 12 horas, á presença do fiscal Calmon de França, os guardas effectivos 659 e 776.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Reis e ajudantes, fiscal 33 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda — Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliares de extraordinarios — Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliar de ronda aos theatros — Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas

Deve comparecer hoje, ás 15 1/2 horas, na Inspectoria afim de serem examinados os srs.: Robert Andreu Plassing, Eurico Pedroso Filho, Raul Cardoso Corrêa d'Almeida, José Vaz dos Santos, João Garcia Ramos, Carlos Euzebio da Costa Pinheiro e Antonio de Moraes Martins.

Turma supplementar: João Baptista Campos, João Pelegrino dos Santos, José Joaquim Araujo, Americo Venesia, Joaquim Francisco, Antonio Lopes Cardoso e Edgar de Carvalho e Silva.

Prova regulamentar: Ponciano Amaral.
Prova pratica: Olympio José de Pinho.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — Capitão Odorico.
Medico de dia, 12 horas — Sr. Rocha.
Medico de dia, 24 horas — Sr. Sturdat.
Pharmaceutico de dia — Primeiro-tenente graduado Aguiar.
Interno de dia — Sr. Orestes.
Estação da "Leopoldina" — Segundos-tenentes Menfredo e Eugenes.
Auxiliar do official de dia á Brigada — Sargento Marcellino.
Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal — Cabo Bastos.
Ordens á Assistencia do Pessoal — Um corneteiro do 4º batalhão.
Musica de promptidão — A banda da Brigada.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

Guardas

Da Amortização — Segundo-tenente Telles.
Da Moeda — Segundo-tenente Waldemar.
Do Thesouro — Segundo-tenente Ashton.

Ronda

No 4º districto — Segundo-tenente Vital.

Promptidão

No Quartel General — Segundo-tenente Piquet.

No Regimento de Cavallaria — Primeiro-tenente Meira Lima.

Dia aos corpos

No 1º Batalhão — Capitão Lima.
No 2º Batalhão — Capitão Diniz.
No 3º Batalhão — Capitão Benedicto.
No 4º Batalhão — Capitão Dantas.
No Regimento de Cavallaria — Capitão Martini.
No quartel do Andarahy — Segundo-tenente Lopes da Costa.
No quartel da Saude — Segundo-tenente Miguel Dias.

O 1º Batalhão fornece — A guarda do Thesouro, tres inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; a promptidão de incendio, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º Batalhão fornece — A guarda da Amortização, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º Batalhão fornece — Dois inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º Batalhão fornece — A guarda da Moeda dois inferiores para ronda a promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece — Dez praças para a promptidão permanente, quatro inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece — A guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece — Um bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, no ministro da Agricultura, foi nomeado o sr. Achilles de Faria Lisboa, ajudante do Laboratorio de Chimica do Jardim Botanico, para exercer o cargo de delegado geral do recenseamento no Estado do Maranhão.

— O ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Olegario Paiva, pedindo ser nomeado corrector de mercadorias, visto haver o mesmo satisfeito as exigencias do art. 3º, e seus paragraphos, do regulamento approvado com o decreto numero 9.264, de 28 de dezembro de 1911.

— O ministro da Agricultura baixou, hontem, a seguinte portaria de louvor:

"Por designação de nosso antecessor, sr. Pereira Lima, o sr. Cyro Cordeiro de Farias, 2º official da Directoria de Estatistica, incumbido de inspeccionar os estabelecimentos do ensino profissional do Rio Grande do Sul, subvencionados pelo Ministerio da Agricultura.

O referido funccionario, no desempenho da missão que com tanto acerto lhe fora confiada, visitou os Institutos "Borges de Medeiros", "Parobé" e "Electro-Technico" e acaba agora de apresentar o relatorio de seus trabalhos.

Lendo tal documento, não podemos deixar de reconhecer e pôr em destaque a maneira intelligente e altamente criteriosa pela qual o sr. Cordeiro de Farias deu desempenho á sua missão, não se restringindo nos moldes insufficientes e convencionaes sobre que, em regra, são calcados trabalhos semelhantes.

Ampliando o circulo de suas observações, o referido funccionario poz em fóco o surto economico do grande Estado sulino, a dentro de cujas fronteiras se accentua o progresso, em todas as espheras da actividade, e o ensino profissional attinge invejavel aperfeiçoamento.

Por um principio de rigorosa justiça, cabe-nos louvar a dedicação, intelligencia, lealdade, com que o sr. Cyro Cordeiro de Farias se houve no desempenho de sua incumbencia, demonstrando a exacta noção, que tem, do cumprimento do dever, e bem merecendo da nossa confiança e do nosso apreço."

— Conferenciaram hontem com o ministro da Agricultura os srs. Lebon Regis, da Sociedade Nacional de Agricultura; Florentino Avidos, inspector geral dos Patronatos Agricolas, e Sampaio Ferraz, chefe do Serviço de Meteorologia do Ministerio.

— O sr. Simões Lopes esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o titular daquella pasta.

— Conforme communicação recebida pela Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, apresentaram-se á Inspectoria Agricola do Rio Grande do Sul, no dia 16 do corrente, os engenheiros agronomos, Charles Gayer e Joan Gracho-Walsche, designados pelo Ministerio para incrementarem a cultura do trigo nos Estados do Sul do paiz.

— Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Francisco Pereira da Silva, residente no Departamento do Alto Juruá, Territorio do Acre, e presidente da União dos Pequenos Lavradores daquella região. O sr. Pereira da Silva entregou ao ministro uma exposição sobre a situação da lavoura no referido Departamento e um officio do Centro Operario de Cruzeiro, pedindo a creação de uma Escola de Aprendizes Artifices no Alto Juruá. O sr. Simões Lopes prometteu estudar o caso de modo a contentar os operarios juruáenses e os lavradores, que lhe solicitam, em sua exposição, a remessa de instrumentos agrarios.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o ministro nomeou agente do Lloyd Brasileiro, em commissão, na cidade do Rio Grande o sr. Ubaldo Lobo.

— O ministro removeu o 1º escripturario da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Anthero Ignacio dos Reis, para identico logar na 2ª divisão e o funccionario de egual categoria desta divisão, Arthur Fernandes de Souza, para egual cargo naquella.

— Por acto de hontem, o ministro nomeou 3º escripturario da commissão administrativa de estudos e obras do porto de Aracajú Antonio Mesquita Ludovice.

— Attendendo ao pedido feito pelo governo do Estado de Santa Catharina, o sr. Pires do Rio autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a providenciar afim de que seja posto á disposição do mesmo governo, sem direito aos respectivos vencimentos, o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, sub-chefe de tracção da mesma estrada.

— Por aviso de hontem o ministro, de accordo com o proposto pelo inspector federal das Estradas, approvou as "Condições para acquisição de vagões e locomotivas pelos interessados nos transportes", organisadas naquella inspectoria.

— Satisfazendo ao que solicitou o seu collega da Agricultura, o sr. Pires do Rio autorizou o inspector geral de Illuminação a pôr á disposição daquelle Ministerio, afim de servir como delegado geral do recenseamento no Estado do Sergipe, sem direito aos vencimentos do cargo que exerce nessa inspectoria, o fiscal de 1ª classe, Mariano Augusto de Medeiros.

— Por determinação do sr. Pires do Rio, passou a servir á disposição do consultor juridico do Ministerio a seu cargo, o bacharel Armando de Aguiar Cardoso, secretario addido, da Inspectoria Federal das Estradas, que se achava á disposição da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

— O ministro remetteu hontem á Camara dos Deputados, a mensagem do presidente da Republica ácerca do pagamento que se tornou devido á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, de juros da móra por ella reclamados com fundamento em estipulação contratual.

— Ao seu collega da Fazenda, o titular da pasta da Viação solicitou as necessarias providencias, afim de que na Procuradoria Geral da Fazenda seja lavrada a escriptura de compra e venda do sitio Cascatinha, situado na serra da Tijuca, freguezia de Jacarépaguá, pertencente aos herdeiros de Felix Emilio Taunay, cuja acquisição foi ajustada pela repartição de Aguas e Obras Publicas, pela quantia de 170:000$000.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Dias Garcia & C., na importancia de $ 270,00, equivalentes a 1:021$140, ao cambio de 3$782 por dollar, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

A Germano Boettcher, na importancia de $ 2.629,64, equivalentes a 9:945$298, ao cambio de 3$782, por dollar, proveniente de fornecimento feito a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Por exercicios findos, a C. Ceey de Mello Araujo e suas irmãs Castorina, Clara, Alda e Maria José de Mello Araujo, herdeiras do fallecido amanuense da Administração dos Correios no Estado do Rio de Janeiro, Candido Maurique de Mello Araujo, a quantia de 1:341$935, proveniente de ordenados que o referido funccionario deixou de receber durante o anno de 1916.

A' Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, empreiteira da construcção da linha ferrea que, partindo do ramal do Paranapanema, vae ter ás jazidas de carvão de Barra Bonita e Rio do Peixe, de accordo com o contrato autorizado pelo decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, a quantia de 149:003$625, em que importa a medição provisoria do strabalhos executados, durante o mez de dezembro de 1919, no trecho da referida linha, comprehendido entre os kilometros 16 e 40, conforme os documentos juntos; deduzindo-se, para reforço da caução, nos termos da clausula 13, do alludido contrato, a quota de 5 % no valor de 7:450$181 e effectuando-se o pagamento por conta da consignação "Linha do Rio do Peixe", art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de estradas de ferro", letra "e".

A José Borges Leal, na importancia total de 5:130$000, provenientes de material adquirido no corrente anno, pela repartição de Aguas e Obras Publicas, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A folha, na importancia de 2:860$000, relativa ás diarias dos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, a que tem direito o pessoal não titulado que serve no gabinete da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

A Borido Maia & C., (2), na importancia de 45:036$000 e Mayrink Veiga & C., na de 2:146$400, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

CORREIO

Por portaria de hontem, o director geral exonerou, por abandono de emprego o estafeta interino Joaquim Magalhães.

— O director resolveu elevar á 3ª classe as agencias de Forte de Coimbra, no Estado de Matto Grosso e de Sebastiana, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi restituido ao Ministerio da Viação, devidamente informado, o requerimento em que Pedro Arantes de Souza, estafeta da administração dos Correios de Minas Geraes, pede pagamento, por exercicios findos, da quantia de 287$166, proveniente de salarios que deixou de receber no anno de 1915.

— Ao administrador dos Correios de Minas Geraes foi recommendado que providencie para que a renda da sub-administração de Uberaba seja depositada, na agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, cabendo á administração tomar as medidas que julgar precisas para que cessem os embaraços e demoras prejudiciaes ao serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Olympio Manoel Junior, estafeta distribuidor da Directoria Geral, pedindo alteração em seu nome — Prove o allegado.

Ignacio Jerão Cantinho, estafeta distribuidor da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, recorrendo do acto do administrador, pelo qual foi responsabilizado por portaria de 19 de janeiro ultimo — Mantenho o acto do administrador.

Oscar Alves da Costa Freire, agente do Correio de Cachoeira, no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando a restituição da importancia de 100$, que despendeu com o seu transporte de S. Gabriel para Cachoeira — Indeferido.

Alfredo Napoleão de Figueiredo, praticante de 1ª classe, Directoria Geral, pedindo 15 dias de licença, para tratamento de saude — Concedo, nos termos da lei.

Leonel Oliveira Guimarães, Olympio Marques da Silva, Humberto Sauuti e Adelio da Silva Marques, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Annibal de Oliveira Maciel, 2º official desta directoria pedindo sessenta dias de licença, nos termos do art. 473 e as vantagens do art. 474 do regulamento — Requeira ao ministro nos termos do artigo 20 da lei n. 4.061, de 16 de janeiro.

Christiano de Oliveira, servente desta Directoria, pedindo certidão para fins eleitoraes — Certifique-se.

Cornelio Anastacio Lopes Junior, 1º official, Rio de Janeiro, pedindo permissão para gosar férias — Aguarde opportunidade.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria os srs. deputados Solon de Lucena, Pires Rebello, Antonio Pessôa, José Pereira, Getulio Lins da Nobrega, do gabinete do ministro da Viação, os engenheiros Arrigo Werneck Rosa, Mello Rocha, Manoel Cavalcante, Abelardo Andréa dos Santos e João Luiz Ferreira, chefes de serviço da Inspectoria, o coronel Fiuza Pequeno, secretario da Fazenda do governo do Carác e João Suassuna.

Esteve tambem na Inspectoria o senador Eloy de Souza.

— Foi concedida ao engenheiro Antonio Pereira de Menezes prorogação para tomar posse do cargo de auxiliar technico, para o qual foi nomeado.

— Foi telegraphado ao engenheiro Pattee determinando que mandasse estudar a estrada de rodagem que parte de Jardim e termina em Panellas, passando por Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte.

— O inspector autorizou o engenheiro Rodrigues Ferreira a proceder a estudos do Açude "Aracas" no Estado do Ceará, municipio de Sobral.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Delfim José Ribeiro — Deferido, de accôrdo com o informado.

Thomaz Gomes Viegas — Junte certidão de numeração.

Miguel Rodrigues Sobrinho — Dirija-se á Recebedoria do Thesouro Nacional.

Manoel Teixeira da Costa — Deferido.

José Luiz — Indeferido, á vista do informado.

Violanta Roza de Medeiros — Deferido.

Antonio Joaquim de Carvalho — Archive-se.

Nicola Colleti — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Centro União M. S. B. Instrucção — Idem, idem.

Pio Abel de Paiva — A' vista do informado, de-se baixa ao medidor, e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Dr. Atila Infante Vieira — Transfiram-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

José Garcia Barbeira — Idem, idem.

Agencia Pestana — Deferido.

Antonio Pires Domingues — Archive-se, á vista do informado.

Frederico Ferreira Lima — Idem, idem.

Delfim de Moraes — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Gualter de Siqueira Amazonas — Idem, idem.

Raymundo D. dos Santos — Abonem-se as faltas, com dois terços.

Militão Vieira — Idem, idem.

Luiz Pinto — Deferido.

Josepha Ferreira — Deferido.

Eduardo Dias Balthar — Deferido, de accôrdo com o informado.

Antonio Gonçalves Roma — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Alvaro Cirne — Requeira, separadamente.

Candido S. Picallo — Certifique-se o que constar.

Antonio José Gomes de Oliveira — Submetta-se á inspecção de saude.

Italo Del Cima — Deferido.

Manoel Perdigão Ribeiro — Deferido.

Antonio Herculano de Souza Bandeira — Dê-se baixa ás dez pennas d'agua existentes sob n. 58 e bem assim á do immovel sob n. 60, á vista do informado, que não permitte satisfazer o pedido de permanencia da deste ultimo immovel, feito pelo requerente.

Waltrude Carlos de Noronha e Sá — Indeferido, visto não haver canalização para distribuir á domicilio no local.

Edmundo Ramos — Deferido, de accôrdo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta, e por mim visada.

Paulo Passos Peçanha e outro — Foi feito o estudo pedido.

Os mesmos — Archive-se, visto que pelo requerimento 2.475 de 1920 foi pedido que ficasse o presente sem effeito.

Alberto Rodrigues Lima e outro — Mandei archivar a petição 2.458 de 22 de março de 1920.

Certifique-se de accôrdo com o informado no requerimento n. 1.652 de 27 de fevereiro de 1920.

Alfredo Tavares — Certifique-se o que constar.

Companhia "Light" — Relevo a multa.

Armando Baptista de Souza — Restituam-se, mediante recibo.

Antonio de Souza — Abonem-se as faltas com dois terços.

Alfredo Avlindo Duarte Nunes — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Antonio Gonçalves de Carvalho — Deferido.

Companhia de Seguros "Sul America" — Indeferido, á vista do informado.

Francisco de Paula Nobrega — Deferido.

Manoel dos Santos Silva Gomes — Compareça no escriptorio do 2º districto para explicações.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Hontem, ás 17 horas, esteve na Prefeitura o sr. Geminiano da Franca, que foi conferenciar com o prefeito sobre assumpto que se prende ao movimento grevista.

— O sr. Sá Freire nomeou hontem para exercer o cargo de escrivão da agencia da Lagôa, o interino Fructuoso Souza Leite.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda a importancia de 517:754$879.

— Na agencia de Santa Cruz, presentes os funccionarios da Hygiene, medicos Pedro da Cunha e Elyseu Silva, foi hontem realizada a distribuição de generos alimenticios aos doentes mais necessitados, daquella localidade.

— O director de Instrucção está organizando os dados referentes áquella repartição necessarios para a mensagem do prefeito a ser apresentada ao Conselho, na sua proxima sessão inaugural.

— Pelos funccionarios do Hospital Veterinario, foram multados em 100$000, por fazerem o commercio de leite sem licença: Virgilio Fernandes, morador á Estrada Maria Angu'; José de Lemos, rua João Romariz; Manoel Coelho, rua Maria Rodrigues, 13, todos na estação de Olaria.

TRANSFERENCIAS DE ADJUNCTAS

Por acto de hontem, o director de Instrucção transferiu as seguintes adjunctas: Laudelina de Sá e Silva de 3ª classe para a 5ª escola mixta do 14º; Maria Costa Vahia de Abreu de 3ª, para a 6ª mixta do 9º; Julita Monteiro Soares da Gama de 3ª, para a 6ª mixta do 9º; Maria Alice da Silva Pacheco de 1ª para a 9ª mixta do 9º; Isaltina de Castilho, de 3ª, para a 6ª mixta do 9º; Dinorah Higgins Imenes de 3ª, para a 15ª mixta do 5º; Elvira Antunes da Silva Alves de 1ª, para a 6ª mixta do 9º; Juracy dos Santos Lourival, de 3ª, para a 7ª mixta do 16º; Carmen Borgongino Monteiro, de 2ª, para a 1ª mixta do 3º; Aurora Rodrigues Bruno de 3ª, para a 1ª masculina do 16º; Anna Augusta da Costa, de 2ª, para a 4ª mixta do 3º; Antigone Garcia, de 3ª, para a 7ª mixta do 3º; Helena Durandet Nogueira, de 2ª, para a 7ª mixta do 5º; Maria Agostinha Huet de Bacellar da Silva, de 3ª, para a 7ª mixta do 3º; Arlinda Candida Ladeira de 3ª, para a 7ª mixta do 2º; Djanira de Oliveira Rodrigues, de 3ª para a 1ª mixta do 9º; Alice Afra de Carvalho, de 3ª para a Escola de Applicação; Julieta Capanema, de 2ª, para a 3ª mixta do 21º; Elvira Nizynska, de 3ª, para a 3ª mixta do 21º; Leonor Coelho Pereira, de 3ª, para a 8ª mixta do 21º; Gilda Silva, de 3ª, para a 9ª mixta do 10º; Helena Moreira Guimarães, de 3ª, para a 8ª mixta do 11º; Laura Aquino, de 3ª, para a 12ª mixta do 5º; Gilda Hall Machado, de 3ª, para a 10ª mixta do 8º; Ilka de Carvalho, de 3ª, para a 11ª mixta do 2º; Aurea Palva Neiva, de 2ª para a 14ª mixta do 1º; Jandyra Pereira, de 1ª, para a 7ª mixta do 2º; Dulce Guedes de Mello, de 2ª, para a Escola de Applicação; Leopoldina Rodrigues, de 3ª, para a 15ª mixta do 7º.

NOTAS MUNDANAS

MENTIR POR NECESSIDADE

Se não fora inverter um axioma latino afim de applical-o aos tempos que correm e com uma simples alteração verbal, cafeizar, numa só phrase, os principios fundamentaes da philosophia de Max Nordáu, eu proporia para lemma universal "mendacium super omnia".

Effectivamente, a unica verdade acima de todas as mentiras convencionaes, é a que estabelece o principio absoluto de superpor a mentira a todas as coisas. Ha mentiras e mentiras e saber mentir é uma sciencia como outra qualquer, que demanda de recursos do espirito, até de cultura e erudição. Todo homem e toda mulher de espirito sabem mentir convenientemente; do modo contrario, não teriam a singularidade que lhes dá relevo no meio social, seriam mediocres, menos do que isso, vulgares. Hontem, em casa de um amigo tive opportunidade de defrontar uma senhora de espirito, de espirito á madame Roland, que poz em cheque o mais requintado e notavel "almofadinha" que ha apparecido nesta entrada de inverno, de paletot cintado, calças dobradas, grandes oculos e voz caracteristica, fina como a do estridente flautim do Cinema Avenida.

D. Zuleika, a seraphica creatura de desoito annos pujantes de saude e (por que não dizel-o?) de belleza, distribuia sorrisos e gentilezas com as pessoas presentes. Ora, um gracejo innocuo a este, um commentario áquelle, ora uma critica suave sobre a moda, na qual condemnava a transparencia crystalina dos costumes em voga. O homem da fala fina, metallica, verrumoso, com risos apravalhado, prelamento e cavalheirista e atela se intromettia com uma phrase estudada no meio da palestra. D. Zuleika, porém, que é uma senhora de espirito e educada, forçada pelas etiquetas sociaes, teve de supportar o "almofadinha" com toda distincção. Querendo demonstrar até onde ia a sua gentileza, accedeu pelas phrases adulcoradas do pantinesco cavalheiro, terçou com elle algumas palavras banaes e delicadas.

— Mulher e fita, disse d. Zuleika, revidando uma pergunta, não ha feia nem bonita; os homens, sim, é que nós podemos qualificar. O senhor, sem lisonja de minha parte, traja-se com apuro, fala bem, tem um certo que de fóra do commum. E', a meu ver, um homem bonito...

O "almofadinha", sorriu triumphante, e, para demonstrar que se considerava de facto uma belleza, ou para mostrar-se um homem de agudo espirito, aparou a phrase e respondeu:

— Considera-me então, a senhora um homem bonito...

— Perfeitamente, o senhor é um bello rapaz...

— Pois, d. Zuleika, não me sinto com forças para dizer-lhe a mesma coisa.

A moça, superiutavel, ficou penalizada o flautim de paletot cintado e calças dobradas, com um olhar superior fulminou-o:

— Faça como eu, minta convenientemente. A mentira nos casos como este é uma necessidade imprescindivel.

Quem assistiu o desenlace desta scena e observa o curso diario dos acontecimentos sociaes, crê na urgencia de modificar o "veritas super omnia" pelo "mendacium super omnia".

Acho, porém, que o "almofadinha" mentiu formidavelmente; d. Zuleika (estou falando verdade nua), é uma mulher bonita, até na alma.

D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Ercilia Gondim Raposo, filha do major João Soares Raposo;

o negociante sr. Alipio Ferreira de Mello;

o pequeno Theocrito, filho do sr. José Araujo de Macedo;

a pequena Rosita, filha do negociante sr. Olympio Rodrigues de Sá;

o advogado dr. Olyntho Pereira de Carvalho;

a senhorita Semiramis da Cunha Barbosa, filha do sr. José Joaquim Barbosa, negociante nesta cidade;

a sra. Cacilda Pereira de Mendonça, esposa do sr. José Fernandes Mendonça, guarda-livros nesta praça;

a pequena Crousa, filha do sr. Bento de Oliveira;

o pequeno Roberto, filho do sr. João Roberto da Silva, industrial nesta cidade;

o joven Carlos Pereira de Oliveira Filho;

o academico Zenobio Ferreira de Almeida; a senhorita Lisbêth Menezes de Carvalho, filha do major Innocencio de Menezes Carvalho;

a sra. Elvira da Silva Alves Leite, esposa do sr. Jorge Ferreira Alves Leite;

o pequeno Oswaldo, filho do sr. Adolpho de Pinho Borges Ferreira, funccionario federal nesta cidade;

a senhorita Analia Ramos de Andrade, filha do major Hermenegildo de Andrade.

— Foi, hontem, muito felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio, o marechal Emygdio Dantas Barreto, ex-governador do Estado de Pernambuco.

— Festeja hoje seu anniversario o capitão Augusto Moss de Castro, escrivão da 7ª Pretoria Criminal.

Esse serventuario, que gosa de geral estima no fôro, receberá por esse motivo muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje o sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

— A senhorita Dulce Telles Ferreira, filha da viuva Marietta F. Ferreira, completa hoje mais um natalicio.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Aura Borges Ferreira, filha de mme. Anna Borges Ferreira, professora publica.

A anniversariante será, por esse motivo muito cumprimentada pelas suas innumeras amiguinhas.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Arthur José Lopes, da firma Prado Lopes & C., o director da Escola Remington.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias o sr. Balthazar Mendes de Oliveira, do commercio desta praça, e a senhorita Dagmar Ferreira Moutinho, filha do sr. Alexandre Gomes Moutinho.

— O negociante de nossa praça Antonio Belmiro Dias contratou casamento com a senhorita Ruth Navarro Teixeira, filha do commissario do 8º districto sr. Olympio Martins Teixeira.

NUPCIAS

Será consagrado hoje, nesta cidade, o enlace da senhorita Virginia da Silva Lobo, filha do fallecido sr. Leodegario da Fonseca Lobo, com o sr. Arthur Vieira de Mello, do alto commercio desta praça.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Francisco de Caldas Brandão e senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Raul de Barros Pimentel, por parte do noivo.

Na ceremonia religiosa actuarão como padrinhos, da noiva, o coronel Raymundo Nonato dos Santos e sua esposa, e do noivo, o major Sabino Leitão de Albuquerque e sua esposa.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Alvaro Gomes Pereira, com o nascimento de seu filhinho Jorge.

— Recebeu o nome de Victor, o pequerrucho que veiu encher de alegrias o lar do sr. Maximo da Cunha Barbosa.

— Estão de parabens o sr. Virgilio Pires de Azevedo e sua esposa, a sra. Judith Galvão Pires de Azevedo, por motivo do nascimento de sua primogenita Edith.

— Nasceu ante-hontem, recebendo o nome de Celia, a filhinha do casal Aurelio Gomes Pacheco.

CHA' DANSANTE

Um grupo de amigos dos srs. Nascimento Silva e Carlos Reis, em regosijo pelo seu regresso de Buenos Aires, onde foram representar o Brasil no Congresso Policial Sul-Americano ultimamente reunido alli, offerece aos mesmos um chá dansante, que se virá a realizar no proximo sabbado, no Assyrio.

FESTAS

Por motivo da passagem do natalicio do general José da Silva Pessoa, esteve em festas a Brigada Policial, tendo recebido o commandante cumprimento de innumeros amigos e de todos os subordinados.

No salão cinematographico, á noite, teve occasião a retreta e sessão de cinema, sendo obedecido o seguinte programma:

Retreta:

L. Gianbarba — "General Pessoa" — Dobrado;

G. Parés — "Honneur et Patrie" — Marcha;

V. Ivanovici — "Carmen Silva" — Valsa;

A. Ponchielli — "I. Promessi Spasi" — Selecção;

C. Camargo — "Coronel Caldeira Bastos" — Dobrado;

E. Waldteufel — "Vission" — Valsa;

J. Gilbert — "Casta Suzana" — Selecção;

D. R. Lopes — "Epitacio Pessoa" — Dobrado.

Sessão cinematographica:

"Centauros" — 1 parte;

"L'Exercit Française en Bataille 1918" — 2 partes;

"Casal sem filhos" — 7 partes;

"Festa no 1º batalhão em 23-3-912" — 1 parte.

BAILES

O Club Gymnastico Portuguez está preparando para a proxima noite de sabbado de Alleluia um grande baile dedicado aos seus socios e suas familias.

Entre os mesmos reina desde já grande enthusiasmo por esse baile, que promette ser, assim, bastante animado.

RECEPÇÕES

Realizar-se-á este mez, no proximo sabbado, a recepção que costuma offerecer mensalmente ás pessoas de suas relações, a sra. Mary do Sabão Pessôa, esposa do sr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica.

Esteve muito concorrida a recepção que ás pessoas das suas relações offereceu a senhorita Aida, filha do commendador Salvatore Grassia Sereno, por motivo do seu natalicio.

Muito animada prolongou-se a recepção até tarde da noite, quando do palacete do par da anniversariante retiraram-se as amiguinhas da senhorita Aida.

CONFERENCIAS

O sr. Belizario Penna realizará amanhã, ás 19 horas, no Posto Prophylactico Rural de Madureira, á rua João Vicente n. 107, uma conferencia sobre assumptos doutrinarios, para a qual a entrada será franca a todas as pessoas moradoras nos suburbios.

Após a conferencia será prestada uma homenagem aquelle scientista, pelos moradores daquelle bairro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino á Europa embarcou no "Cuyabá" o sr. J. M. de Campos Paradeda, consul brasileiro em Londres.

— Regressou, amanhã, da Bahia a sra. Esther Mangabeira, esposa do deputado federal por aquelle Estado sr. Octavio Mangabeira.

— Para a Europa embarcou, a bordo do "Cuyabá", a cantora patricia sra. Vera Janacopulos.

— Passageira do "Benevente", está em viagem para os Estados Unidos a sra. Felippa de Perez Cisneros, esposa do sr. Enrique de Perez Cisneros, ministro de Cuba no Brasil.

— Regressa hoje a Juiz de Fóra, onde é residente, o sr. José Fernandes Braga.

— Conforme era esperado, chegou hontem de Pernambuco, a bordo do paquete "Pará" e acompanhado de sua familia, o deputado federal por aquelle Estado sr. Balthazar Pereira. O seu desembarque foi muito concorrido.

— Vieram em 1ª classe no "Principe di Udine", para o Rio: Antonio Dantl, Bruno Maria, Fausto Ferraz, Ismael Machado, Luiz de Oliveira, Ferreira Edgenio e Giovanna Guaglieri.

— Chegaram em 1ª classe no "Principe di Udine": Maria Antonia da Concelção, Alberto Werdenbock, Gaston Minert, Maria Josepha da Silva, Junilha Torres, A. Ferreira Pinto e senhora, Eduardo Kistler, Donato Castro, Eduardo Ferreira, José Ferreira de Almeida e senhora, João Frederico Hardey, esposa e dois filhos, Beatriz Grangeiro, Julio Dreleshinsky, Julio Monteiro, Jacques Saltiel, J. L. Hopkin, Isabel Machado, Philomena e Constancia Ferreira, Maria Gloria Santos, Chevis de Brito, Angelo J. Marques, João Freire de Andrade, Maria Merinda Wollmer, Renigardes Hivock, Herculano Rodrigues, Fredorinda, Laura, Alberico e Elisa Lubati e Theophilo Malta.

— No "Pará" aportaram em 1ª classe: Aloysio M. Brasil, Maria Carmo, Maria José, Virginia Brandão, Francisco Conde, Rosa A. Lima, Antonio L. Cardoso Filho, Almeida L. Carvalho, Vico Mangini, Marcos Panto, José Vasconcellos, H. L. Augustini, Trajano C. Valle e familia, Romualdo S. Franco, padre Francisco Richard, coronel Marcos Nunes, Josephina Nunes, Alberto Duek, Waldemiro Sá Rego Oliveira e familia, Oscar Loureiro e senhora, Gabriel R. Silva e senhora, Horah Uchôa Barreira, tenente José P. B. Menezes e familia, Elydio L. Velloso, Hildebrando Accioly, Tito L. Mendonça, Octacilia P. Barreto, Raymundo A. Borges, Joaquim Medeiros, Arnaldo L. Duarte e Balthazar Pereira.

— Parte hoje para a Europa, a bordo do "Desna", o conhecido livreiro-editor sr. J. Ribeiro dos Santos, que vae a negocios do seu estabelecimento, a Livraria Cruz Coutinho.

— Com sua esposa, partiu para Lambary o sr. Oswaldo Braga, do alto commercio desta praça.

— No paquete "Benevente", do Lloyd Brasileiro, seguiu hontem para os Estados Unidos da America do Norte, em transito para o seu posto, o sr. José de Paula Rodrigues Alves, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na China.

No seu embarque, que se effectuou ás 13,30 horas, no armazem n. 12, da avenida Rodrigues Alves, compareceu avultado numero de pessoas, na sua maioria elementos e representantes dos mundos official e diplomatico, congressistas, membros do alto commercio carioca, jornalistas, etc.

MANIFESTAÇÕES

Os commissarios, o delegado e demais funccionarios da delegacia do 14º districto promovem uma manifestação de apreço ao collega Benedicto Frosculo de Oliveira Machado, commissario daquelle districto.

O motivo do regosijo foi o commissario Frosculo haver terminado o curso de direito, bacharelando-se.

LUTO

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Odette Horta da Fonseca Lessa, viuva do sr. Armando da Fonseca Lessa, nosso ex-collega de imprensa.

ENFERMOS

Foi submettido, hontem, a uma intervenção cirurgica, achando-se agora em estado lisonjeiro, o sr. Hamilton Barata, nosso collega d'*A Tribuna*.

ENTERROS

Realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Luiz de França Junior, escrivão da Agencia da Lagôa.

O acto foi assistido por grande numero de pessoas amigas do fallecido, tendo saido o feretro da casa onde o mesmo residia, á rua Barão de Mesquita n. 518.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Alice, filha de Francisco Antonio Pereira, rua das Laranjeiras n. 173; Luiz de França Sobrinho, rua Barão de Mesquita n. 518; Manoel Fernandes Gallinha, rua Dr. Agra n. 2; e Maria, filha de Aristolino Antonio Machado, ladeira do Barroso n. 68.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Augusta, filha de Alvaro Reis, rua Fonseca Telles n. 23; Antonio João de Freitas, rua Jorge Rudge n. 110; Sylvio Cestari, rua da Lapa n. 38; Leonor, filha de Manoel Francisco dos Santos, rua do Livramento n. 17; Edith, filha de José Anaquim, rua do Riachuelo n. 353; Benedicto, filho de Helena Maria da Silva, rua Eleone de Almeida n. 15; Dulcinéa, filha de Adolpho Ribeiro Bastos, rua Pernambuco n. 132; Deolinda de Freitas Lages, rua Senador Nabuco n. 33; Antonio Tibiriçá, rua Visconde de Paranaguá n. 59; Iracy, filha de Pedro de Souza, travessa Carneiro n. 11; Balduina Gabriella da Silva Barros, rua S. Christovão n. 55; Polycarpo Maria Teixeira de Pinho, rua Senador Euzebio n. 354; Lourival, filho de Paulo da Costa Coelho, rua Maria e Barros n. 455; Durmalina, filha de Josepha Julia da Conceição, rua Visconde de Nictheroy n. 274; Mauricio, filho de Joaquim Pinho de Oliveira, rua Barão de Amazonas n. 14; Libanio Ruiz Acambura, rua Frei Caneca n. 77; Antonio Esteves e José Dyonisio, Hospital da Misericordia; José Antonio, filho de Marianna Fernandes da Silva, rua Visconde de Itauna numero 375; Amelia Telles Pereira, rua Itapiru' n. 91; Cervantes, filho de Carmen dos Santos, rua S. Luiz Gonzaga n. 339; e José da Cruz e Adão Marques de Souza, Necroterio da Policia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Joaquim da Silva Campos, praia da Saudade numero 174.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Domingos da Costa Maia, rua Conde de Bomfim n. 187.

MISSAS

Com acompanhamento de orgão, tiveram logar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, os officios funebres do 7º dia do passamento, por alma de d. Emilia Gituhy de Alencastro, veneranda matrona que se extinguiu ao cabo de mais de 80 annos de vida.

As listas de presença accusaram um numero de presentes que seria penoso inserir, e representantes de alguns collegios e professores municipaes, da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Tribunal de Contas, dos couraçados "Minas Geraes" e "Benjamin Constant", das Sociedades Urias e Ganganelli, do Rio, dos nossos collegas "O Social" e "A Ordem", do Grande Oriente do Brasil e outras.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz da Candelaria, por Julia Borges Legey, ás 10 horas;

na egreja do Carmo, por Honorina Oberlaender Uhl, ás 10 horas;

na egreja de N. S. da Salette, em Catumby, por Antonio Alves Lourenço, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Mathilde Eugenie Desray, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Carlos Dias, ás 9 1|2;

na mesma matriz, por Fanny Guimarães, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Antônio Gonçalves de Araujo Penna, ás 8 1|2;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por José Dias Ferreira, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Celestina da Fonseca Casado Lima, ás 10 horas;

na capella do Coração de Jesus (Rio Comprido), por Victorine Godot, ás 6 horas;

na matriz de S. Joaquim, por Elcozina Ramos de Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Carvalho de Abreu, ás 9 horas;

na egreja de Santo Christo dos Milagres, por Guiomar Carneiro de Carvalho, ás 9 1|2;

na matriz do Engenho Velho, por Francisco Pacheco de Aguiar, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Sizinio Alves Castilho, ás 10 horas;

na matriz do Engenho Novo, por José de Almeida, ás 8 horas;

na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, por Manoel José Antas de Abreu, ás 9 rhoas.

JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA

Christina Fernandes Braga, José Luiz Fernandes Braga Junior, Luiz Fernandes Braga, Domingos Antonio da Silva Oliveira, Dr. Nicolau Soares do Couto, Esther e Julio Xavier Marques do Couto, respectivamente, viuva, filhos e genros do fallecido JOSE' LUIZ FERNANDES BRAGA tendo agradecido a todas as pessoas que se dignaram enviar pesames e acompanhar o enterro do seu prantcado esposo, pae e sogro, vêm, mais uma vez, manifestar os seus agradecimentos, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria, que porventura hajam commettido por insufficiencia de endereços. (B 410

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta da União, dos Estados e de outras repartições publicas, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 30 passagens na importancia de 1:147$000.

— No proximo dia 1 de abril, será inaugurada a nova parada de Palmas, no kilometro 133, Linha Auxiliar, entre Sacra Familia e Triumpho.

— A Inspectoria do Movimento recommendou, novamente, aos conductores de trem, attenção na picotagem das passagens dos operarios federaes, que continuam a sel-o insufficientemente.

— Ao guarda-freio, addido, da 2ª divisão, José Raposo, foram concedidos 150 dias de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria, a contar de 12 de fevereiro findo.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Albertino Joaquim Rangel — Certifique-se, de accordo com o quadro annexo.

Alceste de Miranda Fragoso — Passe-se por certidão a fé de officio do requerente, junto ponto attendivel na presente petição.

Dias Garcia & C. — Pedem restituição de caução — Restitua-se.

Fioravante Scoressa — Pede para collocar uma cadeira de engraxate na estação do Meyer — Indeferido.

João dos Santos 2º — Pede readmissão — Indeferido.

United States Rubber Export, Cº. Ltd. — Pede permissão para experimentar seu correia marca Rainbow — Satisfaça, querendo, a exigencia da 4ª divisão.

Joaquim Mendes — Pede para o aluguel de casa — Indeferido, de accordo com a informação do Trafego.

Emygdio Rispoli — Fazendo uma reclamação — Sello e annexo.

Benedicto Rodrigues Netto — Pede promoção — Não ha vaga.

Antonia Maria Carneiro Ricardo — Pede pagamento dos vencimentos de seu fallecido filho Emygdio José Ricardo — Como requer.

Lucio de Oliveira Pimentel — Certifique-se.

Jefferson Coutinho de Carvalho — Pede restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

F. R. Moreira & C. — Pedem restituição de caução — Restitua-se.

Henrique Facklan — Pede indemnização — Em face do que dispõem os artigos 5º e 9º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Mendonça & Chiesi — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681 de 7 de dezembro de 1912.

Manoel Pereira — Pede indemnização — Indeferido, em face do que dispõe o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Romano & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Soares, Lavrador & C. — Pedem indemnização — Indeferido, em face do que dispõem os artigos 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Souza Torres & C. — Pedem indemnização — Indeferido, de accordo com o artigo 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Jorge da Silva — Pede indemnização — Em face do que dispõe o artigo 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

José Francisco Antunes — Pede indemnização — Indeferido, de conformidade com o que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

José Jorge — Pede indemnização — Indeferido, de accordo com o artigo 5º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Braulio Narciso & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

B. Damaso & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Borges & Irmão — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido observado o que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

F. Fernandino & C. — Pedem indemnização — Indeferido, em face do que estabelece o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Castro, Moreira & C. — Pedem indemnização — Indeferido, á vista do que estabelece o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Christiano Pereira Lima — Pede indemnização — Em face do que dispõe o artigo 6º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos — Pede indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido pelos expedidores o artigo 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Christiano Lima & Filho — Pedem indemnização — Indeferido, á vista do disposto no artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

E. Alex & C. — Pedem indemnização. — Não tendo sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Guedes, Bastos & Martins — Pedem indemnização — Em face do que dispõe os artigos 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Edward Ashworth & C. — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de zembro de 1912.

Ferreira Irmão — Pede indemnização — Indeferido, por não ter sido observado o que preceitua o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Botelho & Figueiredo — Pedem indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Manoel José de Castro — Pede indemnização — Indeferido, de accordo com o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Pedro Cabral — Pede indemnização — Não tendo sido observado o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Francisca Maria Castilho — Pede o pagamento dos vencimentos do seu finado marido Manoel Castilho — Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

Lybio Vieira de Rezende — Deferindo o presente requerimento, concedo ao peticionario 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 1º de novembro do anno proximo passado.

Maria da Gloria — Pede o pagamento dos vencimentos do seu finado marido Antonio Pereira — Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

João Lourenço Borba — Certifique-se, fazendo constar da certidão a correcção de nome feita em virtude de justificação promovida em juizo.

Abaixo assignados, funccionarios da 3ª divisão — Pedem as faltas ao serviço sejam descontadas das ferias — Não ha que deferir, attendendo a que o assumpto já se acha regulado pela circular n. 11, de 21 de janeiro ultimo, desta Directoria, cujas disposições segundo informações da Contabilidade, estão sendo cumpridas, ahi.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Ataliba Paim Ribeiro — Compareça nesta Sub-Directoria.

Fernando Evaristo da Costa — Concedo, com 75 °|° de abatimento.

João Pedro da Silva e Silvino José da Rosa — Concedo.

Florencio de Souza, Honorio Lopes de Azevedo, Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, Faustino Teixeira de Castro, Edmundo Pereira de Mattos, Alcides de Oliveira França, João Pereira Xavier e Antonio Carlos dos Santos — Concedo, de accordo com o regulamento.

Gastão Fernandes Campos — Concedo, gratis, durante o corrente anno, de accordo com o regulamento.

Isaias da Silva Sapucaia e Tasso Rodrigues de Souza — Concedo, com 75 °|° de abatimento.

José Leite Franco — Indeferido.

Joaquim Rodrigues da Cruz — Deferido, observadas as disposições do art. 138 do Regulamento.

Nicolau Alves Esperança — Indeferido.

Aureo Gomes de Souza — Declare o estado civil de sua progenitora.

Telmo de Medeiros Santos — Deferido.

Alcino de Pinho — Deferido, de accordo com o art. 159, do Regulamento.

José Ildo Dias Cardoso — Deferido.

Benedicto Pimenta Bueno — Deferido.

Oscar José Pereira — Prove que reside no local indicado.

Gregorio da Rocha Cordeiro — Deferido, observadas as disposições da letra "b" do art. 139, do Regulamento.

Luiz Antonio Domingues de Barros Vasconcellos — Declare a edade do seu irmão.

Affonso H. de Azevedo — Prove que reside no local indicado.

Eusina da Silva Campos — Sello o annexo.

Accacio Quirino Rodrigues da Silva — Aponte-se o dia.

Antonio Martins — Idem.

Antonio Peçanha — Sim.

José Joaquim de Azevedo Junior — Declare o estado civil de sua irmã, prove que a mesma vive ás suas expensas e bem assim que é aprendiz gratuita.

José Sá de Andrade — Sello o attestado junto e volte, querendo.

Durval Armando Gomes Rosa — Permitto a ausencia até 8 de abril proximo futuro.

Julio da Silva — Idem, até 26 do corrente.

Pedro de Azevedo — Sim, sem prejuizo, porém, dos addidos existentes actualmente na Maritima.

Pedro Antonio Botelho — Indeferido.

Felinto Bezerra de Carvalho — Declare onde reside.

Fausto Lopes Brasil — Indeferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Julio Monsores, João Thiago da Cunha, João Evangelista de Sá e Raul Mourilhe, respectivamente, para Morro Agudo, Jacarehy, Rezende e Alfredo Vasconcellos.

Cabineiros — Vão servir em Mendes e cabine da Central, respectivamente, os cabineiros Ulysses Nogueira da Luz e Carlos Mathias Ferreira.

Inspectoria Federal das Estradas

Foram hontem devolvidos ao ministro da Viação diversos telegrammas do governador do Estado de Sergipe solicitando que entre as condições impostas a Compagnie de Chemins de Fer de l'Est Bresilien, arrendataria da Rêde de Viação Bahiana, figurasse a obrigação de construir immediatamente os ramaes de Capella a Dores e de Itaporanga a Simão Dias, passando por Lagarto.

Por circumstancias de ordem administrativa no presente momento, o inspector declarou ao ministro da Viação, não ser opportuna tal construcção, entretanto será tomada em consideração, logo que fôr possivel.

— Em relação á reclamação que o "Ijuense" fez éco contra os serviços da Auxiliaire, no Rio Grande do Sul, o inspector informou ao ministro da Viação, que as reclamações da natureza referida pelo orgão de Ijuyense, são frequentes e deram causa a que o governo do Rio Grande do Sul propuzesse o arrendamento da rêde que a mesma companhia explora.

— Ao ministro da Viação, transmittiu hontem o sr. Palhano de Jesus, o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que foi recolhida aos cofres do Thesouro Nacional, conforme se verifica do conhecimento n. 1.280, de 13 do corrente, junto por copia, a importancia de setecentos e vinte mil réis (720$000), proveniente do saldo das contas de venda de mappas da Rêde de Viação Ferrea do Brasil consignado aos srs. Briguiet & C. e Auguste Garnier, mediante accordo estipulado em carta dirigida áquelles senhores, em 7 de julho de 1911, pelo ex-engenheiro chefe, director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, sr. Ernesto Antonio Lassance Cunha".

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Tendo a nova lei de licenças omittido o modo pelo qual occorrem as substituições, quanto ao pagamento de differença de vencimentos, nos casos do art. 19, o sr. Lucas Bicalho fez hontem uma consulta ao ministro da Viação, para que ficasse estabelecido o meio e verba por onde devem correr os respectivos pagamentos, dos empregados que substituirem funccionarios em goso de licença, sem perda da gratificação "pro labore".

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram mandadas activar pelo sr. Alves de Farias, as obras porque está passando o "Sargento Albuquerque".

E' provavel que essas obras fiquem terminadas em fins do mez proximo.

— Conferenciou hontem demoradamente com o director do Lloyd, a quem prestou informações sobre a sua agencia, o sr. Ubaldo Lobo, agente no Rio Grande.

— O "Bragança" que segue amanhã, para portos do norte, levará cerca de 14.000 volumes de carga.

— Saiu hontem de S. Salvador com destino ao Rio, o paquete "Uberaba".

O ex-allemão "Caill Woerman" que traz 35.077 volumes, cimento, ferragens e caixarias, deve chegar amanhã ou depois ao nosso porto.

Vem em boas condições sanitarias.

— Com destino á Guanabara saiu, hontem, tambem da capital bahiana o paquete "Sergipe". Regressa egualmente de Nova York.

— Com destino a Nova York, via Havana, o "Benevente", zarpou hontem da Guanabara. Levou 53.385 volumes, devendo receber mais 5.000 em Recife.

— O "Acre", saido hontem para o Rio Grande, transportou 4.631 volumes de carga e o "Purus", saido para Nova York, e escalas, conduziu 62.117 volumes e o "Javary", que tambem zarpou hontem para Aracaju' e escalas, 3.277.

— O "Sirio chegou hontem do Rio Grande.

— O "Javary" está em viagem para o Rio, entre Fortaleza e Recife.

— Foi concedida licença, por uma viagem, com metade dos vencimentos, para tratamento da saude, ao immediato do "Cuyabá", Alvaro Pedroso da Silveira.

A ELEGANCIA FEMININA

No campo e na praia

Voltarão as saias "entravée"? Parece. Os ultimos figurinos de praia e campo, trazem modelos desse genero de moda.

São tres "toilettes" de meia estação, proprias do tempo, na Europa, mormente na Côte d'Azur.

Os tecidos são pouco nossos conhecidos, mas pelo côrte e feitio dos modelos, vê-se que são um meio termo de inverno e verão.

O n. 1, é uma saia e casaco em "diabure", vermelha-escuro, listado a preto perpendicularmente. Cinto de pelle preta bordado a escumilha branco, com fivela de prata.

O n. 2, é um costume em "dialga", cinzento, feitio balão na saia, que é feita de folhos em toda a altura. Na frente, um largo avental liso, de setineta, pendendo do pescoço até o extremo inferior da saia. A gola é composta de tres partes, sobrepondo-se umas ás outras. Uma fita de "moire" branco, rematada atrás por um pequeno laço, serve de cinto.

O modelo 3, é um costume de sarja marinha. Golla, punho e algibeiras de sarja quadriculada azul, amarello ou verde. A saia do mesmo tecido da golla.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.846. Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central. C 218

Drn. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 3.031. (C 529)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.634. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

ADVOGADOS

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Aceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 10, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central, 4.164. (C 806)

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados, Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.091. (B 364)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Drs. Nicanor Queiros Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.640. Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs Pontes de Miranda, Gonçalves do Couto e Steiner do Couto, aceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 446; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4637. (C 226)

Guilherme Muniz Barreto de Aragão e Bernardino Esteves de Almeida — Escriptorio, rua do Rosario n. 147. Tel. Norte, 6.217. (C 228)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 38 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3008. (C 230)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 50, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço do elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.761. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS. **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 158, sobrado. (C 222)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 225)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 74. B 80)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 24 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0 (|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 9|16 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A receber	—	33 3|4
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	»	—	24
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	»	71.25	30.82
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	21.65	21.52	23.25
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	53.92	Feriado	27.10
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	72.10	»	85. 0
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.44·00	»	1.16.25
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.77.12	3.77.75	4.6·.00
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.77.87	3.78.50	4.67.[illegible]
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.20.00	13.74.00	5.76.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	19.50.00	18.50.00	6.45.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.83.00	5.81.00	5.(0.(0
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.31	1.31	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	51.80 a 52.00	50.55 a 50.65	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %				
Novo Funding, 1914 %		73	73	98 1|2
Conversão, 1910, 4 %		65	66	90 1|2
1903, 5 %		50	50	64
		73	73	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		74	74	83 1|2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		43	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|8	4 3|4	8
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		74	52	56
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		175 1|2	178	186
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		44 1|2	44 1|2	234 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		17	17	16|10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77|3	77|3	77|6
London & Brazilian Bank Ltd.		28 3|4	29	29
Mala Real Ingleza, Ord.		193	193	141
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		87 7|8	88	95
Consols, 2 1|2 %		47 5|8	47 3|4	57 1|2
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.35	57.20	63.15
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.00	71.00	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.20	88.15	89.57
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.70	71.63	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.34	14.42	14.00
Para julho	14.30	14.63	14.38
Para setembro	14.36	14.42	14.04
Para dezembro	14.35	14.39	13.78

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, ás 12 horas e 30 minutos, mantendo-se accessivel, com baixa de 22 a 25 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.43	14.68	14.25
Para julho	14.41	14.87	14.27
Para setembro	14.41	14.63	13.99
Para dezembro	14.37	14.60	13.75

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 21 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.42	14.68	14.90
Para julho	14.63	14.87	14.25
Para setembro	14.41	14.63	13.99
Para dezembro	14.39	14.60	13.75

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de 1|4 para o café procedente do Rio e inalterado para o de Santos, registrando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

Do Rio:	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15	15	16 ¼
N. 7	15 ¼	15 ¾	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20 ½

NOVA YORK, 23 de março.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exchange, o movimento da semana finda a 20 do corrente foi o seguinte:

Stock existente	Saccas
Na semana finda	822.000
Na semana anterior	834.000
Em egual periodo de 1919	939.000
Entregas da semana	
Na semana finda	119.000
Na semana anterior	128.000
Em egual periodo de 1919	92.000
Suprimento visivel	
Na semana finda	1.498.000
Na semana anterior	1.475.000
Em egual periodo de 1919	1.481.000

LONDRES, 23 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta, cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	126.6	125.6	—
Para julho	125.6	125.6	93.6
Para setembro	123.6	122.6	93.6
Para dezembro	117.6	118.9	83.3

SANTOS, 23 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:	
Hoje	9.576
No dia anterior	3.911
Em egual dia de 1919	—
Existencia	
Hoje	712.656
No dia anterior	723.473
Em egual dia de 1919	—
De governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual dia de 1919	—

SANTOS, 23 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	13$475	13$500	—
Para maio	12$775	12$850	—
Para julho	12$450	12$475	—
Para setembro	11$890	12$075	—
Vendas:			
Hoje		37.000	
No dia anterior		28.000	
Em egual data de 1919		—	

SANTOS, 23 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º . . . 204.846
Desde o dia 1º de julho . . . 3.642.949

S. PAULO, 23 de março.

Entraram hontem, em Jundiahy 10.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e ..... no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, tel.	6.000	5.000	—
Pela E. F. Paulista	4.000	5.000	—

JUNDIAHY, 23 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.000 saccas, contra 3.400 no dia anterior e ..... no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	500	500	—
Santos	2.300	2.900	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 27 a 29 pontos, assim discriminado:

No disponivel Brasileiro, alta de 28 pontos.

No disponivel Americano, alta de 28 pontos.

No Americano a termo, alta de 27 a 29 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.47	34.19	19.30
Maceió "Fair"	34.47	34.19	19.30
Americano "Fully" Middling	29.97	29.69	16.44
Opções:			
Para maio	25.85	25.59	14.42
Para julho	24.93	24.66	13.40

LIVERPOOL, 23 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 12 a 16 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.71	25.87	14.43
Para julho	24.79	24.91	13.41

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 49 a 53 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.40	37.87	24.72
Para outubro	32.60	32.11	21.12

PERNAMBUCO, 23 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	300
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	78.000
No dia anterior	78.000
Em egual data de 1919	84.000
Existencia:	
Hoje	49.300
No dia anterior	49.300
Em egual data de 1919	46.200

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	43$000	43$000	retrac.

JUTA

LONDRES, 23 de março.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E c. i. f. Europa em fardos, foi cotada por libra:

Em 22 do corrente . . . £ 68.00.00
Na semana passada . . . £ 68.00.00
Em egual data de 1919 . . . nom.

DUNDEE, 23 de março.

O fio de juta de 8 lb. 7 para urdidura, está cotado por "spindle" em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem: 11 sh. e 9 d.
Na semana passada: 12 sh.
Em egual data de 1919: 6 sh. e 1|4 d.

O fio de juta de 8 lb. 7 para trama, está sendo cotado, por "spindle" a:

No dia de hontem: 12 sh. e 3 d.
Na semana anterior: 12 sh. e 9 d.
Em egual data de 1919: 7 sh. e 1|2 d.

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem . . . 11 1|4
Na semana anterior . . . 11 1|4
Em egual data de 1919 . . . 8 1|2

NOVA YORK, 23 de março.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 meia onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centesimos:

No dia de hontem . . . 15.50
Na semana anterior . . . 16.00
Em egual periodo de 1919 . . . 8.50

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
Desde hontem	200
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro:	
Hoje	1.269.400
No dia anterior	1.269.200
Em egual data de 1919	2.039.000
Existencia:	
No dia de hoje	294.400
No dia anterior	294.200
Em egual data de 1919	777.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	13$400 a 14$000
Dia anterior	13$400 a 14$000
Em egual data de 1919	8$000
Crystaes:	
Hoje	13$000 a 13$300
Dia anterior	13$000 a 13$300
Em egual data de 1919	7$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	n|cot.
Em egual data de 1919	n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$500 a 13$500
Dia anterior	12$500 a 13$500
Em egual data de 1919	7$300
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	6$200
Brutos seccos:	
Hoje	9$200 a 9$800
Dia anterior	9$200 a 9$800
Em egual data de 1919	5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se firme, com alta de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	18.35	18.00
Para abril	18.35	18.00

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 23 de março de 1920.

Estações:

Campinas — Chuva.
São Carlos — Chuvisqueiros.
Ribeirão Preto — Nublado.
São Manoel — Chuva.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahú — Chuvisqueiros.
Jaboticabal — Nublado.
Rio Claro — Chuvisqueiros.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuvisqueiros.
São João da Bella Vista — Tempo bom.
Araraquara — Chuvisqueiros.
Botucatú — Chuva.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuvisqueiros.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

O CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda hontem, em baixa e fraco.

Iniciadas as operações, a praça sentiu-se em condições pouco lisonjeiras, devido ao facto de se verificar terem os bancos affixado, logo na abertura, taxas algo inferiores ás do dia anterior.

Assim, desfizeram-se as esperanças de que alguns se sentiram animados no encerramento da vespera, tomando como prenuncios de melhoria, a estabilidade manifestada nessa occasião.

O serviço de saques esteve muito animado não tomando essas operações vulto excessivo, devido ás restricções oppostas pelos estabelecimentos bancarios.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 11|16 a 16 29|32.

A de 16 29|32 foi, no começo, mantida pelo Banco do Brasil, que depois operava á de 16 25|32.

A de 16 7|8 foi affixada pelos bancos Yokohama, Hollandez, Brasilian Bank e Francez. Este ultimo, recuou depois para a de 16 11|16.

A de 16 27|32 foi sustentada pelo City Bank.

O British abriu á taxa de 16 27|32, operando depois á de 16 23|32.

A de 16 13|16 foi adoptada pelos bancos: Portuguez, River Plate, Ultramarino e Francez-Italiano.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 17 d. a 17 3|16.

O Banco do Brasil e o Yokohama, que abriram á taxa de 17 3|16, adoptaram, depois e respectivamente, as de 17 1|16 e 17 1|8.

A de 17 5|32 foi sustentada pelo banco Hollandez.

A de 17 1|8 foi mantida pelos bancos: Portuguez, River Plate, Ultramarino, Francez-Italiano, City e Brazilian Bank.

O British Bank e o Francez, que na abertura affixaram a taxa de 17 1|8, passaram depois a operar á de 17 d.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 17 7|32 a 17 1|4.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e estaduaes.

Durante os pregões, foram vendidos 827 titulos na importancia total de réis 339:915$000, assim discriminados:

Apolices — Federaes, 213, no total de 191:002$; estaduaes, 57, no de 50:227$; municipaes, 214, no de 45:701$000.

Acções — Banco do Brasil, 100, no total de 24:000$; Lavoura, 38, no de réis 6:460$; Companhia Terras e Colonizações, 100, no de 1:350$000.

Debentures — Docas de Santos, 102, no total de 20:400$000.

Alvará — Diversas emissões 5, no total de 2:665$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, estabilizado, mas muito fraco.

Os possuidores apresentaram, na abertura, grande numero de partidas á venda, sustentando, ao mesmo tempo, o preço de 16$400.

Os compradores, verificando a intransigencia dos vendedores, abstiveram-se de licitar no mercado, realizando uma ou outra compra.

Do médio do mercado para o encerramento, as ceadas estiveram quasi paralyzadas.

Durante o dia foram vendidas 1.518 saccas; os embarques attingiram a 7.313 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado a 16$400 pela arroba, correspondente a 11$165 por 10 kilos.

O mercado fechou paralyzado.

— O mercado do café a termo abriu bem collocado; porém, do médio em deante, esteve em baixa, embora esta não fosse de vulto.

Durante o dia foram negociadas 11.000 saccas, sendo o café *typo 7, estylo americano*, cotado nos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$200 a 16$400 pela arroba, correspondentes aos de 11$030 a 11$165 por 10 kilos.

Para entregar de abril a setembro, de 14$900 a 15$900 pela arroba, equivalentes de 10$145 a 10$825 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel esteve ainda nominal e sem tendencias para mudar, de prompto, dessa attitude.

O mercado do café a termo esteve, hontem, mais movimentado, registrando a venda de 37.000 saccas.

As vendas avultaram, é certo, depois de verificada a baixa das cotações.

As entregas, neste mez, foram negociadas a 13$475 por 10 kilos; as entregas para maio a setembro, de 11$890 a 12$775 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do disponivel manteve-se inalterado para o café procedente de Santos, registrando, porém, a baixa de 1|4 para o café proveniente desta praça.

Do Rio, o typo 6 foi cotado a cents. 15 1|2 por libra, e o typo 7 a cents. 15.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra, e o typo 7 a cents. 22 1|4.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 21 a 26 pontos e abriu, hontem, com a de 3 a 8 pontos.

O café, para entregar em maio, foi cotado a cents. 14.34 por libra.

As entregas para julho a dezembro, de cents. 14.30 a 14.60 por libra.

— Em Londres, o mercado do café estabilizou-se.

As entregas para maio foram negociadas a 125 sh. 6 d. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro de 117 sh. 6 d. a 125 sh. por 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão esteve, hontem, muito movimentado e firme.

A tendencia é para o producto continuar em alta.

— Em Pernambuco, o mercado esteve firme, mantendo-se porém, vendedores e compradores, estabilizados nas respectivas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve em alta, registrando-se a de 28 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi vendido a pence 34.47 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 29.97 por libra, com a alta de 27 a 29 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.85 por libras e para julho a pence 24.93.

— Em Nova York, o mercado a termo funccionou firme e em alta, attingindo esta a 53 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a cents. 38.40 por libra e para outubro a cents. 32.60.

ASSUCAR

O mercado do assucar teve, hontem, regular animação e continuou bem cotado.

— Em Pernambuco, o mercado esteve inalterado, sendo, assim, observadas as mesmas cotações do dia anterior.

COMMERCIO MARITIMO

Entrou hontem, á noite, em nosso porto, o vapor cargueiro "Sierra Roja", de 3.200 toneladas, pertencente á "L'Union Suisse de Transports Maritimes" companhia fundada com o capital de 60.000.000 de francos suissos, correspondentes á cerca de réis 40.000:000$, de nossa moeda, e que possue 24 vapores com a capacidade total de 80.000 toneladas.

A maior parte dos vapores da Union Suisse foi construida em 1918, sendo o "Sierra Roja", o primeiro que vem ao Brasil iniciar regularmente a carreira que será feita entre diversos portos da Europa e os nossos, trazendo desta vez carregamento de Barcelona para o Rio, com escala pela Bahia e algum destinado a Santos.

São consignatarios dos referidos vapores os srs. E. Salathé & C., negociantes estabelecidos á rua Visconde de Inhauma 65.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realizou-se, hontem, na Associação Commercial, uma sessão extraordinaria, para serem adoptadas medidas no sentido de evitar abusos praticados por funccionarios da Superintendencia do Abastecimento, quando no exercicio de suas funcções, fiscalizam as casas commerciaes desta praça.

Do occorrido na sessão, damos, noutra local, detalhada noticia.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Progresso Industrial do Brasil, ás 12 horas.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Serraria Moss, ás 14 horas.

Banco Nacional Brasileiro, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de um apparelho de retirar rodas e armarios para o deposito de locomotivas, em Bello Horizonte, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 23:

A' 90 dias:		
Londres	17 a	17 3/16
Paris	$262 a	$267
A' vista:		
Londres	16 11/16 a	16 29/32
Paris	$266 a	$270
Italia	$200 a	$220
Belgica	$288 a	$300
Hespanha	$670 a	$690
Nova York	3$790 a	3$820
Portugal (esc.)	1$030 a	1$100
B. Aires (papel)	1$630 a	1$680
B. Aires (ouro)	3$760 a	3$770
Beyrouth	16 3/4 a	16 13/16
Suecia	$800 a	$810
Suissa	$655 a	$670
Noruega	—	$720
Hollanda (florim)	1$435 a	1$440
Japão	1$830 a	1$980
Montevidéo	3$850 a	3$950
Antuerpia	—	$284
Rumania	—	$279
Hamburgo	$055 a	$065
Syria	$270 a	$279
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$265
Vales, ouro, por 1$	—	2$067

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 7/64 a	16 61/64
Sobre Paris	$268 a	$270
Sobre Italia	—	$207
Sobre Suissa	—	$657
Sobre Hespanha	—	$679
Sobre Portugal (escudos)	—	1$053
Sobre Nova York	—	3$792
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$915
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$658
Sobre Buenos Aires peso-ouro)	—	3$760
Sobre Hamburgo	—	$060
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	279 a	$286
Sobre Hollanda	—	1$437
Sobre Suecia	—	$800
Sobre Noruega	—	$720
Sobre Palestina	—	16 11/16
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario		17 a 17 3/16
C. Matriz		17 a 17 1/8
Moedas:		
Escudo (papel)	—	1$120
Libra esterlina	—	—
Lira	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—
Florim	—	—
Dollar (ouro)	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 23:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	13 a 897$000
Geraes 1:000$	13 a 898$000
D. Emissões	161 a 897$000
D. Emissões 500$	2 a 880$000
D. Emissões 200$	1 a 880$000
D. Emissões 200$	5 a 900$000
Emp. 1903, port.	4 a 900$000
Comp. Thesouro, port.	14 a 900$000
Estaduaes:	
E. Minas	57 a 881$000
Municipaes:	
Emp. 1904, noms.	15 a 238$000
Emp. 1904, port.	120 a 235$000
Emp. 1906, port.	27 a 197$000
Emp. 1914, port.	20 a 189$000
Emp. Nictheroy, port.	32 a 88$500

ACÇÕES

Bancos:	
Lavoura	38 a 170$000
Brasil	100 a 240$000
Companhias:	
Terras	100 a 13$500

DEBENTURES

Docas de Santos	102 a 200$000

ALVARA'

D. Emissões	5 a 595$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	900$000	898$000
Div. Emissões	898$000	896$000
Thesouro	902$000	898$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	99$500
Estado de Minas	883$000	881$000
Estado do Amazonas	—	320$000
Municipaes:		
De 1914, port.	189$000	188$000
De 1914, nom.	198$000	—
£ 20, port.	239$000	235$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$000	87$000
De Campos	201$000	—
De Petropolis	—	198$000
De 1906, port.	198$000	197$000
De 1906, nom.	206$000	201$000
De 1917, port.	193$500	193$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	241$000	238$000
Commercial	190$000	175$000
Commercio	—	170$000
Mercantil	266$000	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	141$000
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	478$000	470$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
Loterias	10$000	8$000
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	82$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	69$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	390$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	205$000	196$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	230$000
Petropolitana	290$000	255$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:320$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	—	199$000
Conf. Industrial	205$000	—
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Magéense	—	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	206$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	215$000	211$000
Carioca	205$000	—

Alfandega

Foi expedida hontem a seguinte portaria: "O inspector, tendo em vista que os despachantes geraes, seus ajudantes, caixeiros despachantes da exportação, constantes da relação annexa, não vieram renovar as respectivas fianças, como lhes foi recommendado por portaria n. 17, de 28 de janeiro ultimo, resolve cassar-lhes os titulos, em virtude dos quaes funccionam.

Despachantes geraes: Alcides Ferreira Horta, Antonio Freitas da Fonseca Ramos, Arthur Ivans Gomes da Silva, Eugenio Kahn, João Augusto dos Santos, Olavo Ferreira e Rodolpho Bastos Cordeiro.

Despachantes de exportação: Eduardo Pinheiro dos Santos, Euclydes Freire de Moraes, Jorge de Azevedo, Jorge Ferreira Gomes, José Ferreira de Azevedo e Tiburcio Cid Nimeyer de Bivar.

Caixeiros despachantes: Alberto Cerqueira da Motta, Antonio da Silva Faria, Eduardo Figueiredo Silva, Eliseu Gomes de Souza, Fortunato Augusto de Azevedo, Jarbas Moreira Peixoto, João Baptista Vieira, Joaquim de Podestá, José Augusto Pinho Valente, José Loerti Wernech, Julio Mourão e Oscar Alves de Carvalho.

DEVOLUÇÃO DE PROCESSO

Cumprindo um despacho do director da Receita Publica foi para ali devolvido o processo de que trata o aviso n. 129, de 13 de dezembro de 1919, do Ministerio das Relações Exteriores.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

De accôrdo com o que dispõe o art. 30 paragrapho 1º, n. 111, do decreto n. 13.868, de 12 de novembro do anno passado esta inspectoria submetteu á consideração do ministro da Fazenda o requerimento em que mr. Pulinckx pede lhe seja concedida isenção de direitos para melhoramento da raça, que recebeu de Antuerpia pelo vapor nacional "Avaré", entrado em 4 do corrente mez.

LEILÕES

No leilão realizado hontem nos armazens ns. 5 e 6 do Cáes do Porto foram vendidos 26 lotes que produziram a importancia de 1:2[illegible], sendo os principaes lotes arrematados pelos srs. Abilio Alvares, Pernambuco Pereira & Comp. e S. Nahon.

Hoje, ás 12 horas, em primeira praça, serão vendidas no armazem 9 do Cáes do Porto diversas mercadorias caidas em commisso.

Entre estas, destacam-se essencias artificiaes, cravos para ferrar animaes, papel para forrar salas, acido phosphato de Horsford, papel para impressão, tintas, obras de cobre e cimento.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Foi indeferido o requerimento de Norton Megaw & Comp., pedindo restituição da quantia de 6:688$ que pagaram pela nota n. 1.131, de dezembro findo.

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

No requerimento de Paul J. Christoph & Com., pedindo relevação de armazenagem vencida pelas mercadorias submettidas a despacho n. 156, de 1 do corrente mez, foi exarado o despacho seguinte: "Tendo sido motivado o vencimento de prazo de que trata o art. 590 da Nova Consolidação, por questão suscitada pelo conferente do despacho — que foi decidida á favor da parte, defiro o pedido, tendo em vista a excepção segunda do artigo 595 da mesma Consolidação."

DESPACHANTES ADUANEIROS

Esta inspectoria remetteu á directoria do gabinete os requerimentos de João José de Freitas e Paulino David Baptista, pedindo a nomeação de despachantes aduaneiros e que deixaram de acompanhar o officio n. 486, de 16 do corrente mez.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 23:	
Em ouro	131:542$730
Em papel	140:497$405
Total	272:040$135
De 1 a 23 do corrente	6.170:566$430
Em egual periodo de 1919	4.793:331$120
Differença para mais em 1920	1.377:235$310

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	10:176$100
De 1 a 23	400:366$000
Em egual periodo do anno passado	237:880$179

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 23

Entradas	
Central	424
Leopoldina	4.077
Cabotagem	1.000
Total	5.501
Desde o dia 1º	116.874
Média	5.312
Do dia 1º de julho	1.938.660
Média	7.176
Embarques	
Estados Unidos	3.637
Europa	2.304
Total	5.941
Desde o dia 1º	157.040
Do dia 1º de julho	2.181.385
Existencia	
No mercado	306.811
Vendas	5.082

NO DIA 23

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	19$800	12$800
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350

Pauta, 1$130

Vendas	Saccas
Pela manhã	788
A' tarde	730
Total	1.518
Desde o dia 1º	100.901

EMBARQUES

Para Nova Orleans	Saccas
E. Johnston & C. Ltd.	2.513
Jessouroun Irmão & C.	2.500
Para Buenos Aires	
Ornstein & C.	1.075
Eugen Urban & C.	100
Para Portos do Sul	
Ornstein & C.	500
Seraphim & Oliveira	225
Para Portos do Norte	
Mc. Kinlay & C.	400
Total	7.313
Desde o dia 1º	164.349

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$400	16$200
Para abril	15$900	15$850
Para maio	15$700	15$600
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$400	15$200
Para agosto	15$300	15$100
Para setembro	15$200	15$000
Fechamento		
Para março	16$300	16$200
Para abril	15$900	15$800
Para maio	15$700	15$600
Para junho	15$500	15$300
Para julho	15$300	15$200
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$200	14$900

Durante o dia foram registradas vendas no total de 11.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
De São Paulo	637
Da Parahyba	179
De Paranaguá	38
Total	854
Desde o dia 1º	12.595
Saidas	
No dia 22	718
Desde o dia 1º	11.342
Existencia	51.101

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Segundo jacto	$900 a $950
Branco crystal	1$050 a 1$080
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$730 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
De Sergipe	5.713
Do Maceió	556
Total	6.269
Desde o dia 1º	39.930
Saidas	
No dia 22	1.537
Desde o dia 1º	43.750
Existencia	36.046

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	2$000 a 2$160
Mantas	2$000 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$160

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	36$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:	
Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$060
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$900 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:	
Especial	14$000 a 14$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:	
Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	24$000 a 25$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	26$000 a 27$000
Enxofre	22$000 a 23$000
Amendoim	23$000 a 25$000
Mulatinho	16$000 a 17$000

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:	
De Minas e E. do Rio	4$300 a 4$500
De Santa Catharina	3$000 a 3$700

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:		
Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	22$500
Gallia	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	2$500
Santa Cruz	—	21$500
Mimosa	—	21$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	22$500
Nacional	—	22$000
Brasileira	—	21$000

POLVILHO

Cotações do mercado:	
Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:	
Amarello	14$000 a 14$500
Branco	12$500 a 13$000
Mesclado	12$000 a 12$500

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 25 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 35 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	466
Vitellos	37
Carneiros	19
Porcos	10

Foram rejeitadas: 6 rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 46 rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

De C. E. Mello, 71 rezes; Lima & Filhos, 77 rezes, 16 vitellos e 3 porcos; Oliveira, Irmão & C., 117 rezes; Tavares & Pires, 16 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 7 porcos; Cooperativa Sul-Mineira, 57 rezes; A. V. Sobrinho, 36 rezes, 3 vitellos e 4 carneiros; Ferreira Nunes & C., 58 rezes; F. S. Portinho, 2 vitellos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 90 rezes; Lima & Filhos, 110 rezes, 22 vitellos e 4 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M Motta, 20 carneiros; Cooperativa Sul-Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes e 6 vitellos; Ferreira Nunes & C., 70 rezes; F. S. Portinho, 10 vitellos.

Total: 530 rezes, 58 vitellos, 20 carneiros e 4 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 31 rezes; Lima & Filhos, 225 rezes e 139 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 235 rezes, 2 vitellos e 39 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 56 vitellos; Cooperativa Sul-Mineira, 150 rezes; A. V. Sobrinho, 64 rezes e 37 vitellos; Ferreira Nunes & C., 101 rezes; F. S. Portinho, 16 vitellos; F. P. Oliveira, 5 porcos.

Total: 909 rezes, 251 vitellos e 44 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 354 rezes, 37 vitellos, 19 carneiros e 10 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilos
		1$000
Rezes	1$100	1$200
Vitellos	2$000	2$500
Carneiros		1$600
Porcos		

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 23, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.
Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Glamorganshire".
Interno 3 — Vago.
Interno 4 — Chatas nacionaes — Com carga do "Santa Elena".
Interno 5 — Vago.
Interno 6 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes—Com carga do "Canadian Pioner".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vapor americano "West Hobomac" — Recebendo minerio.
Pateo 10 — Vago.
Interno 10 — Vapor nacional "Carangola" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor francez — "Fort de Troyon" — Descarregando trigo.
Interno 15 — Vago.
Interno 16 — Vago.
Interno 17 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Pride".
Interno 18 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Orcoma".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

"Itajubá" — Paquete nacional — Cabedello — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Taquary" — Paquete nacional — Belém — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Wallace" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Anglo-Brasilian Coal.

"Principe di Udine" — Paquete italiano — Genova — Varios generos — Thomaselli.

"Pará" — Paquete nacional — Belém — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Colonia" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Mala Real.

NAVIOS ESPERADOS

Portos do Sul — "Itaberá"	24
Portos do Norte — "Itatinga"	24
Marselha — "Demerara"	24
Buenos Aires — "Desna"	24
Cardiff — "Dryden"	25
Rio da Prata — "Belle Isle"	25
Portos do Norte — "Macapá"	25
Nova York — "Crosshill"	27

NAVIOS A SAIR

Belém — "Bragança"	24
Baltimore — "West Hobomac"	24
Liverpool — "Desna"	24
Santos — "Tapajós"	24
Portos do Sul — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itapema"	25
Portos do Norte — "Pyrineus"	25
Bordéos — "Belle Isle"	25
Laguna — "Teixeirinha"	25
S. João da Barra — "Fidelense"	26
Portos do Sul — "Itajubá"	26
Porto Alegre — "Crosshill"	27

INFORMAÇÕES

Companhia Francêsa de Industria e Commercio

Assemblea geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na séde da sociedade, á rua Buenos Aires n. 90, a copia do balanço relativo ás operações de 1918 e demais documentos a que se refere o art. 147 da lei das sociedades anonymas.

Rio, 23 de Março de 1920.

C 893) A DIRECTORIA.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

CENTRAL

"Madame du Barry," da "Union", de Berlim, por Pola Negri

Joanna Dubernier era uma modesta costureirinha de chapéos no atelier de madame Labille, contentando-se com o amor de Armando de Foix, um rapagão, do corpo de granadeiros... Um dia, em que foi incumbida de entregar um chapéo a certa freguesa, demorou-se em casa de Armando, o para ganhar tempo, depois, aventurou-se a atravessar a rua na frente do cortejo real, resultando-lhe ser atropelada pelo cavallo do embaixador hespanhol, que por felicidade apenas esfrangalhou o chapéo que ella ia entregar. O dissabor de Joanna chamou para ella a attenção do embaixador e o resto adivinha-se: Joanna Dubernier, a modesta costureirinha, era dentro em pouco amante delle... Não esqueceu, porém, Armando, e tendo de ir com o embaixador ao baile da Opera convida-o a encontrar-se ali com ella, o assim succede... Desse encontro resulta, sem duvida, um duello entre os dois homens, e uma estocada atravessa de lado a lado o embaixador... Du Barry, sujeito sem escrupulos, endividado, que cobiçava ha muito a moça, aproveita-se do desmaio della para a carregar para a sua casa e depois de a tentar com joias e luxo fez de Joanna sua amante. Com uma pretenção em mãos do primeiro ministro, sem esperanças de bom despacho, o cavalheiro Du Barry instrue Joanna a pleitear esse despacho, aliás sem resultado favoravel, não obstante a conquista posta em pratica. E' nessa occasião que Luiz XV a vê pela primeira vez e, rei á não podia deixar de se impressionar com a graça, a formosura, o encanto da linda amante do cavalheiro Du Barry, que passou a ser o seu pensamento constante, encarregando um de seus gentishomens de a trazer á sua presença o que foi feito dentro de poucos dias.

Tornou-se, pois, Joanna Dubernier, a favorita do rei de França! E' ella quem governava a nobre nação! O rei não era mais que o seu joguete! Fez annullar a sentença de morte contra Armando, o seu noivo! Mandou ... e o promovesse a tenente da guarda real e outras graças lhe fez sem que Luiz XV tivesse razões a oppôr! Andaram então em voga canções contra a corteza que ella fez retirar da circulação, exigindo ainda do rei as mais amplas satisfações, que lhe foram dadas com a outorga da carta de nobreza. Foi até, então, que ella se tornou condessa Du Barry, casando-se com o conde do mesmo titulo, irmão do seu ex-amante. Attingiu dessa forma o maior auge da sua carreira de ambições e de vaidades! Era então a mais poderosa mulher da França! Dahi em deante veiu o fatal declinio, de que ella jamais se lembrara! O povo, faminto e horrorisado com os escandalos da côrte, fez-se conspirador; começou a revoltar-se, e no proprio dia em que nos jardins do palacio real a côrte se divertia jogando a cabra-cega, uma commissão de homens do povo, á frente dos quaes ia o sapateiro Paillet, procurava falar ao rei e protestar contra a má orientação da majestade. Luiz XV adoeceu nesse dia e o povo não poude falar-lhe, mas encontrou-se com Du Barry que, em resposta a uma accusação do carcereiro mandou encarceral-o na Bastilha. Foi a sua ultima ordem... Até a morte do rei, não mais o póde ver e nesse dia recebia o mandado de expulsão do reino... Já então lavrava, por assim dizer, a revolta nas ruas e tempo depois levantaram-se barricadas, tomava-se a bastilha, perdia-se Luiz XVI e a familia, erguia-se a guilhotina. Libertado o sapateiro Paillet quiz vingar-se de Du Barry e não descançou emquanto lhe não descobriu o paradeiro. Já rolavam a esse tempo no cadafa'so as cabeças dos maiores nobres de França, sem dó nem piedade da parte do povo, amotinado, e dos seus orientadores. A Du Barry foi, portanto, condemnada á guilhotina, sem que coisa alguma lhe pudesse valer, nem mesmo o sacrificio da vida que por ella fez Armando de Foix... Arrastada, apupada, madame Du Barry subiu os degrãos da guilhotina, sendo a sua cabeça dada depois á multidão que assistiu á sua morte!

IRIS — Exhibirá hoje mais dois episodios do grandioso film — "O homem da meia-noite".

PARISIENSE — Muda hoje o programma para dar mais duas séries do sensacional romance da Kelam — "A filha do Oeste".

PALAIS

"Caminho do Céo," da Triangle Films, por William Desmond

Jack Donovan e Mary Flynnor foram companheiros de infancia desde os tempos em que habitaram ambos uma viela tão humilde que todos lhe chamavam o "Becco Triste". Nesse tempo não consentia Jack que ninguem tocasse em Mary, nem siquer com um dedo, e em paga disto Mary guardava ao seu dedicado amiguinho o melhor das suas gulodices. Depois o pae de Mary melhorou de sorte e elle se mudou com a familia do bairro em que ambos haviam crescido juntos e se tinham habituado a querer-se.

Annos depois, quando voltamos a encontral-os, deparam-se-nos os dois muito diversos: Jack, por sua intelligencia e coragem é o mandão que dispõe do pessoal do becco, e não ha chefe politico que não lhe renda obediencia. O velho Flynnor enriqueceu e assim Mary viu-se guindada ás mais altas camadas da esphera social, e, com o concurso de sua intelligencia logrou tornar-se uma das meninas mais queridas da sua roda.

Certo dia, entediada dos seus habituaes divertimentos, vem-lhe a idéa de visitar o "Becco Triste", onde já não vae ha bons dez annos. O centro de reunião da gente que ali habita é Callahan's, um restaurante de mundanas e desordeiros, e é para lá que se dirige Mary, após tantos annos de moradia em outro bairro.

A freguezia, apenas vê entrar o grupo de Mary, que se distingue desde logo pela tafutaria das suas toilettes, protesta contra semelhante invasão dos seus dominios, mas sem embargo tudo corre em calma, até o momento em que, directamente, insultado por Hanck, um invejoso do seu poderio, Jack perde a cabeça e lutam como tigres os dois homens. Se de um lado Jack não perde um golpe, estimulado pela presença de Mary, a quem quer parecer bem, por outro lado nada lhe fica a dever Hanck, que tem uma promessa animadora da mais desejada rapariga do bairro, sob condição de ser na luta o vencedor.

Mas o vencedor é Donovan, após uma luta de heroismo e de coragem! Um partidario de Hanck abate-o porém á traição quando victorioso, e Jack vê-se obrigado a retirar-se para o hospital, afim de se tratar.

A pedido de Mary, seu irmão, que é medico, toma conta do doente e não só se compromette a restituir-lhe a saude como mesmo a pol-o forte e treinado de modo a que elle possa ajustar contas com o cobarde que o prostrou inanimado por obra de traição.

Logo que elle convalesce o medico leva-o á fundição de seu pae, e aponta-a a Jack como o seu sanatorio e estação de training. A vida activa dos operarios obriga-o a um exercicio quotidiano e dahi resulta que Jack, em poucos mezes, encontra-se mais forte do que nunca.

No dia em que elle se sente na posse de todos os seus recursos physicos, tarda-lhe o momento de dar cumprimento á promessa feita a si mesmo. E lá se vae elle a caminho de Callahan's, em busca do seu cobarde aggressor. Encontra-o de facto e em pouco tempo o põe fóra de combate, o que leva a mais bella dama do botequim a cortejal-o.

Mas Jack desmascara-lhe o jogo sem demora, pois comprehende que o empenho de Belle em agradar-lhe nasce principalmente da sua previsão de que Jack vae tornar a ser o mandão do bairro.

Então elle encontra Mary e prepara-se para se despedir della. Mas Mary que não retirou ao adulto de agora a estima votada ao menino de outros tempos, pede-lhe que a ajude a tornar o Becco do Inferno o Caminho do Céo. Depressa cede Jack e os dois promettem do fundo dalma uma vida de felicidade e de amor!

* * *

Como complemento do programma do "Palais", seguir-se-á o film comico:

Chico Boia e sua familia.

PARISIENSE

"A Orphã do Circo," da Pathé N. Y. por Baby Marie Osborne

Em uma das suas mais deliciosas creações reapparece hoje no écran a encantadora pequerrucha Mary Osborne, uma das figurinhas mais celebres da scena muda americana.

Sem maiores elogios ao film de primeira ordem, tentemos resumir-lhe a acção:

Frances deixa o lar paterno para seguir o homem que amava, um modesto artista de circo. A moça tambem se fizera acrobata, conseguindo os ruidosos applausos da multidão. Desse consorcio nascera-lhes uma linda filhinha, esperta e intelligentissima.

Tendo herdado toda a fortuna paterna, Sylvia, a irmã, vivia admiravelmente installada entregue aos seus estudos transcendentaes de mathematica, não dando ouvido ás palavras de amor que lhe dirigia Frank Dodge, um excellente rapaz, que a desejava para esposa, mas que a quereria mais para mulher, menos mettida com assumptos e estudos da natureza daquelles a que ella se entregava.

Lina, a pequenita, deveria ser victima da fatalidade, ficando orphã em tenra edade. Effectivamente, os paes della cáem de grande altura num balão captivo e morrem. Frank sabe do desastre e o seu primeiro cuidado é correr á casa de Sylvia indicando-lhe o dever de tomar a menina sob sua protecção, pois era a unica parenta que tinha no mundo.

Sylvia toma o seu automovel e vae ao circo buscar a pequerrucha, dentro em pouco installada em casa da tia, para onde levára tambem o seu fiel companheiro de folguedos, o seu cão Foguete.

Lina não se sente ali feliz. A tia não a trata com o desejado carinho, sempre occupada com os seus estudos e a feitura de um livro sobre a quarta dimensão.

Em compensação Dodge quer-lhe muito e enche-a de mimos. A casa de Sylvia é frequentada por um certo Thomas Caldwell, professor de mathematica, que se entregava a estudos identicos aos de Sylvia e, ambicionando-lhe a fortuna, queria della fazer a sua esposa. O homenzinho não sympathiza com a criança, nem ella com elle, e, dahi, aconselhar Sylvia a que a eduque com rigor.

As coisas mudam, e Lina consegue conquistar o coração da tia que já agora a acaricia. A pequena comprehende que Dodge ama Sylvia e resolve ajudal-o no que estiver no seu alcance.

Passemos por alto varios e interessantes incidentes. O professor quer apropriar-se de paginas do livro de Sylvia e arranca-as cortando outras a tesoura, de modo que pareça que quem praticou a façanha foi Lina. A criança vê a coisa e protesta, maltratando-a Thomas. Ella corre á casa de Dodge e relata-lhe tudo. A tia verifica o estrago que lhe causaram nos manuscriptos e crê mesmo que fosse a sobrinha a autora delle. Censura-a e diz-lhe que não a quer mais; o que enche Lina de profundo desgosto. Emquanto Dodge parte para casa de Sylvia e atraca-se com Thomas, liquidando velhas contas, Lina dirige-se para o lago, disposta a acabar com a vida, já que ninguem mais della gostava. A luta entre os dois decide-se em favor de Dodge, que dá tremenda lição ao professor de cujo bolso caem as paginas que elle, criminosamente arrancára do livro de Sylvia. O patife, descoberto, retira-se envergonhado, emquanto Sylvia accede afinal em ser a esposa de Dodge. Mas eis que Foguete chega e puxa pelo casaco de Frank. O aspecto do animal é estranho e o rapaz acompanha-o, comprehendendo a situação dentro em pouco. Atira-se á agua e salva Lina, que é trazida para casa e cercada de todo carinho. E é a encantadora criança que colloca no dedo da tia o annel nupcial!

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE

NO TRIANON

A' primeira vista, parecerá a toda gente ao ler o titulo acima, que a peça a ser dada hoje, no Trianon, em "premiere", tem a sua acção a gyrar em torno de uma liga de mulher. Tal, porém, não acontece, nem mesmo de tanto se approxima. O "vaudeville" de Fabio Aarão Reis, se bem que gyre em torno de uma "liga", não o faz em derredor de uma atadura de meias; é em volta da "Liga Contra o Beijo", de que faz parte "Eduarda", uma das principaes personagens da peça, que se movem os tres actos do "vaudeville", que ficou com o titulo acima por ter o capitalista "Dagoberto", marido de "Eduarda" se habituado a chamar a referida liga, "A liga de minha mulher".

As informações que nos foram prestadas sobre o valor desse novo trabalho do autor de "Madame Chá", são de molde a assegurar antecipadamente o seu exito.

No desempenho de "A liga de minha mulher", como se verá da distribuição abaixo, toma parte toda a companhia do Trianon, fazendo, na peça, a sua estréa, a actriz Hortencia Santos.

O 1º e o 3º acto são passados em Piracicaba; o 2º no restaurante Assyrio, do Theatro Municipal desta cidade.

Pela ordem da entrada em scena, eis a distribuição de "A liga de minha mulher:

Amelia (criada), Hortencia Santos; Dagoberto (capitalista), Ferreira de Souza; Eduarda (mulher de Dagoberto), Apollonia Pinto; Luisa (filha de Eduarda), Iracema Alencar; Paulo (marido de Luisa), Alexandre Azevedo; Lucilia, Lucilia Peres; Ninette, Flora Delgado; Flavio, Soares Gomes; Garçon, Mario Arozo; Isidoro (secretario da "Liga Contra o Beijo") José Soares; Norma, Palmyra Silva; Vianna, Augusto Linhares; Soares, Gervasio Guimarães e Deodato, Oscar Soares.

O SR. EDUARDO VIEIRA DEIXOU HONTEM A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Não ha muitos dias, a proposito dos boatos que começaram a correr sobre a possivel retirada do sr. Eduardo Vieira, da Empresa Paschoal Segreto, publicamos aqui declarações em contrario que nos foram prestadas pelo sr. João Segreto, actual gerente da referida empresa. Falava-se então na retirada temporaria, apenas, do director dos theatros S. Pedro e S. José, motivada pela necessidade de repouso, após cinco annos de excessivo trabalho. E apezar disso, insistiu o gerente da empresa na sua affirmativa de que, mesmo temporariamente, tal não se daria.

Eis porém que, hontem, chegou-nos a noticia da retirada definitiva do sr. Eduardo Vieira, que após varios entendimentos com a Empresa Paschoal Segreto, enviou ao sr. João Segreto a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1920 — Sr. João Segreto. — Os trabalhos extremamente fatigantes que desde 1915 venho exercendo, e que se intensificaram com grande prejuizo das minhas forças, a partir de fevereiro de 1919, com a organização e direcção da Companhia do S. Pedro, produziram tamanhas desordens no meu organismo, que, a continuar assim, ficarei, rapidamente, inutilizado para o resto dos meus dias. E' deante desta para mim bem grave situação que venho participar-lhe que a partir de 20 do corrente sou obrigado a repousar pelo menos sessenta dias, findo os quaes, se me sentir restabelecido e a Empresa ainda julgar de alguma utilidade os meus serviços, poderei voltar a exercer o meu cargo.

No emtanto tudo deixei em ordem para o proseguimento dos trabalhos, como passo a expôr: Estão contratados os artistas Brasilia Lazaro, que além de elemento de grande valor, poderá, de um momento para outro, prestar serviços de grande importancia, e o barytono Jayme Costa, devendo este substituir, no S. Pedro, o actor Fonseca, que faz muita falta ao elenco do S. José.

O "Martyr do Calvario" está distribuido e marcado até quasi final do 2º acto podendo o actor Antonio Silva, que desempenha o protagonista, continuar a marcação da peça, que já por varias vezes representou.

As massas serão mettidas em scena pelo sr. Izidro Nunes, sendo egual trabalho feito no S. José pelo actor Alfredo Silva, que conhece todos os movimentos da peça, para a qual, além de alguns repregos, a casa possue scenarios e guarda roupa. Os scenographos Jayme Silva e Angelo Lazary, tendo já os roteiros, para a peça "Primavera", dos irmãos Quintiliano, apresentarão no escriptorio os respectivos orçamentos, esperando ordens para iniciarem os trabalhos. A musica do 1º acto está concluida, devendo o maestro Adalberto de Carvalho, em breves dias, terminar o segundo acto, — pois que a peça se divide em dois actos, 6 quadros e duas apotheoses. A montagem desta peça custará caro, mas, me parece, com qualidades para constituir espectaculo de grande belleza. Se a Empresa resolver pôl-a em scena, deve rapidamente mandar os scenographos iniciar os trabalhos. Tenho, tambem, em meu poder, já com partitura da maestrina d. Francisca Gonzaga, a opereta "Os conspiradores", original do sr. Avelino de Andrade. Para esta peça, existe na casa, quasi todo o scenario e o guarda roupa tambem poderá, na sua maioria, ser aproveitado. Tenho ainda em meu poder a opereta "O noivo encantado", original de Renato Alvim, devendo a musica ser distribuida ao maestro Vivas, e existindo na casa os scenarios precisos; o guarda roupa é insignificante. Sobre esta peça darei verbalmente maior numero de esclarecimentos ao sr. Izidro Nunes e Antonio Novelino. Para o momento existem, no São José, peças sufficientes e a realizar-se a modificação do programma, nesse theatro, aconselho a reprise da "Sertaneja", de Viriato Corrêa e a encommenda immediata de uma revista fantasia ao sr. Carlos Bittencourt. Emquanto a Empresa não tomar outra resolução e não podendo afastar do S. José o sr. Izidro Nunes, lembro para tomar a direcção do theatro São Pedro o actor Antonio Silva, que me parece possuir as qualidades necessarias para tomar conta da disposição das massas coraes, e que, auxiliado pelo sr. Izquierdo, poderá, muito bem, cumprir essa missão.

Conforme compromisso combinado e aceito pelo sr. João Segreto, realiza-se, na segunda-feira, 29, no S. Pedro, com a peça que estiver em scena, o festival em beneficio da "Casa dos Artistas", faltando apenas, combinar o preço, para o que a Empresa se entenderá com o sr. Alfredo Silva, thesoureiro daquella instituição. Queira, pois, aceitar os respeitos do que se subscreve, com muita consideração. — *Eduardo Vieira*."

E assim, após cinco annos de serviços prestados á empresa e, precisamente, um anno depois de haver fundado a companhia nacional do S. Pedro, a que dedicou o melhor dos seus esforços, apresentando ao publico varios originaes brasileiros, com cuidados de montagem e "mise-en-scene" até então não observados em companhias nacionaes, retira-se da Empresa o sr. Eduardo Vieira, que, é bem possivel, seja dentro em pouco completamente mudada a orientação que imprimiu á maior das nossas companhias, com os melhores resultados.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Realiza-se amanhã, no Theatro Republica, o festival em homenagem a Renato Vianna, autor da vibrante peça "Os phantasmas", com que fez ha pouco a sua estréa a Companhia Dramatica Nacional.

Renato Vianna, por sua vez, dedicou a festa ao Partido Republicano Nacionalista.

O Republica, por certo, ficará repleto na noite de amanhã.

*** A Companhia Dramatica do Carlos Gomes, dará, amanhã, em primeira representação, o drama — "O Rafeiro", original de J. Ribeiro.

*** Desligou-se da redacção do "Jornal das Moças", a que vinha ha longo tempo emprestando a sua operosidade, como sub-secretario e redactor-theatral, o nosso collega de imprensa Orlantino Loredo.

*** Alexandre Azevedo, de collaboração com o sr. Raul Romano, está escrevendo uma comedia de costumes portuguezes, intitulada — "O cura da aldeia", que deverá ser representada no Trianon.

MUSICA

LA CHANSON FRANÇAISE

Tournée Eugenie Buffet

Numa peregrinação de arte e patriotismo Eugenie Buffet, vem deslumbrando os centros cultos com a Canção Franceza, canção que concentra toda a alma heroica dos gaulezes, e que, como bem accentua Claretie, "come la baionnette est une arme française", capaz da conquista de victorias, quer nos campos razos das batalhas, quer nas delicias das salas, no dominio fidalgo do amor. Precedem Eugenie Buffet as mais eloquentes referencias de criticos e artistas notaveis de nomeada universal. De certo, essa aureola de realeza esthetica, conquistada a golpes de talento e emoções reaes, assegura de antemão os melhores triumphos da Tournée Eugenie Buffet, em nosso meio.

Como elemento de preciosa collaboração, acompanha a grande peregrinadora de arte, mademoiselle Germaine Revel, do Opera Comica de Paris.

Hoje, Eugenie Buffet, offerece á imprensa uma audição particular, ás 16 horas, no salão de honra do Palace Hotel.

No proximo sabbado, 20 do corrente, a Tournée Eugenie, realizará a sua primeira recita de arte, cujo programma publicaremos amanhã.

RECLAMOS

REPUBLICA — Récita em homenagem ao tenor Reis e Silva, com a representação da grande peça — "A cartomante" — pela companhia dramatica nacional, dando fim ao espectaculo, um acto lyrico, em que tambem tomará parte o homenageado.

TRIANON — Primeiras representações do vaudeville — "A liga de minha mulher", original brasileiro de Fabio Arão Reis.

S. PEDRO — "As pastorinhas" é uma peça victoriosa. Attestam-no, melhor que todos os elogios, o agrado com que foi recebida pelo publico e os grandes applausos que desde á noite de sua "premiére" lhe vêm sendo dispensados pelos espectadores. Diariamente tem o S. Pedro, nas duas sessões, a sua vasta sala repleta. E, hoje isso, naturalmente, de novo, acontecerá, pois "As pastorinhas" figura no cartaz para as duas sessões.

RECREIO — "Estrella d'Alva", a delicada pastoral de Maria Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga, com que se estreou no Recreio a nova companhia de operetas da Empreza Ruas Filho & Comp., continua o seu brilhante exito. O publico afflue diariamente ao antigo theatro da rua do Espirito Santo, que fica "au grand complet".

Hoje, mais uma representação será dada com a applaudida peça, o que equivale dizer que o Recreio de novo esgotará a sua lotação.

S. JOSE' — Mais tres sessões, com a fantasia de Pedro Cabral, musica de Domingos Roque — "A Ai... Jesus", uma das mais bem montadas peças que nos tem sido dada ultimamente.

ELECTRO-BALL-CINEMA — O emocionante "film" dramatico, em 5 partes — "O cavalheiro do mar", jogos diversos e grandes torneios de electro-ball. As diversões serão franqueadas ao publico, das 17 ás 24 horas.

ESPECTACULOS PARA HOJE:
REPUBLICA — "A cartomante".
TRIANON — "A liga de minha mulher" (premiére).
S. PEDRO — "As pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O ai... Jesus".

CINEMAS

PARIS — "A cadeira n. 13".
IRIS — "O homem da meia-noite".
IDEAL — "Amigos da fileira" e "As coristas".
PATHE' — "As coristas" e o "Mundo em revez".
AVENIDA — "O pacto astucioso".
ODEON — "A feiticeira".
PALAIS — "O caminho do cégo".
PARISIENSE — "A filha do Oéste".
CENTRAL — "Madame du Barry".

APEDIDOS

JOCKEY-CLUB

TEMPORADA DE 1920

Do dia 22 do corrente em diante estão abertas as matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavalariços, devendo tambem matricular-se gratuitamente os Srs. Socios que quizerem fazer correr ou apenas trabalhar os seus animaes no Prado Fluminense.

Na occasião da matricula o proprietario, embora Socio, satisfará a contribuição do primeiro semestre (1º de Abril a 30 de Setembro), para conservação da raia e cooperativa veterinaria, á razão de 12$000 semestraes, por animal.

Não se dará matricula e nem se receberão inscripções de animaes para corridas, a quem tenha debito para com esta sociedade, bem como não se aceitarão vales para classicos e grandes premios, assignados por pessoas nessas condições.

Para a matricula dos cavalariços é indispensavel a apresentação das respectivas cadernetas, que serão visadas pela directoria de corridas.

A continuar do dia 1 de Abril proximo, é vedada a entrada no Prado a quem não estiver matriculado, assim como aos seus animaes.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1920.

B 393) A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

Reunião dos Commerciantes Varegistas de Liquidos e Comestiveis

(SEGUNDA REUNIÃO)

A commissão incumbida de reunir seus collegas varegistas de liquidos e comestiveis, de accordo com a deliberação tomada na ultima reunião realizada em 21 do corrente no predio sito á rua da Passagem n. 161, convida a todos os negociantes varegistas de seccos e molhados desta Capital a assistirem á reunião que terá logar amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão da União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario n. 114, gentilmente cedido pelo seu Presidente.

Dentro outros assumptos de interesse da classe serão tratados os seguintes:

1º — Não comprar generos por preços superiores aos estipulados na tabella da Superintendencia.

2º — Conseguir que a Superintendencia faça supprir de generos alimenticios o mercado desta capital.

3º — Vender exclusivamente a dinheiro.

4º — Abolir a praxe de ir caixeiros a domicilio receber encommendas.

5º — Continuar a entregar a domicilio as compras effectuadas no armazem. (B 412

JOCKEY CLUB

CASA DAS APOSTAS

Os Srs. empregados da Casa das Apostas são convidados a renovar as suas cartas de fiança até o dia 31 do corrente, irrevogavelmente.

Thesouraria do Jockey Club, em 2 de Março de 1920.

CARLOS MENDES CAMPOS.

B 342) Thesoureiro interino.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA BUENOS AIRES N. 217

— 2ª Assembléa Geral ordinaria —

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Socios quites a comparecerem á assembléa geral que terá logar amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da Directoria para o triennio de 1920 a 1922.

LUIZ ALVES VIEIRA.
1º secretario.

(887

EDITAES

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO

Edital

RECOLHIMENTO DOS ARCHIVOS DOS ANTIGOS COLLEGIOS QUE ESTIVERAM NO GOZO DE EQUIPARAÇÃO AOS INSTITUTOS OFFICIAES CONGENERES EM DATA ANTERIOR A' DA PROMULGAÇÃO DA LEI ORGANICA DO ENSINO (DECRETO N. 8.659, DE 5 DE ABRIL DE 1911)

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Conselho Superior do Ensino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com a resolução unanime deste Conselho, de 23 de Fevereiro ultimo, e á vista do Aviso n. 865, de 26 de Maio de 1919, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, devem os directores dos antigos collegios que estiverem no gozo das regalias de equiparação concedida em data anterior á da promulgação da Lei Organica do Ensino (Decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911), ou seus successores, remetter a esta Secretaria, no prazo improrogavel de seis mezes, os archivos relativos aos exames prestados nesses collegios. Findo o citado prazo, serão declaradas de nenhum valor as actas e mais papeis referentes á approvação de alumnos. Ainda de accordo com a referida resolução do Conselho, são convidados todos os detentores de certidões de exames prestados em institutos que foram equiparados, mas cujos archivos desappareceram, a exhibir esses documentos nesta Secretaria para serem devidamente registrados.

Secretaria do Conselho Superior do Ensino, 23 de Março de 1920.

J. B. PARANHOS DA SILVA,
Secretario.

(C 890

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

As outras classes apoiam com a gréve geral os ferroviarios em parede

O sr. presidente da Republica recusa-se a ser o arbitro dos operarios

A GREVE GERAL FOI DECRETADA

O BOLETIM DAS FEDERAÇÕES OPERARIAS

Endereçado "Ao Povo", será distribuido hoje o seguinte boletim, no qual os operarios declaram a gréve geral, em solidariedade com os paredistas ferroviarios da Leopoldina:

"**A Federação dos Conductores de Vehiculos e a Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro lançam-se hoje em gréve, em solidariedade aos trabalhadores ferroviarios da Leopoldina Railway.**

Estão na memoria de toda a população da cidade os motivos justissimos sobre que se basearam os ferroviarios para declararem a gréve. Ganham elles uma miseria, não têm garantias de nenhuma especie, são estrangeiros dentro da poderosa companhia ingleza, que os despreza, os infelicita, os odeia.

O operariado do mundo inteiro levanta-se em todo o mundo, buscando melhorias e regalias. Força immensa que se ergue, indomita, tem ella superado todos os obstaculos e vencido todos os entraves. No momento, o mundo novo do futuro promissor repousa nos hombros vigorosos do trabalhador das cidades e dos campos.

Só no Brasil o proletariado não tem praticamente o direito de gréve. E' uma vergonha, mas é uma verdade, que não deve subsistir para honra do proletariado e do paiz inteiro.

Theoricamente, as leis vigentes asseguram este direito. Mas sempre o governo agiu no sentido de perturbar o operariado do exercicio deste direito iniludivel e insophismavel.

Ainda agora, o governo agiu do mesmo modo, no caso da Leopoldina. O ministro da Viação, sr. Pires do Rio, levou uma semana a embair os grévistas, a protelar a solução do movimento, a dar mão forte aos inglezes e a dizer que é a Leopoldina que tem o direito de punir grévistas, demittindo-os summariamente.

Contra isto, contra este dislate, contra este descalabro, contra esta infamia, contra este servilismo, contra esta odiosidade, levantam-se as Federações.

Não pretendem as Federações outra coisa senão garantir os grévistas e assegurar-lhes a victoria.

Para este desideratum empenhamos toda a nossa energia e decisão. Lutaremos até o fim, para conquistal-o.

E, comnosco, todo o povo: companheiros federados: **firmeza!**

Trabalhadores não federados: **solidariedade!**

Povo em geral: **amparo!**

Firmeza, solidariedade, amparo!

Só assim se vencerá o polvo inglez e seus alliados, que nos asphyxiam e degradam.

Tudo pela gréve! Viva a solidariedade obreira! Viva a victoria da plebe!

Paz entre nós, guerra aos senhores!...

Pela Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, A COMMISSÃO FEDERAL.

Pela Federação dos Conductores de Vehiculos: O DIRECTORIO."

O presidente da Republica recusa ser arbitro entre os grevistas e a Leopoldina

E verbéra a attitude das federações operarias

Por intermedio da Agencia Americana, a Secretaria da Presidencia da Republica forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Algumas Federações Operarias manifestaram hontem ao sr. presidente da Republica o desejo de o constituirem arbitro na questão entre a Companhia Leopoldina e os seus trabalhadores.

S. ex. respondeu nestes termos a essa solicitação:

"As Federações, se confiavam no presidente da Republica e desejavam a sua arbitragem, deviam tel-a pedido antes de assumirem a attitude intimativa e ameaçadora de que dão noticia os jornaes. Agora, porém, deante da ameaça de gréve geral com que, segundo a imprensa, as Federações tencionam coagir o governo, numa questão, aliás, em que não é o governo, mas uma empresa particular, o interessado directo, o presidente, para não parecer que cede a ameaças, recusa ser arbitro, a menos que as Federações declarem falsas as deliberações que lhes são attribuidas.

O governo aproveita a occasião para declarar que, manifestada a gréve, respeitará a resolução de não trabalhar dos que della quizerem prevalecer-se; mas não permittirá nenhum ataque á liberdade dos que quizerem trabalhar e manterá o respeito á propriedade e á ordem publica por todos os meios ordinarios e extraordinarios que a lei lhe faculta".

O movimento operario á noite

A reunião das Federações

Como até ás 18 horas, communicação alguma tivesse da superintendencia da Leopoldina Railway ou do governo, e sabendo que este estava disposto a suspender a sua intermediação entre aquella superintendencia e o pessoal em gréve, a commissão deste apressou-se a avisar ás Federações dos Trabalhadores do Rio de Janeiro e de Conductores de Vehiculos, que aguardavam o resultado da communicação levada ao conhecimento daquella empresa ferro-viaria.

Logo que receberam o aviso, as duas Federações constituiram-se em sessão conjuntas, em local que só muito tarde da noite, quasi tres da manhã, soubemos.

Essa sessão durou até pouco depois da meia-noite, tendo sido então redigido o boletim que acima inserimos, dirigido "Ao Povo".

Esse boletim, que é o resultado do estudo e discussão demorados das duas Federações, durante cuja sessão se apreciou a situação e se externaram os representantes das trinta e uma associações de classe federadas — foi immediatamente mandado imprimir, e remettido para as associações que fazem parte das duas Federações e mesmo ás estranhas. Foi tambem dado um exemplar a cada jornal, cujos representantes procuravam ansiosos o resultado da reunião das duas Federações.

Está, pois,

DECRETADA A GREVE

a qual não póde deixar de perturbar grandemente a vida da cidade em todos os seus aspectos.

Com difficuldade conseguimos algumas notas do que se passou na referida sessão da Federação, detalhes esses que não podem ser dados pela ordem chronologica dos acontecimentos.

A LIGHT

No correr da discussão, citou-se o nome desta empresa canadense, vingando por quasi totalidade de votos o principio de tornar publico que os grevistas da Leopoldina jámais cogitaram em solicitar a cooperação desse seus companheiros, ou elles lh'a offereceram, o que não quer dizer que ella lhes fosse negada se lhes houvessem solicitado. Que tinha ainda esta declaração o fim de convencer o publico de que a não participação do pessoal da Light, na gréve, não podia ser encarada com a falta do espirito de classe trabalhadora ou de solidariedade, e que, portanto, o publico não visse nisso uma falta a concorrer para a não realização da aspiração do pessoal em gréve.

Foi, esta, talvez, uma das notas mais importantes da sessão das Federações.

Bastante importancia tem tambem o compromisso dos representantes das 31 associações quando affirmaram a pratica de

SOLIDARIEDADE

das suas aggremiações, cujos associados estavam anciosos pela resolução da respectivas Federações. As mesas dessas associações estavam aguardando o resultado.

Nessas 31 associações matriculados cerca de 135 mil trabalhadores, com as circumstancias de pertencerem a ramos do trabalho que constituem a vida do Rio de Janeiro e representam a actividade das principaes classes do trafego diario da cidade.

Logo que a sessão das Federações votou a gréve geral, do salão onde se estava realizando essa reunião partiram proprios levando a communicação ás differentes sédes operarias.

Assim é que ás duas da madrugada sabia-se dessa resolução.

INFORMAÇÕES AO GOVERNO

A' uma e meia da manhã, um proprio entregava na Policia Central, num enveloppe dirigido ao sr. Geminiano da Franca, chefe de policia, um exemplar do boletim "Ao Povo".

Ao mesmo tempo, eram informadas as agencias telegraphicas, que durante a noite se haviam esforçado por obter informações do resultado da reunião das duas federações, para passarem para o exterior esse informe.

UM MANIFESTO

A' tarde, a Alliança dos Empregados do Commercio e Industria haviam espalhado profusamente por todas as aggremiações das classes operarias e trabalhadoras, um energico manifesto, onde se estimula o operariado a não faltar ao seu compromisso, a cooperar com os "nossos irmãos na hora do infortunio, e recommendando a maxima calma, "bastando apenas o não comparecimento ao trabalho".

ALGUMAS ADHESÕES

Além das associações que se acham federadas, hontem, á noite, externaram-se algumas que não pertencem ás duas federações, como sejam:

A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERIO

Esta reuniu-se ás 20horas, deliberando dar a sua plena adhesão ao que fosse resolvido na reunião das duas Federações, sendo isso communicado cerca das 22 horas.

TRABALHADORES EM CARRINHO DE MÃO E ARTES CORRELATAS

Reuniu-se, tambem, esta associação e cerca das 21 horas, communicava ás duas Federações que enviaria um seu representante com a sua adhesão ao que fosse resolvido.

CENTRO COSMOPOLITA

Esta aggremiação compõe-se de caixeiros de casas de pasto e mais pessoal de hoteis e casas de pasto, apresentando matriculas de 600 associados. Resolveu declarar-se ao lado dos grévistas, primeiro num protesto de quietude, mas de adhesão á gréve, caso a Leopoldina persista na sua attitude.

CENTRO DOS OPERARIOS EM PEDREIRAS

Esta associação foi rapida na sua solução, acclamando a resolução das duas Federações, fosse ella qual fosse. Logo, porém, que soube da resolução de gréve geral, confirmou a sua adhesão em officio aos presidentes das duas Federações.

OS ESTIVADORES

No correr da sessão das duas Federações, foi recebida uma communicação da União dos Estivadores, declarando a sua franca adhesão á greve geral.

MANIPULADORES DE CIGARROS

A União dos Manipuladores de Cigarros reuniu-se ao escurecer, protestando a sua participação e cohesão no movimento grévista, sendo tambem approvada uma indicação para que esta attitude das classes trabalhadoras se prolongue á questão das oito horas de trabalho, que ainda não é egualmente observado.

BARBEIROS E SAPATEIROS

As duas aggremiações destas classes representam um numero elevadissimo de socios. Ambas se reuniram, em sessão conjuncta, e resolveram declarar a sua plena adhesão á gréve, bem como communicar essa resolução a todos os industriaes, aos quaes declararão que a sua attitude obedece apenas ao espirito de solidariedade e não visa os patrões.

CONSTRUCÇÃO CIVIL

... a mais numerosa das associações operarias e trabalhadores, talvez uns dez mil homens, pois trata-se de pedreiros, carpinteiros, pintores, etc.

A Leopoldina foi bem maltratada, e estygmatisada a attitude do governo, não intervindo por uma forma efficaz para evitar a situação premente em que vae achar-se a capital da Republica. Declararam-se em franca adhesão aos companheiros da Leopoldina, communicando esse resultado ás duas Federações.

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e a Associação dos Marceneiros tambem se reuniram. A primeira resolveu aguardar a solução de uma sua congenere, para ser geral o movimento da sua classe; e a segunda declarou adherir ao movimento grevista.

Sabemos que ás duas horas da manhã era telegraphada para a Europa e para a America do Norte a declaração da gréve geral.

Os correspondentes da imprensa dos Estados, logo que souberam do resultado da reunião das duas Federações, apressaram-se em telegraphar aos seus jornaes, sendo numerosos os telegrammas expedidos.

COMO FOI RECEBIDA A NOTA DA GREVE GERAL EM OLARIA

Os ferro-viarios em parede, que permanecem nas immediações da séde da União dos Empregados da Leopoldina, tiveram sciencia da declaração da gréve geral, por intermedio dos reporters que lá foram ter á noite.

A noticia foi recebida debaixo de grande enthusiasmo, havendo gritos de viva á liberdade e á revolução e abaixo o capital e a exploração.

Aos gritos, percorreram os paredistas as ruas de Olaria, dando conhecimento á população local do succedido.

Até tarde da manhã, a alegria empolgava ainda os grevistas que não sabiam como festejar a declaração da gréve geral.

O PRESIDENTE DA UNIÃO DA' CONHECIMENTO DOS FACTOS AOS SEUS COLLEGAS

A' 1 hora e meia de hoje chegou á estação de Olaria, dirigindo-se á séde da União dos Empregados da Leopoldina, o agente Cavalcante, que deu conta das "démarches" junto ao ministro da Viação e directores da Leopoldina, para a consecução de um accordo.

O agente Cavalcante informou que o accordo não foi assignado porque a Leopoldina impõe a dispensa de 14 grévistas, não tendo declarado os nomes desses grévistas.

Nessas condições, a gréve continuará até solução satisfatoria.

Devido ao adiantado da hora o agente Cavalcante, demais directores e socios da União se retiraram para as respectivas residencias.

A PRAIA FORMOSA, A' NOITE

Nada de anormal occorreu durante toda a noite na estação inicial.

O trem mineiro chegou ás 10 e 50 e foi feita a descarga como na fórma do costume.

NA CENTRAL DE POLICIA

O chefe de policia permaneceu na Central de Policia durante toda a noite, tendo sido informado de todo o andamento do movimento operario e do modo enthusiasta por que foi recebido em Olaria o voto da gréve geral pela Federação Operaria.

A LIGHT PEDIU GARANTIAS

A's 2 horas da manhã de hoje uma commissão de tres altos funccionarios da Light esteve na Policia Central, onde foi pedir garantias para os bondes e dependencias da poderosa empresa. O delegado Raul de Magalhães levou ao chefe de policia a commissão da Light, sendo accordado o sr. Geminiano que após a conferencia ordenou que desta manhã em deante fossem garantidos todos os bondes e as dependencias da companhia referida.

A' saida da commissão procurámos ouvil-a e nos foi dito que recorriam os da Light a esse recurso afim de evitar que os grevistas atacassem os vehiculos, estabelecendo desse modo o panico que poderia vir a provocar a paralyzação do trafego dos bondes, perturbando assim a vida da cidade.

OS GRANDES PHENOMENOS SOCIAES

A parede ferroviaria na Hespanha

MADRID, 23 (A.) — A projectada greve dos empregados ferro-viarios teve inicio á meia-noite, paralysando todo o trafego nas estradas de ferro particulares e do Estado.

Em vista dessa situação, o gabinete reuniu-se hoje novamente, afim de tomar deliberações sobre a attitude que o governo pretende adoptar junto ás empresas ferro-viarias. Nesse sentido, resolveu insistir junto a essas empresas para que attendam ás reclamações dos paredistas. Ao mesmo tempo ficou resolvido que o governo adoptaria medidas energicas afim de reprimir a propaganda grevista que ameaça estender-se a outras classes.

Varios chefes de estação da provincia de Catalunha, ao abandonarem o serviço, entregaram as repartições respectivas ás autoridades locaes.

Além das medidas citadas, o Conselho de Ministros resolveu convocar uma reunião a que deverão comparecer todos os directores das empresas ferro-viarias afim de informar-lhes que, a menos que o trabalho não seja restabelecido immediatamente, o governo ver-se-á obrigado a adoptar medidas d'ecaracter urgente, em que não serão esquecidos os interesses dos empregados em parede.

UM SYNDICALISTA FERE UM CAPITALISTA

MADRID, 23 (A.) — Communicações aqui recebidas de Barcelona informam que o conhecido manufactureiro, sr. Ricardo Canelo, que dirige ali grandes empresas industriaes, foi atacado na praça publica por um operario syndicalista, ficando gravemente ferido.

A ORDEM PUBLICA EM LISBOA

LISBOA, 23 (A.) — Afim de que seja impedida a perturbação da ordem publica, o governo acaba de adoptar energicas medidas, em vista dos boatos que circulam sobre provaveis movimentos subversivos.

UM FUTURO SOVIET ALLEMÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O "Correio do Prata", em vehemente artigo que publica hoje sob o titulo "Um futuro Soviet", commenta acerbamente os fins da reunião que os operarios de nacionalidade allemã, aqui residentes, acabam de effectuar, afim de constituir uma Federação Obreira de Proletarios Allemães, com tendencias politicas, visando ao mesmo tempo intervir na vida administrativa da Nação.

Nesse artigo, que causou viva sensação, o referido orgão pede a attenção do Governo para o facto, mostrando os inconvenientes que dessa medida poderão advir se as outras collectividades estrangeiras entenderem de adoptar as mesmas resoluções.

TELEGRAPHICOS E POSTAES PORTUGUEZES VOLTAM AO SERVIÇO

LISBOA, 23 (H.) — Muitos empregados dos Correios e Telegraphos retomaram o serviço. As estações centraes dos Correios e dos Telegraphos foram reabertas logo de manhã ao serviço publico.

O "Diario do Governo" publicará ainda hoje o decreto suspendendo todos os empregados dos Correios e Telegraphos que não se apresentaram ao serviço.

A PAREDE DOS SYNESPHOROS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Em consequencia da attitude que os proprietarios de automoveis de aluguel vêm mantendo, em face da parede dos "chauffeurs", julga-se que o movimento paredista tende para uma solução com a submissão dos grévistas.

Agora á noite uma delegação de "chauffeurs" procurará entender-se com o sr. Cantilo, prefeito municipal, propondo uma outra solução para pôr termo ao conflicto. Entre as medidas que tencionam apresentar, os grévistas proporão ao dr. Cantilo que os taxis sejam impedidos de funccionar sempre que os seus conductores estejam em descanso ou em refeições.

VIDA PORTUGUEZA

O novo ministro da Belgica

LISBOA, 21. ("O JORNAL") — O sr. Antonio José de Almeida receberá, no dia 24 do corrente, para a entrega das credenciaes, o novo ministro da Belgica.

UMA EXPLOSÃO — VARIOS FERIDOS

LISBOA, 21. ("O JORNAL") — Em consequencia da explosão de uma bomba na travessa de S. Domingos, proximo á praça do Rocio, ficaram feridas varias pessoas.

A cavallaria que passava dispersou as pessoas que se achavam nas immediações, sendo depois auxiliada por outro piquete, que conseguiu restabelecer o socego nas ruas.

AS REIVINDICAÇÕES DOS OPERARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 21. ("O JORNAL"). — Foi entregue hoje ao ministro do Trabalho, pela commissão dos operarios da Construcção Civil, um documento em que estes pedem ao governo para attender ás reivindicações da classe, embora fosse provisoriamente.

A NOVA LEI SOBRE CAMBIAES

LISBOA, 21. ("O JORNAL") — Foi solicitado ao governo por grande numero de negociantes importadores e exportadores, a derrogação dos decretos sobre as cambiaes, por serem considerados como prejudiciaes á vida economica do paiz.

O GOVERNADOR DE LISBOA DEMITTIU-SE

LISBOA, 23. (H.) — O governador civil desta capital pediu demissão, que o governo acceitou. Consta que será convidado para esse cargo o sr. Lopes Fidalgo.

O caso Caillaux

As testemunhas de accusação

PARIS, 23 (H.) — A sessão de hoje da Alta Côrte foi consagrada á audição das testemunhas de accusação. Por esse motivo a audiencia teve desusada concorrencia.

Aberta a sessão pelo presidente do Tribunal o official de justiça procede á leitura de um telegramma enviado de S. Sebastião pelo ex-ministro Malvy em que o signatario protesta contra as declarações do procurador geral da Republica de que em 1915 se abafavam systematicamente no Ministerio do Interior todas as questões que dissessem respeito ao ministro Caillaux. O sr. Malvy pede para ser ouvido a este respeito pela Alta Côrte.

Em seguida é lido o depoimento do sr. Berthelot, director do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, presentemente em Londres em missão do governo. A testemunha affirma que, contrariamente ao que declarou o sr. Caillaux, o accusado nunca lhe mostrára as cartas de Lipscher nem lhe falára em qualquer correspondencia que se relacionasse com propostas de paz.

O sr. Berthoulat, senador e director da "Liberté", presta a seguir o seu depoimento. Diz que Lenoir, apresentando-se como mandatario do sr. Caillaux, o convidára em 1912 a cessar uma campanha que nessa época o seu jornal movia contra a politica do accusado, mediante a recompensa de cem mil francos. O depoente recusára categoricamente. O accusado replica que nunca o era. A Lenoir nenhuma incumbencia dessa natureza.

E' chamada a depôr a senhora Flersheim, esposa divorciada de Pierre Lenoir. Interrogada sobre a ida de seu sogro a Berlim em 1911, a testemunha declara que a seu ver, Alphonse Lenoir fizera esta viagem á capital allemã por conta de Caillaux. Este, interrompendo, affirma o contrario e declara que nunca confiou a Alphonse Lenoir nenhuma missão de qualquer especie que fosse.

São em seguida ouvidas varias dactylographas que depuzeram tambem no processo do "Bonnet Rouge" mas todos estes depoimentos careceram de interesse. Na occasião em que uma das testemunhas prestava declarações o sr. Delahaye, senador pela Dominica, pergunta se na avaliação da fortuna de Caillaux tinha sido incluido o que tocava ao accusado nos differentes Conselhos de Administração de que fazia parte. A esta pergunta Caillaux levanta-se de um pulo e grita que a sua fortuna estava longe de ter augmentado durante a guerra ao passo que elle conhecia outros que haviam augmentado consideravelmente as suas. O presidente do Tribunal acalma a assembléa dizendo que o perito para esse fim designado fornecerá a respeito da fortuna do accusado todas as informações precisas e uteis.

Depois de varios outros depoimentos sem interesse o procurador geral declara renunciar á inquirição das ultimas testemunhas de accusação.

Tem então inicio a audição das testemunhas de defesa que são em numero approximado de quarenta.

A audiencia é suspensa.

O JURY DE HONTEM

Os trabalhos proseguem pela madrugada de hoje

O promotor publico, sr. Martins Costa, continuou a accusação do réo, estudando o laudo pericial, mostrando que a opinião dos peritos é uma méra opinião e nunca a apresentação de um defeito.

Mostra que o réo nunca soffreu de ataques de epilepsia, que é um homem perfeito.

Passa aos exames somatico e mental, nos quaes se detem longo tempo, para terminar pela completa responsabilidade do réo.

Repelle a possibilidade de ser o delicto o resultado de acto impulsivo, proprio de um doente da vontade ou da intelligencia.

Afinal, entra o promotor na peroração, após recapitular quanto sustentára.

Quando o promotor se retirou da tribuna eram 21 ½ horas.

O AUXILIAR DA ACCUSAÇÃO

Teve então a palavra o auxiliar da accusação, sr. Bertho Condé.

Recordou os detalhes do delicto e trata da pessoa da victima, affirmando-o um bom, calmo, sem odios nem vinganças.

Reproduz os factos occorridos em Petropolis, nos quaes, assevera, a conducta da victima foi de absoluta lealdade, não tendo tido interferencia alguma na questão do pae do accusado.

E' certo que respondeu a artigos estampados na imprensa pelo sr. Miguel Pereira, compellido que foi a isso pela violencia do ataque.

Diz quanto elle era estimado da sociedade, que reclama a punição do accusado e conclue pedindo a applicação solicitada no libello.

O AUXILIAR NICANOR DO NASCIMENTO

Deixando a tribuna o sr. Condé, teve a palavra o sr. Nicanor do Nascimento que, após ligeiro exhordio, entrou logo a refutar valor probante ao laudo de exame procedido no accusado, pelo professor Souza Lima.

Diz que está, em seu livro, em harmonia com Vibert, Thoinot, Lacassagne, Legrand du Soule e todos os tratadistas de Medicina Legal, ensinam que os exames devem dividir-se em tres partes: descripção, ou preambulo, commemorativos ou historico e synthese ou conclusão.

Mostra que a nada disso absolutamente obedeceu o laudo do professor Souza Lima.

Continuava na tribuna o sr. Nicanor quando encerrámos nosso expediente.

O TERMINO DOS TRABALHOS

O sr. Nicanor do Nascimento será seguido na tribuna pelos tres advogados de defesa.

Assim, sómente hoje será conhecido o "veredictum" do jury.

A crise ministerial do Chile

SANTIAGO, 23 (H.) — A situação do gabinete continúa estacionaria, mostrando-se os circulos politicos muito reservados nas suas previsões.

FOOTBALL

As proximas provas interestadoaes entre gaúchos, paulistas e cariocas

O embaixador paulista chega hoje

Embarcou hontem no nocturno de luxo paulista, com destino a esta capital, a delegação sportiva do C. A. Paulistano, que aqui veiu jogar contra os gaúchos e cariocas, representando o football paulista e a Associação Paulista de Sports Athleticos.

Vem chefiando a delegação, o sr. Antonio Prado Junior, presidente do club tri-campeão paulista.

Constituem ainda a embaixada os srs. Gino Giacominelli, director da A. P. S. A.; Francisco da Cunha Bueno Netto, do C. A. P.; Antonio Figueiredo, redactor do "Estado de S. Paulo" e os seguintes players: Arnaldo, Orlando, Carlito, Sergio, Mariano, Clodoaldo, C. Botelho, Mario Andrade, Friedenreich, Carlos Araujo e Cassiano, que constituem o "team paulista" e os reservas: Lins Amaral (Zonzo), Guarany e H. Franco.

Essa delegação chegará hoje, á "gare" da Central, ás 8 e 35 da manhã.

OS GAUCHOS JOGARÃO SEM O CENTER PROENÇA?

Fomos informados que no ultimo training dos gaúchos no campo do C. R. Flamengo o center-forward Pelagio Proença, contundiu sériamente um dos pés, o que leva a delegação gaúcha a julgar que esse player não poderá, em virtude dessa contusão, tomar parte do primeiro match, a realizar-se, amanhã, entre gaúchos e paulistas.

TRES MEMBROS DA DELEGAÇÃO GAUCHA VISITARAM A F. B. S. R.

Hontem, por occasião da sessão ordinaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foram recebidos pela directoria e membros do conselho da entidade nautica, os srs. Gastal Sobrinho, Vicente Russomano e Vicente Spindola, que em nome da embaixada do campeão gaúcho foram em visita áquella entidade.

A eterna esperteza

O italiano José Lancelote saiu a passeio, tendo no bolso a quantia de 537$ e passava, noite, pelo largo do Rosario, quando foi abordado por um desconhecido, que logo lhe contou uma comprida historia de dinheiro deixado por um fallecido qualquer para uma instituição.

E Lancelote caiu como um patinho, dando 537$ em troca de um pacote que deveria conter 18:000$, que o italiano queria ter o prazer de contar e guardar.

Mas foi uma grande decepção para Lancelote quando, em vez de dinheiro, só encontrou papeis velhos.

Vendo o logro em que caira, Lancelote apresentou queixa á policia do 3º districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 27º,3; minima, 22º,7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, passando a incerto e máo (1) trovoadas (2).

Temperatura — Entrará em franco declinio no correr das 24 horas (1).

Ventos — De SE a SW com rajadas (1).

A temperatura média da capital, antehontem, 22, foi 24º0 ou 0º,3 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral satisfatorio.

PAGAMENTO

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª classe e serventes de escolas.

Referentemente ao mez de janeiro:

Posto Central de Assistencia.

Dos dias 25 a 29 effectuar-se-á o pagamento de folhas de vencimentos dos adjuntos de 2ª classe.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Soarenha, Tacas para Moura, Balpom, Mitchell, Ultramarino, Zilgal Bamerbrasil, Selatos, Toneira, Exist para Gonçalves, Brandão, Avelino Faria, João Comba, Marcos Ferrez, Blein para Carlos, professor Chambelland, monsieur Schmit, Lessa Vieira, Amelia Barroso, Edmundo, Helio Beck Sysfaro, Sesto, dr. Cavalcanti Mello, Momento, sr. Assistente, Orestes Monteiro Arazão, Pollo, Teixeira, Julio Ferreira Leite, Aurino Quintaes, Jonas, Initrative, Brons Hijah pour Concin.

Na do largo do Machado:

Para: dr. Faustino Cavalcanti, Alfredo Guimarães, Alvaro Prado, mme. Monteiro Barros, docteur Martins.

Na da praça da Republica:

Para: Augusto Filho.

Na da Lapa:

Para: Haroldo Edward, Marcio Rudee, Francisco Soares Cunha, Waldomiro Silva, Nicolão King, Maria José.

Na de Copacabana:

Para: dr. Arthur Lins, mme. Marina Ferreira.

Na de Cascadura:

Para: Figueiredo Rodrigues.

Na do Meyer:

Para: Eduardo Baptista, Domond Martins, Almerinda Maciel.

Na da Muda da Tijuca:

Para: Josephina para Ostina, dr. Pedro Alexandrino, dr. João Pedro Albuquerque.

Na de S. Clemente:

Para: José Tenorio Lima, Sophia Castello Branco, dr. Sampaio Quentel.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Anna", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6.

"Bragança", para Bahia e portos do norte até Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Portfield", para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas para o exterior até ás 13.

"Baependy", para Dakar e Havre, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Desna", para a Europa, via Lisboa recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Demerara", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

— Amanhã:

"Pyrineus", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itapema", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Terreno, á rua Capitulino, ás 16 1/2 horas;

penhores, no becco do Rosario n. 9, ás 12 horas;

fazendas e artigos de armarinho, á rua Buenos Aires n. 113, ás 12 horas;

predio, á rua Marquez de Abrantes n. 26;

predios e um barracão, á travessa Matheus da Silva n. 24, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires n. 163, ás 13 horas;

31.000 kilos de cabos marca "America", á Avenida Rodrigues Alves n. 823, ás 13 horas; e

moveis, á rua do Riachuelo n. 7, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Demerara".
Buenos Aires — "Desna".
Portos do Norte — "Itatinga".
Portos do Sul — "Itaberá".

A SAIR

Buenos Aires — "Demerara".
Liverpool — "Desna".
Florianopolis — "Anna".
Baltimore — "West Hobomac".
Belém — "Bragança".
Santos — "Tapajós".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz da Candelaria, por Julia Borges Leger, ás 10 horas;

na egreja do Carmo, por Honorina Oberlaender Uhl, ás 10 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, por Antonio Alves Lourenço, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Mathilde Eugenie Desrey, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Carlos Dias, ás 9 1/2 horas;

na mesma matriz, por Fanny Guimarães, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por Antonio Gonçalves de Araujo Penna, ás 8 1/2 horas;

na egreja do Bom Jesus do Calvario, por José Dias Ferreira, ás 9 1/2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Celestina da Fonseca Casado Lima, ás 10 horas;

na capella do Coração de Jesus (Rio Comprido), por Victorino Godot, ás 6 horas;

na matriz de S. Joaquim, por Eleozina Ramos de Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Carvalho de Abreu, ás 9 horas;

na egreja do Santo Christo dos Milagres, por Guiomar Carneiro de Carvalho, ás 9 1/2 horas;

na matriz do Engenho Velho, por Francisco Pacheco de Aguiar, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Sezinio Alves Castilho, ás 10 horas;

na matriz do Engenho Novo, por José de Almeida, ás 8 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, por Manoel José Antas de Abreu, ás 9 horas.

A "miseria org nica" no "Pará"

Falleceu outra criança

Os oito obitos verificados a bordo do "Pará", como noticiamos em outra local, foram accrescidos, á noite, com o fallecimento de outra criança, victimada pelo depauperamento agudo que apresentava.

Foi elle o menor de 3 annos, Manoel, filho de flagellados cearenses.

O pequenino cadaver, com guia da Policia Maritima, foi removido para o Necroterio, afim de ser dado á sepultura.

A CARNE

O mercado em Tres Corações

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 23. (O Jornal) — Durante a semana passada foram vendidas, na feira desta localidade, 2.797 rezes.

O mercado corre com alguma animação.

Um almoço ao addido militar do Brasil no Chile

SANTIAGO, 23 (H.) — O ministro do Brasil offereceu um jantar ao novo addido militar, commandante Carvalho, assistindo diversos membros do corpo diplomatico e outras personalidades.